



**UNIVERSIDADE ESTADUAL
“JÚLIO DE MESQUITA FILHO”
FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU
PÓS GRADUAÇÃO FISIOPATOLOGIA EM CLÍNICA MÉDICA**

Amanda Aparecida Camargo de Oliveira

**PERCEPÇÕES DOS DOCENTES DA FACULDADE DE
MEDICINA DE BOTUCATU - UNESP, FRENTE À
MUDANÇA DE CURRÍCULO E O USO DE
METODOLOGIAS ATIVAS.**

Tese apresentada à Faculdade de Medicina, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Botucatu, para obtenção do título de Doutora em Fisiopatologia em Clínica Médica.

**Orientador Professor Associado Dr Carlos Antonio Caramori
Coorientadora Professora Dra Denise de Cássia Moreira Zornoff**

AMANDA APARECIDA CAMARGO DE OLIVEIRA

**PERCEPÇÕES DOS DOCENTES DA FACULDADE DE
MEDICINA DE BOTUCATU - UNESP, FRENTE À MUDANÇA
DE CURRÍCULO E O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS.**

Tese apresentada à Faculdade de Medicina da UNESP, Câmpus de Botucatu, para obtenção do título de Doutor no Programa de Pós-Graduação em Fisiopatologia em Clínica Médica sob a orientação do Prof. Dr. Associado Carlos Antonio Caramori e coorientação da Prof^a Dra. Denise de Cassia M. Zornoff.

**BOTUCATU- SP
2020**

O48p

Oliveira, Amanda Aparecida Camargo de

Percepção dos docentes da Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP, frente à mudança de currículo e o uso de metodologias ativas. / Amanda Aparecida Camargo de Oliveira. -- Botucatu, 2021

144 p. : tabs., fotos

Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Medicina, Botucatu

Orientadora: Carlos Antonio Caramori

Coorientadora: Denise de Cassia Moreira Zornoff

1. Educação médica. 2. Metodologias ativas. 3. Currículo. 4. Ensino superior.

I. Título.

Banca Examinadora

Em primeiro lugar e sempre ao maravilhoso **DEUS** eterno.

Ao meu **Lucas**, afinal somos um, pra sempre.

Aos meus filhos **Felipe** e **Leticia Maria**, minha melhor parte.

À minha mãe **Maria**, que dorme no Senhor, certamente estaria orgulhosa.

AGRADECIMENTOS

A **Deus** todo poderoso, sempre em primeiro lugar, que me amparou com sua destra fiel, me guardou em todos os momentos, especialmente nos mais difíceis.

Ao meu **Lucas**, por abrir mão muitas vezes de si mesmo por mim, por ser meu refúgio seguro e companheiro fiel em todos os momentos, por ser um só comigo em todo tempo, eu te amo.

Ao meu filho **Felipe**, meu maior presente, por ser minha herança preciosa de Deus, pelos intermináveis abraços e carinhos sem fim. Amarei você até a eternidade.

A minha filha **Leticia Maria**, minha melhor amiga, por ser minha herança preciosa de Deus. Você é a minha porção dobrada de benção. Minha única menina, a mulher que mais amo nesse mundo.

Aos meus pais **Aparecido** e **Maria** pela vida, pelo cuidado quando pequena, pelos bons ensinamentos. Amo vocês.

A minha tia e sogra **Cida**, que ocupa um papel importantíssimo em minha vida, pelas orações sem cessar ao nosso favor enquanto em vida, pelo grande homem que engendrou para ser meu, pelo amor infinito, pela sabedoria, pelo exemplo. Te encontro na eternidade. Te amo.

Ao meu Professor Dr **Caramori** por ter me acolhido, aceito meu projeto, por ter comprado minha causa na transferência para o doutorado sem nada em troca. Certamente a minha gratidão seguirá enquanto eu existir. Você tem a minha fidelidade. Fiz o melhor que pude para recompensar seu empenho.

A minha Professora Dra. **Denise Zornoff** por me orientar nesse trabalho, pelas palavras de ânimo e segurança, pelo apoio nos momentos de fraqueza, por me conduzir em calma enquanto estava aflita, por ser muitas vezes amiga e compreensiva. Você tem meu respeito, admiração e gratidão.

A **todos os participantes** desse estudo pela disponibilidade em cooperar.

A **todos os professores** que eu tive em minha vida, desde a pré-escola. Por todo ensinamento, paciência, responsabilidade com minha formação, carinho expresso de diferentes formas, pela inspiração, pelo amor a educação.

Ao **Centro Paula Souza**, de onde tiro meu sustento, pelo apoio e liberação de 50% do meu trabalho sem desconto do salário, para poder realizar esse sonho.

A todos os meus **alunos e ex alunos** que me fazem buscar cada dia mais aprender e poder acrescentar positivamente na vida de cada um de vocês.

*"Mas os que esperam no **Senhor** renovarão as forças, subirão com asas como águias;
correrão, e não se cansarão; caminharão, e não se fatigarão."*

Isaías 40:31

RESUMO

Tratou-se de uma pesquisa qualitativa, sob a ótica do Discurso do Sujeito Coletivo, onde foram entrevistados 81 docentes da graduação de medicina da Faculdade de Medicina de Botucatu que vivenciaram a mudança curricular e pedagógica implantada no 1º semestre letivo de 2019 e dentre suas especificidades está o uso de metodologias ativas conforme previsto pelas Diretrizes Curriculares Nacionais. Foi respondido também um formulário de perfil dos participantes. O objetivo deste estudo é analisar a percepção dos docentes da graduação em Medicina frente à utilização de metodologias como ferramenta no processo ensino aprendizagem. Após a realização da entrevista oral e gravada, orientada por questões norteadoras foi realizada a análise dos discursos, por meio das expressões-chave e foram agrupadas em ideias centrais, de onde emergiram três vertentes, uma relacionada aos docentes favoráveis, outra aos docentes contrários e um terceiro grupo de docentes que apesar de defenderem uma proposta de utilização das duas metodologias em conjunto apresentaram algumas críticas. Do Discurso do Sujeito Coletivo sobre a percepção da utilização de Metodologias Ativas como ferramenta no processo ensino aprendizagem foram identificadas 11 expressões-chaves associadas ao uso favorável das metodologias ativas, 28 associadas ao uso desfavorável e 42 defendendo a associação do ensino tradicional e metodologias ativas, já o Discurso do Sujeito Coletivo sobre os pontos positivos e negativos no uso das Metodologias Ativas identificou 11 expressões-chaves associadas aos pontos positivos, 23 associadas aos negativos e 47 respostas que pontuaram tanto os pontos positivos como os negativos e do Discurso do Sujeito Coletivo sobre como o professor enxerga a função e ação da instituição diante da utilização de Metodologias Ativas identificou 17 expressões-chaves que qualificam como bom o papel da instituição, 30 como ruim e 34 respostas que reconhecem algumas ações positivas da instituição, porém relatam algumas críticas. Sem a pretensão de generalizar cada posicionamento, seja ele favorável, desfavorável ou ambíguo, esse estudo nos fez cientes das percepções docentes em diferentes perspectivas. Em posse desses resultados, cabe à Instituição e aos seus docentes identificar as ações e estratégias adequadas para valorizar os profissionais que endossam e são sinérgicos aos seus planos de desenvolvimento do currículo, bem como delimitar estratégias que possam sobrepujar as resistências e inseguranças identificadas.

Descritores: Educação Médica; Currículo; Metodologias Ativas, Educação Superior

ABSTRACT

It was a qualitative research, under the point of view of the Collective Subject Speech, where 81 professors from the medical undergraduate program of the Faculty of Medicine of Botucatu were interviewed who experienced the curricular and pedagogical change implemented in the first semester of 2019 and among its specificities is the use of active methodologies as provided by the National Curricular Guidelines. A profile form of the participants was also answered. The objective of this study is to analyze the perception of the undergraduate medical teaching staff in relation to the use of methodologies as a tool in the teaching learning process. After the oral and recorded interview, guided by guiding questions, the analysis of the speeches was carried out, using key expressions and were grouped into central ideas, from which three strands emerged, one related to favorable teachers, another to opposing teachers and a third group of teachers who, despite advocating a proposal to use the two methodologies together, presented some criticism. From the Collective Subject's Discourse on the perception of the use of Active Methodologies as a tool in the teaching learning process, 11 key expressions associated with the favorable use of active methodologies were identified, 28 associated with the unfavorable use and 42 defending the association of traditional teaching and active methodologies, while the Collective Subject's Discourse on the positive and negative points in the use of Active Methodologies identified 11 key expressions associated with the positive points, 23 associated with the negatives and 47 responses that scored both positive and negative points and the Collective Subject Speech on how the teacher sees the function and action of the institution when using Active Methodologies identified 17 key expressions that qualify as good the role of the institution, 30 as bad and 34 responses that recognize some positive actions of the institution, but report some criticism. Without the intention of generalizing each position, be it favorable, unfavorable or ambiguous, this study made us aware of teaching perceptions in different perspectives. In possession of these results, it is up to the Institution and its teachers to identify the appropriate actions and strategies to value the professionals who endorse and are synergistic with their curriculum development plans, as well as to delimit strategies that may overcome the resistances and insecurities identified.

Keyword: Medical Education; Curriculum; Active Methodologies, Higher Education

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Distribuição dos docentes segundo idade e sexo.....	36
Tabela 2: Distribuição dos participantes segundo tempo de atuação docente	36
Tabela 3: Distribuição dos participantes segundo a utilização e domínio das metodologias ativas e participação em capacitações.....	37

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Reformas do ensino de medicina no século XX.....	14
Figura 2 - UNESP - RUBIÃO JUNIOR - BOTUCATU - SP	18
Figura 3 – Metodologia ativa a partir dos casos motivadores.....	28
Figura 4 – Arco da Problemática de Maguerez - Trajetória pedagógica para implementação de uma prática educativa problematizadora.....	28
Figura 5 - FIGURA 4 - Fluxograma dos convites aos docentes da FMB e IB.....	33

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Perguntas norteadoras	33
Quadro 2: Distribuição dos temas e ideias centrais dos discursos dos participantes sobre a utilização de metodologias ativas como ferramenta no processo ensino-aprendizagem.....	38
Quadro 3: Distribuição dos temas e ideias centrais dos discursos dos participantes sobre os pontos positivos e negativos no uso da metodologia ativa	46
Quadro 4: Distribuição dos temas e ideias centrais dos discursos dos participantes sobre como o professor enxerga a função e ação da instituição diante da utilização de metodologias ativas segundo o número de expressões chave	55
Quadro 5: Síntese do número de sujeitos, ideias centrais e expressões-chave por pergunta norteadora.....	65

LISTA DE QUADROS COMPLEMENTARES

QUADRO 2 A: Discursos do tema favorável ao uso de metodologias ativas.	39
QUADRO 2 B: Discursos do tema desfavorável ao uso de metodologias ativas.	40
QUADRO 2 C: Discursos do tema favorável ao uso de metodologias ativas em conjunto com o tradicional.....	42
QUADRO 3 A: Discursos do tema pontos positivos	47
QUADRO 3 B: Discursos do tema pontos negativos.....	48
QUADRO 3 C: Discursos do tema pontos positivos e negativos no uso de MA.....	49
QUADRO 4 A: Discursos do tema “qualifica como bom o papel da instituição.....	56
QUADRO 4 B: Discursos do tema “qualifica como ruim o papel da instituição”	57
QUADRO 4 C: Discursos do tema “reconhece algumas ações positivas da instituição, porém relata algumas críticas negativas”.	59

LISTA DE SIGLAS

DSC	Discurso do Sujeito Coletivo
ECH	Expressões chaves
IBB	Instituto de Biociências
IC	Idéias Centrais
IUSC	Interação Universidade Serviço Comunidade
FMB	Faculdade de Medicina de Botucatu
MA	Metodologias Ativas
MAEA	Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem
MEC	Ministério da Educação
NAP	Núcleo de Apoio Pedagógico
PNE	Plano Nacional de Educação
PPP	Projeto Político Pedagógico
PROMED	Programa de Incentivo às Mudanças das Escolas Médicas no Brasil
SUS	Sistema Único de Saúde
UNESP	Universidade do Estado de São Paulo

SUMÁRIO

1 - INTRODUÇÃO	12
- Histórico do Ensino Médico	14
- Histórico do Ensino de Medicina na Unesp Botucatu	18
2 - OBJETIVOS.....	30
3 - METODOLOGIA	31
- Características do estudo	31
- Cenário da pesquisa.....	31
- Participantes da pesquisa.....	32
- Coleta de dados	32
- <i>Procedimentos de coleta de dados</i>	32
- <i>Instrumentos de coleta de dados</i>	33
- Organização dos dados	34
4 - RESULTADOS	36
- Perfil dos participantes do estudo.....	36
- Discursos do sujeito coletivo sobre a utilização de metodologias ativas como ferramenta no processo ensino-aprendizagem.....	37
- Discursos do sujeito coletivo sobre os pontos positivos e negativos no uso das metodologias ativas.	46
- Discursos do sujeito coletivo sobre como o professor enxerga a função e ação da instituição diante da utilização de metodologias ativas	54
5 - DISCUSSÃO	66
6 - CONCLUSÃO	74
REFERÊNCIAS.....	76
APÊNDICES	82
Apêndice A - Termo de Consentimento Livre E Esclarecido (Tcle)	82
Apêndice B - Questionário	85
Apêndice C - Formulário de Perfil dos Participantes.....	86
Apêndice D – Quadro de Depoimentos	87
Apêndice E - Carta Convite	140
ANEXOS	141
Anexo A - Parecer Consubstanciado	141

1 - INTRODUÇÃO

A formação de profissionais para a área da saúde em qualquer país do mundo é prioridade de instituições de ensino, profissionais de educação e governos, pois envolve uma resultante de importância: a vida humana.

No início do século passado foram lançadas as bases conceituais e paradigmas para o desenvolvimento dos cursos de medicina, inicialmente nos Estados Unidos e Canadá e mais tarde na Europa e no resto do mundo. Estes conceitos e novos métodos de trabalho se deram através de relatórios emitidos por autoridades no assunto, como Flexner¹, Welch², Goldmark³, e Gies⁴, que lançaram propostas sobre as técnicas da produção do conhecimento em saúde em salas de aula, laboratórios em medicina, saúde pública, enfermagem, entre outros⁵.

Desde a sua fundação, em 1963, a Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB) se preocupa com as questões da educação em saúde disponibilizando um curso que aperfeiçoasse a atuação dinâmica do aluno na sua aprendizagem e sujeito ao princípio da integração e multidisciplinaridade.

Devido aos resultados de diferentes avaliações internas e externas, a idéia de avaliar o currículo atual e formular propostas para melhorá-lo foi apresentada em 2009, em reuniões do Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP), que confirmou a necessidade do seu ajustamento estrutural por diversos fatores e entre os principais estão:

- ↓ A avaliação do Comitê do MEC sobre o curso de graduação em medicina da FMB (1999) confirmou algumas dificuldades enfrentadas pelo curso como a fragmentação do internato em especialidades,
- ↓ a nota “C” obtida pelos alunos no Exame Nacional de Cursos e
- ↓ a publicação das Diretrizes Curriculares Nacionais (DNCs) para Medicina (Resolução CNE/CES Nº 4, de 07/11/2001).

Essa proposta de reformulação foi construída em mais de seis anos (dezembro de 2009 e março de 2016) e contou com a cooperação de toda a comunidade acadêmica. O longo tempo de construção deve-se a fatores intrínsecos ao processo e vale ressaltar a organização em dez etapas direcionadas por especialistas em educação e voltada para a cooperação de toda a comunidade; a vivência de duas prolongadas greves na universidade durante esse período e a última etapa caracterizada por

alinhar a etapa anterior e auxiliar na elaboração de um plano de ensino unindo forças e integrando os departamentos da FMB e o Instituto de Biociências (IB).

Surge então uma proposta inovadora, suplantando o antigo método denominado 2-2-2 (básico, clínico e internato) e implanta a estrutura Pré-internato e Internato (ampliando o internato para três anos); permutando a disciplina pelo módulo com estrutura integrada e interdisciplinar em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina (DCNs) aprovadas em 20 de junho de 2014.

A estruturação deste novo currículo tem como eixo norteador as competências e habilidades para a formação do profissional médico com a modificação da grade curricular para um novo formato visando uma integração por eixos de ensino, módulos que permitem a inserção das bases clínicas e o ensino de habilidades precocemente, possibilitando a formação de uma cadeia de conhecimentos que aperfeiçoe o perfil do futuro médico e, para tanto, uma de suas propostas é o uso de metodologias ativas e existiu, assim, uma inquietação da equipe responsável pelo NAP em promover cursos de aperfeiçoamento dessas práticas aos docentes da FMB.

Na FMB a tarefa de atuar no desenvolvimento da docência está sob responsabilidade do NAP que foi constituído em 2000 e desde então empenha-se ao currículo de graduação em medicina e tem como objetivo auxiliar a direção da unidade e os conselhos de curso na análise e discussão do processo de ensino.

O NAP trabalha em diversas frentes de atuação e entre elas está a Frente de Estrutura Curricular da Medicina que se propõe conduzir o desenvolvimento do projeto pedagógico do curso de graduação em medicina da FMB, identificando as dificuldades e propondo soluções para amenizá-las.

A execução desta proposta requereu várias estratégias voltadas à adequação da infraestrutura física e pedagógica para sua implantação, e entre elas, o viés no qual se encaixa essa pesquisa que é o desenvolvimento contínuo de seu corpo docente.

A análise de documentos sobre os treinamentos ofertados pelo NAP da FMB - UNESP desde 2014 serviu como base para o início dessa pesquisa que teve como objetivo analisar as percepções dos docentes da FMB frente à utilização de metodologias ativas como ferramenta no processo ensino aprendizagem dentro da reforma curricular.

Espera-se que, diante dos resultados, sejam traçados metas e intervenções a curto, médio e longo prazo no processo de capacitação docente, com o intuito de

contribuir para uma educação médica de qualidade.

- Histórico do Ensino Médico.

O desenvolvimento do ensino da medicina no mundo no século passado ocorreu segundo três gerações de reformas. (Figura 1). A primeira geração, datada do início do século XX, introduziu uma ciência baseada no currículo. A segunda geração aconteceu aproximadamente em meados do século XX e incutiu as inovações instrucionais baseada em problemas. A terceira geração de reformas é agora baseada em sistemas⁵.

Figura 1 - Reformas do ensino de medicina no século XX.



Fonte: adaptado de Frenk, Julio et al. (2010)

No Brasil, até meados do século XVIII dentro do processo civilizatório e de europeização estabelecidos com a chegada da corte, devido a ocorrência de diversas doenças relacionadas especialmente a urbanização desordenada e sem controle sanitário, houve a necessidade de médicos cirurgiões propiciando a criação de cadeiras de ensino médico no Brasil que culminou no início do ensino superior em medicina no Brasil. Em 1832 essas cadeiras se tornaram as Faculdades de Medicina da Bahia e do Rio de Janeiro⁶.

Antes do século XIX, no Brasil imperava o modelo ibérico de medicina, mas, depois disso, prevaleceu a influência francesa. No final do século, os alemães ingleses também viriam a influenciar este processo, com a importação da teoria, a

orientação, os métodos clínicos, a técnica cirúrgica e a terapêutica. Os médicos eram reconhecidos como doutores em medicina e se tornavam os médicos da família por terem preparo em diversas áreas da medicina^{6,7}.

Durante o século XX, os Estados Unidos, através da Fundação Rockefeller, tiveram importante participação na criação de faculdades de medicina e na formação de um ensino de qualidade na área médica, principalmente em São Paulo. Essa fundação já atuava em ações de filantropia em diversos países e veio ao Brasil por volta de 1913, com o objetivo de tratar de saúde pública, ensino médico e filantropia científica. Vislumbrou na faculdade de medicina de São Paulo a entidade que faria parceria de trabalho, podendo replicar seu padrão de excelência no ensino da saúde no Brasil, como um exemplo para toda a América Latina⁸.

O progresso do ensino médico nos Estados Unidos da América e no Brasil, apesar de possuírem raízes diferentes e um intervalo de um século entre eles, fez com que o Brasil se espelhasse nesse modelo, especialmente no que diz respeito ao desenvolvimento científico e na prática e pesquisa em saúde. Para encontrar soluções na problemática de nosso sistema de ensino é fundamental o conhecimento das bases desse sistema⁹.

O programa de educação médica do ensino privado da Universidade Johns Hopkins (fundada em 1867) tinha entre seus pressupostos a inclusão da ciência no currículo médico, a ênfase na pesquisa experimental, a elevação dos níveis de admissão dos alunos e o ensino em tempo integral e acabou por se tornar um padrão para as outras escolas médicas norte americanas. A Universidade Johns Hopkins teve suas bases nos ideais filantrópicos de seu fundador e desde o início foi imaginada como uma instituição acadêmica voltada para a pesquisa pura, diferentemente da maior parte das faculdades americanas do período. De maneira particular, ela se preocupava em receber alunos preparados, que transitariam num ambiente de estimulação intelectual em tempo integral. Seus professores eram capazes, respeitados e disputados, pois tinham ótimos salários e seguiam o modelo germânico de estudo e criação¹⁰.

Flexner¹ foi graduado pela Johns Hopkins School of Medicine, e foi responsável pela elaboração de um documento sobre o estado da arte da educação médica na América do Norte que foi financiado pela Fundação Carnegie que ficou conhecido pelo seu nome como “Relatório Flexner”¹.

A despeito da educação germânica rigorosa que Flexner recebeu e de tê-la empregado em seus trabalhos, tornando-o um especialista, contratado por instituições respeitadas como a Fundação Carnegie, seus métodos de avaliação das escolas médicas foram contestados mundo afora algum tempo depois de divulgado seu famoso relatório. A maneira com que ele fez suas investigações, visitando as 155 escolas médicas em apenas 180 dias, com o olhar de apenas um especialista por apenas algumas horas passadas nos laboratórios, sem realizar coletas de dados e sem instrumentos padronizados que acreditassem suas medições, não teriam nos dias de hoje o efeito que teve naquele momento histórico¹¹.

Através de seu relatório e de seus métodos de estudos, divulgado não apenas nos EUA e Canadá, mas praticado também na Europa e no resto do mundo ocidental, muitas instituições foram fechadas por não atenderem ao que ele estabeleceu como padrão para a educação médica.¹²

O trabalho de Flexner serviu para o bem e para o mal, contribuindo de forma decisiva, ora para trazer regulamentação e reorganização das escolas médicas e ora para impedir que outras propostas sérias de atenção à saúde, que não atendessem a seus pressupostos, fossem praticadas. Esse trabalho teve o mérito de introduzir a excelência na formação de novos médicos e mais racionalidade científica nessa preparação, todavia, deixou de considerar outros fatores também importantes que impactam a educação médica na prática profissional, como na organização dos serviços de saúde¹².

Segundo as orientações motivadas pelo relatório de Abraham Flexner o estudo da medicina deve ser centrado na doença de forma individual e concreta, acreditando que o coletivo, mesmo o individual, o público e a comunidade descaracterizam a instrução sanitária e a falta de respeito aos preceitos científicos afetam a relação saúde-doença¹.

Nessa linha de pensamento, os hospitais se transformaram na principal instituição de transmissão do conhecimento médico durante os séculos. Às faculdades couberam a instrução dentro de laboratório nas áreas básicas (anatomia, fisiologia, patologia) e a parte teórica com as especialidades, dentro de hospitais. Várias escolas médicas de São Paulo que seguiram esse modelo americano, dentre elas então: Escola Paulista de Medicina, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Faculdade de Medicina da Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa, Faculdade de Medicina de Taubaté, Faculdade de Medicina de Santos e

a Faculdade de Medicina de Botucatu, onde esse estudo está sendo realizado⁸.

Ainda sobre a formação de médicos no Brasil no século XX, especialmente na década de 1960, prevaleceu o ensino do modelo tradicional pois dada à falta de profissionais médicos ocorreu o aumento do número de faculdades de medicina e a proporção de um professor para muitos alunos para passar todo o conteúdo a ser estudado passou a exigir muito do docente e o modo Tradicional, centrado no professor facilitava esse cenário¹².

Nas décadas de 1970 e 1980, o foco era a qualidade da educação na perspectiva da excelência tecnológica. A evidência incidiu sobre as intervenções pedagógicas visando a evolução qualitativa do ensino universitário, visando a aprendizagem prática em hospitais e clínicas. Existiu uma nova análise das bases conceituais do tradicional que estabeleceu novos padrões de convivência para as diversas conexões entre ensino e serviços comunitários¹³.

Esse período foi marcante na história brasileira na área da medicina, com novas conquistas científicas, novos conceitos e mudanças no mundo universitário que justificariam os esforços feitos para a atualização de métodos de ensino, para a renovação da estrutura curricular e para a integração de ações com a finalidade de concretização da nova concepção de ensino médico no país¹⁴.

Entretanto, também fica evidente nesse período a fragilidade da formação de professores no país, cuja característica elitista das políticas públicas voltadas ao ensino superior não se evidenciam no ensino básico, segundo eles, primordial para que o aluno acesse os outros níveis do ensino com qualidade¹⁵.

Esse elitismo se repetiu no sistema de pós-graduação e de pesquisa, criada nas últimas quatro décadas e que é considerado, de forma geral, de boa qualidade: confirmando a tradição do país, de investir fortemente nas áreas de ponta, mas não conseguir atender de forma satisfatória e ampla sua população no cuidado básico em saúde¹⁶.

Atualmente no Brasil o protótipo clássico de educação em medicina dispõe de métodos didáticos que consideram o indivíduo como sujeito histórico de sua formação e procura lançar mão do conservadorismo autoritário e mercadológico da construção médica atual. Anteriormente, ao invés de se submeter a questionamentos sobre as questões formais e ideológicas das condutas de natureza pedagógica e práticas, a formação dos profissionais de saúde insistia apenas em reproduzir o modelo anátomo fisiológico preenchendo apenas a prática médica principal¹³.

Apesar do aprimoramento das áreas consideradas de ponta, o desenvolvimento da medicina no Brasil também tem grande relação com a evolução da saúde pública, conduzidos por interesses internacionais e capitalistas que modificaram o foco para uma ilusão científica e revolucionária que interfere, até nos dias atuais, no comportamento no ensino em saúde. Há necessidade de uma retomada do percurso para trás deixado com ênfase nas propensões sociais e de realidade menos ligada aos interesses capitalistas⁹.

A maior parte das instituições de ensino nos diversos países utilizam modelos curriculares mistos oriundos dessas reformas. Porém algumas escolas de medicina ainda se mantêm aderente à primeira geração, com o currículo tradicional e métodos de ensino estagnantes e resistentes às mudanças. Já em outras escolas pode ser observado a incorporação de reformas da segunda e até mesmo terceira geração.

- Histórico do Ensino de Medicina na Unesp Botucatu

Figura 2 - UNESP – FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU - SP



FONTE: <https://www2.unesp.br/portal#!/unesp-40-anos/faculdades-e-institutos/botucatu---fmb/>

A origem da Faculdade de Medicina de Botucatu (1975) inicia com a criação da Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu (FCMBB) em 1963 e hoje disponibiliza 02 graduações (Medicina e Enfermagem), 40 Programas de Residência Médica, 53 Programas de Aprimoramento Profissional, 1 Programa de Residência Multiprofissional, 12 Programas de Pós-Graduação stricto sensu (sendo 08 cursos de Mestrado Acadêmico/Doutorado e 4 cursos de Mestrado Profissional). A FMB possui

notoriedade nacional e internacional dentro do ensino, pesquisa e extensão e seu curso de Medicina é um dos mais concorridos do país.

Porém para alcançar essa grandiosidade sua estruturação percorreu alguns caminhos que serão expostos agora, para que possamos compreender onde a FMB se encontra dentro deste crescimento nos dias atuais.

A história começa em 1939 com a construção de um hospital para tuberculosos em Botucatu, a "cidade dos bons ares", no distrito de Rubião Júnior. Desde 1946, com a descoberta da quimioterapia o tratamento para tuberculose foi facilitado e o tratamento realizado de maneira domiciliar. A construção perdeu, então, o seu propósito inicial e ficou conhecido como "o edifício inacabado".

Neste momento, em 1958, Dr Zeferino Vaz (professor da USP), José Amaro Faraldo (jornalista e estudante de direito) e o político Jânio da Silva Quadros promoveram a junção do mundo político e acadêmico no intuito de viabilizar a utilização da construção do hospital para abrigar uma faculdade de medicina que culminou na assinatura da Lei 4991, de 25 de novembro de 1958 embargada pela forte pressão contrária da Universidade de São Paulo (USP) que impediu temporariamente a sua instalação. Em 1962, o desenvolvimento e a transformação dos cursos médicos resultaram no Projeto de Lei 299, de 26/04/62 que propôs a criação da FCMBB, criada em 22 de julho de 1962.¹⁵

Em 1965, com a criação formal do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina de Botucatu, a FCMBB tinha como finalidade ministrar, desenvolver e aperfeiçoar o ensino das Ciências Médicas e Biológicas, formar especialmente profissionais nas áreas de Medicina, Medicina Veterinária, Odontologia e Biologia, bem como realizar pesquisas e contribuir para a solução de problemas sociais no campo das Ciências Médicas e Biológicas. Seu primeiro Conselho Deliberativo, foi designado pelo Governador, sendo formado por professores universitários e que possuíam larga experiência nas áreas de conhecimento dos cursos de graduação propostos.

Pode-se assegurar que o caminho percorrido desde sua criação foi marcada por muito trabalho com grandes marcos e lutas como: opressão partidária de 1958, criação do Centro Acadêmico Pirajá da Silva (CAPS) em 1963 como uma entidade representativa de todos os discentes das faculdades do campus, o Golpe Militar - 1964 que determinou o fechamento de todos os Centros e Diretórios Acadêmicos, pela

criação do Departamento de Genética em 1966 a fim de ministrarem disciplinas de Genética para cursos de graduação, bem como realizarem pesquisas e atividades de extensão de serviços à comunidade.¹⁷

A crise da FCMBB em 1967 marcada por condições precárias, dificuldades de materiais, falta de infraestrutura, verbas e docentes, resultou na “Operação Andarilho” (1967) e na “Operação Denúncia” (1968), que tinham o intuito de expor à população as dificuldades que a FCMBB ainda enfrentava¹⁷

Entre 1971 e 1974 foi concebido o regimento Interno da FCMBB, publicado através do Decreto nº 3.318, em 8 de Fevereiro de 1974, e em 1978 ocorreu a instalação do Departamento de Genética em dependências próprias do Instituto de Biociências de Botucatu.¹⁷

Em 1976, a FCMBB juntamente com outros 15 institutos públicos foram agregados e passaram a constituir a Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), ganhando o curso de medicina uma identidade própria e passando a ter a denominação de Faculdade de Medicina de Botucatu – Unesp. (PPP, 2016) Dessa forma, desmembrou-se a FCMBB em quatro unidades Universitárias da UNESP: a Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB), Instituto de Biociências (IB), Faculdade de Ciências Agrônômicas (FCA) e a Faculdade de Medicina Veterinária (FMVZ).¹⁸

Entre essas reformas citadas destaca-se o modelo apresentado na segunda reforma (1950) que é representada pela Medicina Integral e sua expressão na educação médica, na Medicina Preventiva com o objetivo do aprimoramento da individualizado e a superação do caráter fragmentário em função da crescente especialização e da Medicina Prática com uma concepção globalizadora do objeto individual, contemplando o paciente em sua totalidade biopsicossocial, exigindo das escolas médicas formar um profissional que atuasse universalmente a complexidade do paciente, inclusive atingindo toda a família.¹⁴

A Faculdade teve diversos momentos de conversas e reflexões e diversas reformas curriculares e entre 1968 a 1978, aumentou em 100% o número de suas disciplinas que sucedeu em muitas subespecialidades. Em 1989 um amplo debate com a comunidade acadêmica culminou em uma reforma curricular aprovada em 1996 e implantada em 1997.¹⁹

Ainda em 1970 difundiu-se o modelo de Medicina Comunitária, que se voltava à

política social que suprisse os grupos sociais de baixa renda, excluídos do acesso à assistência médica, o que fortaleceu o repensar no cuidado médico voltado às necessidades da população¹⁴.

É interessante pontuar duas convicções preliminarmente presentes, uma reflete a proposta da integração da educação médica deliberada por uma comissão de ensino que trabalhava no intuito de integrar o ensino teórico ao prático e a segunda dizia respeito a inevitável necessidade de um Hospital Universitário que incluísse a primeira convicção, formando um centro de ensino médico.¹⁹

A expectativa da existência desse Hospital Universitário incluía a certeza de que isso proporcionaria aos estudantes uma capacitação magnificente asseverando conhecimento médico inovador e despertando no aluno buscar sempre esse alto padrão.²⁰

Em um estudo sobre a qualidade do ensino com os docentes, realizado em 1978, foi detectado o não cumprimento de alguns pressupostos básicos do início da faculdade, entre eles o aprendizado passivo e distante da realidade e a falta de associação entre as muitas disciplinas ministradas. E diante desse quadro procurou-se moldar o ensino para a realidade da assistência, buscando formar médicos tecnicamente capazes e habilitados ao raciocínio crítico.²¹

Se alguns pressupostos básicos se perderam no decorrer do tempo, outros se fortaleceram e atualmente ainda são vivenciadas como, por exemplo, a maioria dos docentes em regime de dedicação integral à docência, aprendizado em grupos menores, o aluno como corresponsável pela assistência aos pacientes e todo esse conjunto contribuindo para uma maior proximidade entre alunos e professores.²²

Em 1990, a FMB participou da Comissão Interinstitucional Nacional de Avaliação do Ensino Médico (CINAEM), que objetivou avaliar os componentes, as metodologias e os instrumentos do curso de graduação, que proporcionou a expansão do ensino do ensino médico e de enfermagem.²³

Logo depois, o Projeto UNI provido pela Fundação Kellogg selecionou algumas Faculdades de Medicina do Brasil e entre elas estava a FMB. Com esse projeto pretendia-se incentivar o desenvolvimento de atividades inovadoras no ensino das profissões da saúde e, claramente foi o verdadeiro estimulador do processo de reforma da educação médica, com propósitos mais nítidos e que com evolução mais rápida.²⁴

O Projeto Político Pedagógico (PPP) foi criado em 1996 e implantado em 1997 com o princípio de transformarem o ensino para valorizar a equidade e a qualidade da assistência bem como a eficiência e a relevância do trabalho em saúde e no caso do ensino médico pretendia formar profissionais com habilidades específicas, responsabilidade e curiosidade científica, recuperando assim a dimensão essencial do cuidado na relação humana. Essas mudanças também atenderam a Política do Ministério da Educação (MEC) e as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação Médica com o fundamento de firmar uma base sólida, capaz de proporcionar ao estudante a construção de conhecimentos práticos e científicos frente aos problemas de saúde prevalentes respondendo a necessidade do indivíduo, de sua família e da comunidade. Esse projeto destaca princípios norteadores como: formação humanística, priorização na formação da integralidade, valorização de outros campos de saberes, fortalecimento do trabalho multidisciplinar e do aprendizado na realidade, construção da autonomia e da postura investigadora e a articulação e integração efetiva entre as áreas clínicas, básicas e a saúde coletiva.²⁵

Membros da Comissão de Apoio Pedagógico (CAP), concebida em 1995 e extinta em 1998, publicaram um artigo com a intenção de realizar um levantamento dos principais progressos e dificuldades encontradas na implantação do novo currículo no ano de 1997 e a proposta era de uma metodologia híbrida com novos métodos de ensino, sendo que a mais utilizada neste momento era a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), porém era trabalhada em apenas algumas disciplinas, conforme iniciativa particular de cada professor e não na totalidade do curso de medicina.²⁶

A afirmação acima corrobora com o fato do corpo docente e discente apresentarem vastas agruras na implantação referida acima, o que resultou em uma execução limitada e a partir das críticas recebidas desse público um novo plano integrado foi traçado com a orientação de seguimento individual em cada disciplina e ciclos integrados de todas as disciplinas, chamadas de módulos temáticos.¹⁹

Já no ano 2000 os alunos do Centro Acadêmico Pirajá da Silva, estimulados por congressos brasileiros e com o intuito de despertar interesse e ampliar o conhecimento promovendo debates, realizaram o I Simpósio sobre Educação Médica da FMB. Tal evento permitiu criar e desenvolver discussões em um espaço aberto e compartilhado entre alunos, docentes e administradores e gerou reflexão sobre a

palavra "ensinar", permitindo a construção de conceitos referentes a métodos, proposições e posicionamentos em relação aos resultados do ensino médico.²⁷

Temas como a "Reumanização do Ensino Médico", o "Problem Based Learning" (PBL), o "Currículo Nuclear" e as nuances da prática médica frente aos avanços tecnológicos, às condições do Sistema de Saúde e a competição do mercado de trabalho foram discutidos amplamente nesse evento. Esses debates proporcionaram compreender melhor o rumo dado ao curso da FMB desde a mudança curricular ocorrida em 1996 e a compreensão das mudanças didático pedagógicas, estruturais e ideológicas propostas para a formação de médicos preparados para a atuarem no contexto social em que estão inseridos²⁷.

Ainda no ano 2000 foi criado o Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP), inicialmente atendendo as demandas do curso de Medicina e a partir de 2017 também com o curso de Enfermagem, com a missão de "assessorar, acompanhar, analisar e discutir concepções pedagógicas e políticas para o ensino em saúde, contribuindo para a consolidação dos perfis profissionais"²⁸

Para tanto, possui objetivos estreitamente relacionados com a evolução do ensino dentro da universidade, sendo importante citar:

Geral: Assessorar a Direção da Unidade e os Conselhos de Curso de Graduação em Enfermagem e Medicina na análise e discussões do processo de ensino-aprendizagem em coerência com o perfil dos profissionais a serem formados.

Específicos:

- Promover e apoiar ações de avaliação diagnóstica dos Cursos de Graduação, em consonância com formas de avaliação externa, identificando necessidades de ordem pedagógica e de infraestrutura.
- Promover o processo de formação e educação permanente dos profissionais envolvidos com os cursos de graduação na saúde.
- Estimular e apoiar a integração entre universidade, serviço, comunidade e a educação interdisciplinar e interprofissional em saúde nos diferentes cenários de ensino-aprendizagem.
- Promover o desenvolvimento e divulgação de pesquisa em Ensino na Saúde.
- Estimular e organizar eventos de natureza técnico-científicas, culturais e artísticas sobre temas de Ensino na Saúde, em conjunto com o corpo docente e discente, contribuindo para o processo de educação permanente dos profissionais envolvidos com a formação do enfermeiro e do médico na FMB.
- Promover parceria entre Instituições de Ensino Superior em Saúde, nacionais ou internacionais, compartilhando experiências, informações e pesquisas no campo da Educação em Saúde.²⁸

Hoje o NAP é responsável por gerir oito frentes de atuação: Estrutura Curricular da Medicina; Estrutura Curricular da Enfermagem; Avaliação de Programa; Avaliação do Estudante; Desenvolvimento da Docência; Ensino na comunidade; Infraestrutura e Tecnologia da Informação no Ensino em Saúde e Pesquisa no Ensino em Saúde. Para tanto conta com uma equipe de Docentes e Administrativos aptos e preparados para esse desafio. Seus docentes investem em Programas de Especialização em Educação nas Profissões da Saúde, como o FAIMER (Foundation for Advancement on International Medical Education), o Curso de Especialização Docência na Saúde (MS/SGTES) e o Curso de Desenvolvimento de Competência Pedagógica para a prática da Preceptorial (ABEM), e o Programa de Pós-graduação stricto sensu do Projeto CAPES PRÓ-Ensino na Saúde, oferecido pela própria FMB.²³

Durante os 20 anos de sua existência as frentes de trabalho foram aperfeiçoadas de acordo com a necessidade de cumprimento dos objetivos e missão dessa organização.

O NAP foi uma importante ferramenta para o desenvolvimento deste trabalho, especialmente em duas frentes de sua atuação, uma delas é a Frente de Estrutura Curricular:

“que visa acompanhar o desenvolvimento do projeto pedagógico do curso de graduação em medicina da FMB-Unesp, identificando dificuldades e sugerindo ações para contorná-las e neste momento de transição curricular deve estar atenta para a sustentação do currículo atual e para as condições de implantação do novo currículo. Quando possível, deve incentivar que inovações curriculares sejam aplicadas no currículo vigente. É também missão dessa Frente identificar se os currículos, vigente e novo, estão em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em medicina promulgadas em 2014. Para tanto deve atuar assessorando o Núcleo Docente Estruturante, órgão responsável pelo acompanhamento do processo de implantação, consolidação e atualização do projeto pedagógico do curso de graduação em medicina.”²⁹

E a outra é a Frente de Desenvolvimento da Docência que tem como missão:

“constituir-se como um grupo de professores da área da saúde que busca de forma colaborativa, interdisciplinar e coletiva desenvolver e avaliar propostas que valorizam a prática cotidiana dos docentes, profissionais da saúde, articulando-a com os referenciais teóricos da educação. O pressuposto é que este é um processo contínuo de reflexão e ação para professores, de educação permanente e institucional, dentro de princípios éticos, humanísticos e de relevância social.”²⁹

Entre os anos 2002 e 2004, foram realizadas oficinas e encontros abertos a toda comunidade escolar, motivados em busca de uma análise e ampla discussão com o objetivo principal de adequar o projeto de reforma curricular às novas Diretrizes Curriculares. Buscou-se, nesse momento, sensibilizar a comunidade escolar sobre a

necessidade de mudança.³⁰

Concomitantemente a essa reestruturação aconteceram algumas iniciativas a nível nacional, entre elas e coordenado pelo Ministério da Saúde e Ministério da Educação (MEC) o Programa de Incentivo às Mudanças Curriculares das Escolas Médicas (PROMED) em 2002 selecionou 19 escolas médicas brasileiras, entre elas a FMB, e seu principal objetivo era estimular a inovação da educação médica de maneira integrada ao desenvolvimento do SUS. Como resultado dessa parceria surgiu a Interação Universidade Serviço Comunidade (IUSC) centrada sua atuação na comunidade. Esse modelo de ensino priorizava o aprendizado em pequenos grupos fundamentado na resolução de problemas de acordo com as necessidades do SUS.²⁵ A FMB foi novamente contemplada com o seguimento do PROMED, no ano de 2006 foi constituído o Programa de Reorientação Profissional em Saúde I (PRO Saúde I) na intenção de garantir integralidade no atendimento da atenção básica com promoção de conhecimento através do ensino-serviço à população.

No ano de 2008 começou a execução do PET-Saúde da FMB/Unesp associado com a Secretaria Municipal de Saúde de Botucatu tendo como objetivo interferir na realidade de ensino existente para modificá-la, utilizando um projeto de pesquisa e intervenção que pretendia oportunizar ao corpo discente e docente da faculdade de medicina e aos trabalhadores da Estratégia Saúde da Família a experiência do processo ensino aprendizagem pela metodologia tutorial com uma estreita relação entre teoria e prática para a construção do conhecimento.³¹

Com tantas propostas visando a melhoria da qualidade da educação médica, a Comissão de Repactuação do PPP da FMB, após detalhados estudos e ampla discussão do Projeto Político Pedagógico (PPP) vigente foi implementada em 11 de agosto de 2006 e concluíram a impossibilidade de repactuação constatando a necessidade de uma atualização com a participação da comunidade acadêmica desenvolveram as adequações ao PPP, tais como: formação de professores, condições de trabalho, de equipamentos e instalações, organização e funcionamento de novos cenários de ensino, integração do ensino de graduação médica ao SUS nos diferentes níveis de atenção, e na avaliação e serviços de apoio⁹.

Por conseguinte, o processo de reestruturação do currículo do curso de graduação em medicina foi aprovado em 2009 e erigido pela comunidade acadêmica da FMB e IBB, sendo estruturada em 10 etapas descritas a seguir.³⁰

A primeira etapa, chamada “Avaliação do Curso de Medicina pelo corpo docente e discente” teve nove oficinas de 23 a 27 de novembro de 2009 com a participação de 205 docentes (182 da FMB e 23 do IB) e 41 discentes e com as discussões pretendia-se apontar o que necessitava ser melhorado para o novo currículo.³⁰

Na segunda etapa, denominado “Definição do perfil do médico a ser formado” correu de 22 a 26 de março de 2010 com a organização de cinco oficinas com a presença de professores, alunos e técnicos administrativos que definiram o perfil do médico formado pela FMB com sólida formação ética, humana, científica e técnica.³⁰ Já na terceira etapa “Estabelecimento das prioridades de saúde para direcionar os conteúdos do novo currículo com base nas necessidades da população”, contou com 163 partícipes entre docentes e alunos no período de 30 de agosto a 02 de setembro de 2010, realizando debates específicos sobre os principais pontos de influência na formação e a necessidade de correções na atual estruturação do profissional médico relacionado à realidade sanitária atual.³⁰

A quarta etapa – Definição das competências gerais e específicas – Propôs uma reflexão geral sobre as competências do profissional médico a ser formado pela FMB. Ocorreu nos meses de outubro e novembro de 2011 em 09 oficinas e 89 pessoas da comunidade acadêmica participando organizada em dois momentos, o primeiro com a identificação de tendências para uma prática capaz e o segundo buscou descrever ações para essas tendências.³⁰

A chamada “Definição do modelo de currículo”, fixada na quinta etapa do processo discutiu os princípios norteadores na busca de compreender suas proporções em três oficinas de trabalho entre 28/05 e 11/06/2012 e a partir desta etapa o Professor Titular da UNIFESP Nildo Alves Batista³² foi nomeado assessor externo e entre as propostas colocadas, por absoluta maioria, foi priorizado o modelo de Currículo Nuclear, Integrado e Interdisciplinar. O resultado até essa quinta etapa foi aprovado em reunião ordinária de congregação em 03 de agosto de 2012.³⁰

As demais etapas, até a décima, contaram com cursos de desenvolvimento da docência para subsidiá-las, no intuito de construir coletivamente as reflexões e amadurecimento do corpo docente com estímulo à discussão para elaboração dos planos de ensino, o que culminou na elaboração final do presente PPP.³⁰

Em 20 de junho de 2014 foram divulgadas Diretrizes Curriculares Nacionais do

Curso de Graduação em Medicina (DCNs) (Resolução CNE/CES 03/2014) e para a adequação às suas determinações legais a Faculdade de Medicina de Botucatu – Unesp (FMB) propõe a Reestruturação Curricular do modelo vigente do seu Curso de Graduação em Medicina através do Projeto Pedagógico (PPP) do Curso de Graduação em Medicina da Faculdade de Medicina de Botucatu, aprovado em 2017, que tem como justificativas a reestruturação curricular e a necessidade de aprimoramento do currículo vigente.³⁰

Concomitante à divulgação dessas diretrizes, também foi sancionada a Lei Federal 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE), que apresenta como uma de suas metas elevar a qualidade da educação superior.⁴³

O PPP atual define a Metodologia Ativa (MA) como o método de ensino que melhor capacita o discente para a resolução dos problemas e conflitos predominantes na prática profissional, construindo seu próprio conhecimento pois possibilita recursos para a ação e estruturação do aprendizado, cobrando uma postura ativa e de comprometimento do discente desde o primeiro ano nos cenários de saúde reais existentes e o docente entra como um moderador deste processo. Para isso, no novo currículo de Medicina duas Metodologias Ativas ganham destaque especial: a metodologia ativa a partir de Casos Motivadores e a metodologia de problematização.³⁰

A Metodologia ativa a partir de Casos Motivadores incita uma conduta dinâmica e eficiente do aluno, que deve interagir dentro do método proposto, com motivação e construção do conhecimento com base nos conhecimentos já vivenciados. São ofertados situações do cotidiano da prática médica onde os casos são estruturados com uma sequência que pode abranger toda unidade curricular, e assim, os alunos interagem entre si e são estimulados a buscar conhecimento trazendo as respostas necessárias.³³

Figura 3 – Metodologia ativa a partir dos casos motivadores



Fonte: ⁵¹

Já a Metodologia Problematicadora propõe a construção do aprendizado investigando diretamente a realidade, utilizando os passos do “Método do Arco” proposto por Charles Manguerez. A proposta é iniciar pela observação do problema proposto pelo docente mediador e estimulando o movimento de ação-reflexão-ação são identificados pontos chaves que devem ser teorizados, ou seja, pesquisado sobre os principais assuntos, definindo conceitos de maneira aprofundada. Deve ser realizado em pequenos grupos que em conjunto determinam as soluções para elaboração de um plano de intervenções a ser aplicado na realidade proposta inicialmente. ³⁰

Figura 4 – Arco da Problemática de Magueres - Trajetória pedagógica para implementação de uma prática educativa problematizadora.



Fonte: ³⁴

Entre os anos de 2014 e 2016 foram realizados três eventos, sob o comando do NAP, para o Desenvolvimento Docente relacionados ao tema “Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem”, com o objetivo de capacitar os docentes da FMB para o manejo desses métodos. Ao final do dois primeiros eventos, foram aplicados questionários aos participantes que mostraram baixa adesão e alta desistência: no primeiro evento participaram 54 profissionais e 26 concluíram o curso (48,1%) e no segundo, 47 participaram e 20 concluíram o curso (42,5%). A sobrecarga de atividades, sobreposição de horários e papéis desenvolvidos pelos docentes estiveram entre as causas desse resultado observado³⁵.

Logo, de acordo com o exposto acima, existe uma preocupação da equipe de implantação do novo currículo em relação ao uso das MA e esse trabalho teve o intuito de investigar qual a perspectiva dos professores da FMB com a implantação do novo currículo, especialmente no que diz respeito ao uso desses métodos.

2 - OBJETIVO

Analisar, sob a ótica do Discurso do Sujeito Coletivo, as percepções dos professores da graduação do curso de medicina da FMB frente à utilização de metodologias ativas como ferramenta no processo ensino aprendizagem.

3 - METODOLOGIA

- Características do estudo

Tratou-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualiquantitativa, que é aquela utilizada para estabelecer a realidade que não é capaz de ser quantificada, onde foram trabalhados os conjuntos de conceitos, percepções, motivações, pretensões, anseios, convicções e condutas individuais com base no Discurso do Sujeito Coletivo (DSC).³⁶ Os dados quantitativos caracterizaram o perfil dos participantes deste estudo.

As pesquisas sob o enfoque qualitativo na área da saúde indicam que os atores sociais de uma vivência são possíveis referenciais válidos para definição de algum senso comum e a visão de um todo sobre a realidade onde estão instalados. podem apontar.³⁷ Logo, o Discurso do Sujeito Coletivo é uma proposta sistematizada e padronizada que permite uma abordagem qualiquantitativa para as pesquisas de ideia coletiva e é capaz, pela interposição do sujeito, ao mesmo tempo individual e coletivo, de emitir a essência discursiva, sem mediação e modificação do pesquisador.³⁸

Pretende-se, centrando o método dessa pesquisa no DSC, identificar percepções que representam vivências que não podem ser simplesmente reduzidas à instrumentalização de variáveis, que não é mensurada quantitativamente pois diz respeito à vivência pessoal de cada sujeito.³⁹

Foi empregada também a perspectiva social, levando em consideração a realidade vivenciada pelos participantes, diante sua rede de princípios, cultura e conhecimentos, provenientes das diferenças que estão presentes no cotidiano dos grupos sociais, que contribui para um ato de mudança ou resistência, de acordo como cada indivíduo capta a realidade. ³⁹

- Cenário da pesquisa

O estudo foi realizado na Faculdade de Medicina de Botucatu da Universidade Estadual Paulista — Júlio de Mesquita Filho. Pesquisa aprovada pelo CEP, deliberado em reunião ordinária de 04/09/2017, sem necessidade de envio à CONEP sob o CAAE: 71708517.1.0000.5411.

- Participantes da pesquisa

Foram convidados a participar do estudo 420 professores, sendo 273 da FMB e 147 do Instituto de Biociências (IB).

O critério para o convite foi focado nos profissionais que ministram aulas para a graduação dos curso de Medicina, sem discriminação do regime de contratação na FMB ou em outras unidades. A listagem dos 420 profissionais com este perfil foi obtida no Conselho de Curso da Medicina e no setor de graduação do IB.

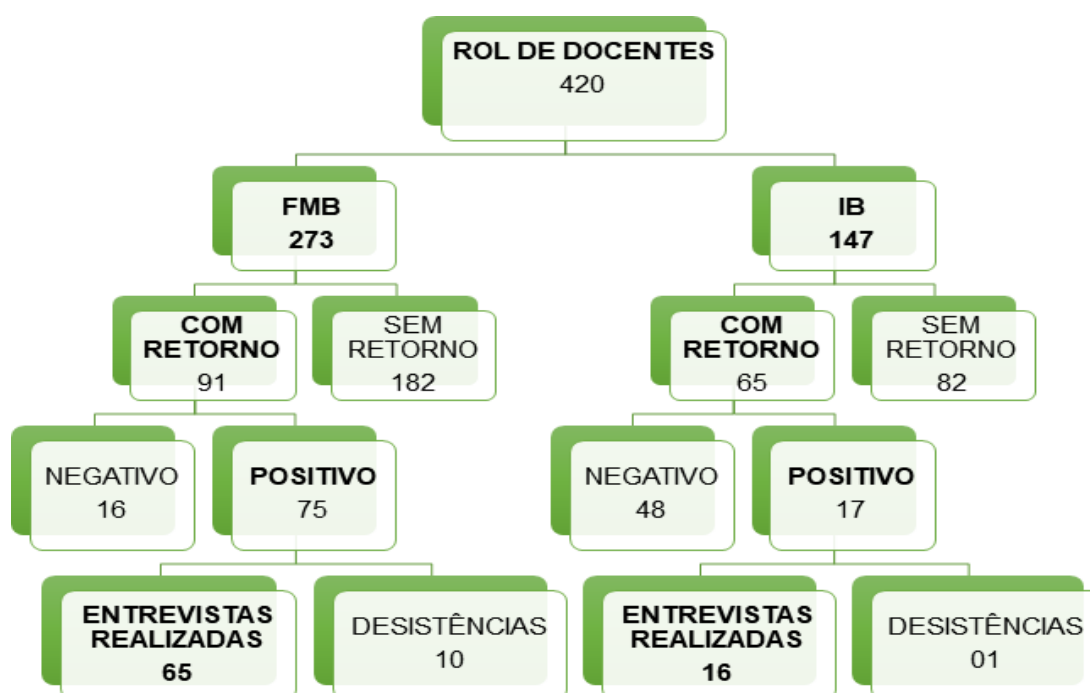
Por se tratar de estudo qualitativo, a seleção da amostra considerou a necessidade de não excluir nenhum participante que estivesse vinculado ao ensino na graduação de Medicina da FMB, com o intuito de propiciar dados suficientes para elucidar as perspectivas em relação à implantação do novo currículo e o uso de MA. Portanto, foi trabalhado dentro das amostras com critérios qualitativos de coleta e processamento de dados.³⁹

- Coleta de dados

- Procedimentos de coleta de dados.

Depois de identificados, os colaboradores foram contatados com cartas convites (Anexo A) e e-mails. Do total de 420 docentes convidados, obtivemos 156 retornos, sendo 92 positivos à participar da pesquisa. Entre os 92 retornos positivos houve 11 desistências, por incompatibilidade de horário, sendo uma de professor do IB e 10 de professores da FMB. Ao final desse processo, foram realizadas 81 (19,3%) entrevistas válidas, 65 docentes da FMB e 16 do IB (Figura 1), as quais serviram de base para os resultados que discutiremos a seguir.

Figura 5 - Fluxograma dos convites aos docentes da FMB e IB.



Os 81 entrevistados responderam às questões do formulário de perfil dos participantes e às 3 questões norteadoras (quadro 1). As duas primeiras perguntas tinham o objetivo de analisar a percepção dos docentes da FMB frente à utilização de metodologias ativas como ferramenta no processo ensino aprendizagem e a última tratou das percepções sobre o preparo docente no uso das MA dentro da reforma curricular. Suas respostas foram codificadas neste trabalho como sujeitos S1 a S81.

Quadro 1: Perguntas norteadoras

- Q1. Qual a sua opinião sobre a utilização de metodologias ativas como ferramenta de ensino-aprendizado?
- Q2. Você acha que existem pontos positivos e/ou negativos nesse tipo de metodologia? Quais?
- Q3. Qual sua percepção diante da instituição no preparo e adequação dos docentes diante a implantação do novo currículo com o uso dessas metodologias

- Instrumentos de coleta de dados

A entrevista oral foi semiestruturada e orientada por um roteiro de 03 questões norteadoras (quadro 1) que permitem a ampliação para outros questionamentos, buscando compreender as perspectivas dos docentes da FMB frente à implantação

do novo currículo e a utilização de metodologias ativas.⁴⁰

Para tanto, de acordo com a necessidade particular de cada entrevista e discurso de cada docente, eram acrescentadas ou retiradas perguntas para que os objetivos do trabalho fossem respondidos. Por exemplo, se a resposta de um docente à primeira pergunta já atingisse o conteúdo que seria tratado na segunda ou na terceira questões, não era necessário realizar novamente a mesma pergunta. Já se um entrevistado tivesse uma fuga do assunto, as perguntas eram retificadas, de modo a trazer o raciocínio novamente aos objetivos a serem alcançados. O parâmetro eleito para finalizar a entrevista foi o da saturação teórica, entendida como a inexistência de dados novos que já não tenham sido mencionados.³⁹

O formulário de perfil dos participantes (Apêndice C) versou sobre idade, sexo, tempo de trabalho docente, titulação, entre outras questões.

A entrevista envolveu um agendamento prévio em local, data e horário pré-determinados pelos convidados que aceitaram participar desta pesquisa, para a realização de entrevista individual e oral. Anteriormente à cada uma delas, o objetivo e finalidade do estudo foram formalizados aos partícipes, eventuais dúvidas retiradas pela pesquisadora, assegurando o sigilo no tratamento e na divulgação dos dados e a liberdade de não participarem ou de desistirem da entrevista, em qualquer momento, sem nenhum prejuízo. Logo após, foi ofertado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para assinatura de comum acordo com o proposto.

As entrevistas orais foram gravadas em áudio, utilizando o gravador do aparelho celular pessoal da pesquisadora, transcritas na íntegra e adequadamente eliminadas ao término da pesquisa. As transcrições estão representadas no apêndice D, através de quadros, com seus respectivos entrevistados individualmente. Em seguida foi aplicado um formulário para levantamento do perfil dos participantes e respostas diretas e relevantes à pesquisa (Apêndice C).

- Organização dos dados

O conteúdo das entrevistas gravadas foi transcrito integralmente e, para a viabilização da análise das falas, foi adotado o método do Discurso do Sujeito Coletivo, considerado eficaz para o processamento e expressão de opiniões coletivas. Também foram empregadas as seguintes figuras metodológicas: ideia central (IC) e expressão-chave (ECH), organizados em quadros por questão.

A ideia central é entendida como as afirmações que conseguem interpretar o imprescindível do conteúdo discursivo explicitado pelos sujeitos em suas declarações. É uma expressão linguística que vai se manifestar ou descrever, de maneira sintética e precisa, o sentido e tema das expressões-chave (ECH) dos depoimentos orais.³⁶

As ECH são constituídas pela transcrição literal de parte dos depoimentos orais e devem ser coletadas com rigor e observação, pois permitem reaver aquilo que é essencial do conteúdo discursivo e correspondem, em geral, às questões centrais da pesquisa.²⁹ Elas representam a veracidade do depoimento oral, o que permite ao leitor realizar uma comparação entre um trecho selecionado com as afirmativas reconstruídas e julgar pertinente ou não a forma de traduzir discursivamente a Ideia Central (IC).⁴¹

A priori, análise de conteúdo é compreendida como um conjunto de técnicas de pesquisa cuja ênfase é a busca dos sentidos de um documento, de maneira sistemática, objetiva e quantitativa, levando em consideração o contexto social e histórico sob o qual foi produzido.⁴²

Com as ECH, foram constituídas as ideias centrais individuais e houve agrupamento das semelhantes, em consenso com o orientador e coorientadora, para expressar um discurso coletivo, segundo o referencial do DSC (Discurso do Sujeito Coletivo).³⁶

Até a transcrição dos discursos individuais e coletivos foram seguidas as seguintes etapas:

1. Transcrição integral de cada discurso gravado.
2. Leitura criteriosa e com rigor metodológico do DSC pertinente de cada discurso individual e depois do coletivo.
3. Releitura dos depoimentos na perspectiva de cada pergunta norteadora, marcando as expressões-chaves (palavras ou conjunto de palavras) mais utilizada pelos sujeitos.
4. Análise de cada expressão-chave identificando as ideias centrais.
5. Agrupamento das ideias centrais em conjuntos similares.
6. Nomeação da ideia central de cada sujeito, em conjunto com os orientadores.
7. Construção do Discurso do Sujeito Coletivo de cada questão: 1. Utilização de metodologias ativas como ferramenta no processo ensino-aprendizagem; 2. Pontos positivos e negativos no uso das metodologias ativas. 3. Como o professor enxerga a função e ação da instituição diante da utilização de metodologias ativas

4 - RESULTADOS

- Perfil dos participantes do estudo

Foram realizadas 81 entrevistas no período de fevereiro/2018 a novembro/2019, nomeadas neste trabalho de S1 a S81. Todos responderam às questões do formulário de perfil dos participantes e os resultados seguem conforme demonstrados abaixo.

Verifica-se que a faixa etária preponderante foi a de 50 a 59 anos (38,3%), eo sexo masculino foi predominante, com 56,8% dos participantes (Tabela 1).

Tabela 1: Distribuição dos docentes segundo idade e sexo.

Idade	Nº	%
30 a 39	04	4,9
40 a 49	20	24,7
50 a 59	31	38,3
60 a 69	21	25,9
70 ou mais	05	6,2
Sexo	Nº	%
Masculino	46	56,8
Feminino	35	43,2

Quanto ao tempo de atuação docente, mais da metade (56,8%) possuem mais de 20 anos de experiência docente e 18,5% dos partícipes possuem menos de 10 anos de trabalho com a educação em saúde e (tabela 2).

Tabela 2: Distribuição dos participantes segundo tempo de atuação docente.

Tempo de atuação docente	Nº	%
Até 10 anos	15	18,52
Entre 11 e 20 anos	20	24,69
Entre 21 e 30 anos	23	28,40
Entre 31 e 40 anos	18	22,22
Acima de 41 anos	05	6,17

Sobre a utilização e domínio das metodologias ativas 74% dos partícipes referem fazer uso de metodologias ativas em suas aulas, 65% declaram não possuir domínio no uso das MA e quase 70% dos entrevistados referem nunca ter frequentado uma capacitação para o uso de metodologias ativas. Existe também 03 professores que, embora não tenham feito nenhuma capacitação, afirmam ter domínio sobre MA.

Tabela 3: Distribuição dos participantes segundo a utilização e domínio das metodologias ativas e participação em capacitações.

Utiliza metodologia ativa	Nº	%
Sim	60	74,07
Não	21	25,93
Possui domínio sobre	Nº	%
Sim	28	34,57
Não	53	65,43
Realizou alguma capacitação sobre	Nº	%
Sim	25	30,86
Não	56	69,14

- Discursos do sujeito coletivo sobre a utilização de metodologias ativas como ferramenta no processo ensino-aprendizagem.

Os DSCs sobre a percepção da utilização de MA como ferramenta no processo ensino aprendizagem foram retirados das transcrições literais relacionadas à primeira pergunta norteadora: “Qual a sua opinião sobre a utilização de metodologias ativas como ferramenta de ensino-aprendizado?” (Apêndice B). A análise do discurso do sujeito coletivo nas 81 entrevistas identificou 11 expressões-chaves associadas ao uso favorável das metodologias ativas, 28 associadas ao uso desfavorável e 42 defendendo a associação do ensino tradicional e metodologias ativas.

Quadro 2: Distribuição dos temas e ideias centrais dos discursos dos participantes sobre a utilização de metodologias ativas como ferramenta no processo ensino aprendizagem.

Temas	Sujeito	Ideias Centrais	Expressões-chave
Favorável ao uso de MA.	11	Necessidade de mudança na prática de ensino. Modelo tradicional ultrapassado. Alunos mudaram. Facilidade de acesso às informações. Favorece o crescimento e o aprendizado.	10 05 04 03 03
Desfavorável ao uso de MA.	28	Defende o uso apenas do método tradicional. MA são modismo. MA desvaloriza a importância do profissional médico na formação dos alunos. Existe descontentamento do aluno com MA. Sobrecarrega o docente. Falta respeito de alunos. Não acredito nessa metodologia.	24 07 05 05 03 03 02
Favorável ao uso das duas metodologias em conjunto.	42	Favorável ao uso de MA: • sem deixar o tradicional de lado. • falta domínio pelo docente. • contra extremismos. • falta estrutura física e professor. Evolução do mundo e dos alunos, sem deixar de lado o tradicional. Necessidade de atualizar o modo de ensinar, sem deixar de lado o tradicional. Método deve ser escolhido de acordo com a necessidade.	23 13 09 06 16 11 07

QUADRO 2 A: Discursos do tema favorável ao uso de metodologias ativas.

IDEIAS CENTRAIS	DISCURSOS	SUJEITOS
Necessidade de mudança na prática de ensino.	“...não podemos pensar que não é necessário mudança na prática de ensino...” “O uso de metodologias ativas é essencial e não dá para ser prorrogado... Não podemos mais negligenciar o estudo.” “...não podemos mais sobreviver no âmbito educacional sem essa alteração.” “Não dá mais para levar as aulas como se nós professores fôssemos os detentores de todo conhecimento...” “Eu acredito que é fundamental essa mudança e vejo que está todo mundo acomodado naquilo que sabe fazer...” “...precisamos sair da zona de conforto.” “...é urgente e muitíssimo necessária essa implantação.” “...não podemos concordar que devemos continuar ensinando como a 50 anos atrás.” “O uso dessas novas metodologias é muitíssimo propício nesse momento em que estamos... e sou muito a favor de que a educação também evolua.” “Acredito que é de fundamental importância e inclusive já aplico em algumas aulas.”	02, 11, 17, 25, 34, 46, 56, 66, 78, 81.
Modelo tradicional ultrapassado.	“O mundo evoluiu e não podemos pensar que não é necessário uma mudança na prática de ensino.” “O mundo mudou... não dá pra ser o mesmo modelo arcaico de 50 anos atrás.” “Assim como modificamos os aparelhos para diagnósticos de imagens também precisamos modificar nossas metodologias em sala de aula. O mundo evoluiu” “... não somos os mesmos de 50 anos atrás e não podemos concordar que devemos continuar ensinando como há 50 anos atrás...” “O mundo evoluiu e sou muito a favor de que a educação também evolua.”	02, 17, 25, 66, 78.
Alunos mudaram	“...nossos alunos mudaram” “...o aluno mudou...” “...Novo tempo, novos alunos...”	02, 17, 25, 66.
Facilidade de acesso a informações.	“...possuem muitas informações a um toque no celular.” “... as informações estão extremamente fáceis.” “... nova era digital...”	02, 25, 66.
Favorece o crescimento e aprendizado de todos os envolvidos	“Acredito que trará grande crescimento a todos nós.” “...a gente aprende fazendo né, então no momento que essa coisa for acontecer, o professor que não sabe ele vai ter oportunidade de vivenciar e aprender...” “Acredito que todos estão aprendendo...”	30, 34, 46.

QUADRO 2 B: Discursos do tema desfavorável ao uso de metodologias ativas.

IDEIAS CENTRAIS	DISCURSOS	SUJEITOS
Defende o uso apenas do método tradicional.	<i>“Tem mais de 45 anos que ensinamos nesse método e temos ótimos profissionais formados...”</i> <i>“Não tem que modificar metodologia nenhuma, sempre deu certo assim. Querem dizer que tudo que eu ensinei até hoje não serviu de nada? Não era bom?”</i> <i>“...não acredito que é necessária uma mudança de método, afinal sempre deu certo esse método... Sempre tivemos aulas que hoje eles chamam de tradicionais, mais com muito estudo de caso, relatos, professores maravilhosos que só de abrir a boca fazia todo mundo parar para ouvir.”</i> <i>“...que não existe necessidade de implantar nenhum novo método. Veja bem essa universidade em sua volta, ela é tradicional, sempre foi e tem dado certo. É uma história de sucesso. Se estivéssemos no meio de uma história de fracasso tudo bem discutir novos caminhos, mas não é esse o caso.”</i> <i>“Não posso dizer que aceito modificarem algo que tem sido feito a anos e que tem dado certo. Não entendo o porquê desse entrave todo, modificando toda a grade de um curso que é referência e que sempre deu certo...”</i> <i>“...não é preciso usar nada novo. O que usamos até agora, que chamam de tradicional está ótimo e sempre esteve. ...eu e meus colegas mais antigos, não fomos consultados, ninguém chegou e falou olha vejam isso o que acham? Não apenas empurram e dizem agora é assim e pronto.”</i> <i>“...não sou a favor de deixar pra trás nosso passado que de certa forma também foi muito bom.”</i> <i>“Nossa faculdade é tradicional e se dependesse apenas de mim continuaria assim.”;</i> <i>“Meus alunos estão aprendendo há mais de 40 anos nesse modo, será que precisamos mudar?”</i> <i>“Não acredito nesse circo de coisas inovadoras que estão armando, melhor continuar como está. Em time que está ganhando não se mexe.”</i> <i>“Não precisamos de novas metodologias, precisamos sim guardar nossos princípios e valores que temos desde então ... se em 50 anos trabalhamos desse modo e somos referência em formação de médicos porque precisamos mudar o modo que damos nossas aulas?”</i> <i>“...acredito que não precisamos mexer no nosso modo de ensino se está fluindo como deve fluir.”</i> <i>“Eu prefiro continuar com o que tem dado certo desde sempre.”</i> <i>“...estou colocando algo novo em cima de algo que já estava funcionando direito... não sou a favor dessa mudança, mas como ninguém pediu minha opinião e sou um velho quase aposentado vou continuar do meu modo e logo estou fora.”</i> <i>“...sou professora emérita da universidade, estive lá desde o início e tenho muito orgulho de nossa história. Eu não sou a favor de modificar o que sempre deu certo. Sempre trabalhamos de maneira diferente e agora querem dar nomes ao que já utilizávamos. Sempre peguei meus alunos e levei a campo fazer medicina na comunidade e até no prostíbulo... Mais ativo que isso eu desconheço...”</i> <i>“...nossos alunos têm sido formados há muito tempo dentro da mesma plataforma de ensino. E olhe que incrível, pois tem dado muito certo.”</i> <i>“...super importante reconhecer quem somos e de onde viemos... não devemos mexer em algo que está funcionando, e muito bem, há</i>	01, 09, 13, 14, 18, 21, 22, 23, 26, 31, 37, 40, 44, 49, 50, 59, 61, 65, 68, 71, 75, 77, 79, 80.

	muitos anos. Não consigo compreender a necessidade de mudar algo que está dando certo ” “Não aprovo nenhuma mudança que modifique nossos valores e no meu entendimento isso modifica muito. Precisamos lutar pelos nossos valores, afinal somos uma faculdade tradicional ” “Outra mania é querer mudar tradição. Por isso que o mundo vai de mal a pior, as boas tradições são descartáveis.” “... o método tradicional tem sido muito bem aproveitado até então. ...eles renomearam o que a gente sempre fez e estão querendo implantar. Eu sempre fiz estudo de caso, sempre instiguei meus alunos a pensarem... Não precisa nada de novo não, sempre foi assim.” “... nossos alunos ainda vêm de uma formação tradicional.” “Eu dou minhas aulas com o método antigo, e não tenho reclamação de alunos a respeito de minhas aulas...” “Esse modelo de ensino é uma característica da nossa instituição... aqui formamos muitos médicos renomados em que time que está ganhando não se mexe. Eu não sei por que tanto empenho em modificar algo que está dando certo.”	
Pois as MA são Modismo.	“...querem fazer a gente engolir uma coisa nova que só porque é moda nos países de primeiro mundo acham que vai dar certo aqui também...” “...eu acho que essa nova geração quer inventar nomes para coisas que já fazemos faz tempo.” “Para que buscar em civilizações diferentes da nossa, coisas para implantar aqui... deu certo em outros lugares, outras culturas, aqui não!” “...isso é implantado no primeiro mundo, desde o pré. Aí chega aqui no Brasil e querem implantar na graduação como se nossos alunos tivessem domínio sobre isso como os de lá tem...” “... não concordo com esse circo todo que insistem em chamar de metodologias ativas.” “...mania que o homem tem de querer inovar, inovar em tudo. Nem tudo precisa de inovação.” “Querem pegar uma coisa que funciona lá nos países de primeiro mundo e implantar aqui.”	02, 09, 61, 64, 68, 71, 77.
MA desvaloriza a importância do profissional médico na formação dos alunos.	“Para formar médico precisamos de médicos bons e especialistas” “Para formar médico tem que ter um excelente médico apenas, e não um pedagogo.” “Não acredito nesse “pedagogeis” que querem por força nos enfiar goela abaixo.” “...para formar médicos precisamos de especialistas médicos...” “Aluno de medicina precisa de um bom médico e isso nós temos.” “Os alunos precisam de referências médicas como docentes.” “Um bom médico precisa aprender com outro bom médico como exercer sua profissão.”	01, 09, 18, 32, 71.
Existe descontentamento do aluno.	“...os alunos não gostam desse tipo de metodologias ativas, eu os ouço reclamando muito e que acham que o professor não quer dar aula, não sabem onde pesquisar direito trazem resultados de pesquisa não confiáveis.” “...os alunos reclamam muito desse novo método...” “eu vejo professores e alunos reclamando.” “Eles reclamam muito e se sentem perdidos.” “...vejo os alunos reclamando e muito dessas metodologias novas...”	40, 49, 50, 77, 79.

Sobrecarrega o docente.	“...o professor aqui é sobrecarregado. Se ele não consegue nem atualizar um slide você acha que vai preparar um PBL, ou seja lá o que for?” “Sabe que aqui o professor tem que publicar para poder evoluir na sua carreira e esse tipo de aula dá muito mais trabalho. Onde teremos tempo pra organizar isso?” “...quase não temos trabalho, né?”	32, 33, 37.
Falta respeito de alunos.	“Tem uma geração mal educada que enquanto o professor fala está no celular. Não tem noção do que é uma faculdade de medicina. Falta é postura. O método é certo. Falta respeito.” “Esses alunos de hoje precisam aprender a respeitar seus professores.” “...o que falta é respeito ao professor.”	13, 44, 65.
Não acredito nessa metodologia.	“Esse tal de PBL aí que fica todos os alunos com um professor e discutindo sobre um tema eu vejo que esse aprendizado se torna muito superficial. Cadê aquele estudo profundo do sistema linfático?” “Não acho que precisa de nenhuma metodologia diferenciada para que o ensino corra bem.”	32, 64.

QUADRO 2 C: Discursos do tema favorável ao uso de metodologias ativas em conjunto com o tradicional.

IDEIAS CENTRAIS	DISCURSOS	SUJEITOS
Favorável ao uso de MA sem deixar o tradicional de lado.	“Nem todo conteúdo podemos trabalhar de maneira diferenciada. Existem aulas importantes que precisam ser ministradas de maneiras tradicionais.” “...devemos utilizar a nova metodologia, mas jamais deixando a experiência de lado.” “...mesmo utilizando e acreditando nessas metodologias ativas eu não deixo o tradicional, tem conteúdos que eu preciso passar em uma aula tradicional.” “...precisamos saber mesclar esse novo com o velho. As vezes precisamos de uma palestra, uma aula específica de uma pessoa que tem domínio e experiência de muito tempo em determinado assunto...” “...uma mudança necessária de acordo com o tempo que vivemos. ...não menosprezo a importância de uma aula tradicional jamais.” “...não podemos e nem devemos deixar de lado o tradicional. Seria dizer não para nossa própria história.” “Creio que às vezes precisamos de uma aula tradicional, uma palestra. E podemos juntar os modos de dar aula tranquilamente.” “Eu acho que pode somar, sem precisar tirar de vez o tradicional, de uma maneira muito positiva no ensino.” “...defendo que o aluno precisa de uma base solidificada e que é necessário o uso de aulas tradicionais de maneira simultânea com o inovador.” “...não podemos tirar totalmente as aulas tradicionais, mas na maioria dos conteúdos podemos utilizar métodos mais dinâmicos.” “Mas a educação é algo tão intrínseco que não devemos nunca abrir mão do tradicional. Deve existir um meio de mesclar as duas coisas sendo que uma coisa não tire a importância da outra.” “...sou a favor do uso dessas metodologias como um instrumento para dinamizar a aula, porém não podemos perder a essência do tradicional que é o que nos manteve em pé até aqui.”	04, 05, 08, 10, 12, 20, 22, 24, 38, 41, 42, 43, 47, 48, 51, 54, 55, 57, 60, 62, 63, 69, 72.

	<i>“Não acho que devemos abortar totalmente o método que utilizamos até aqui, mas sim unir as duas coisas.”</i> <i>“...acho que é válido o uso em alguns momentos, mas não devemos tirar totalmente o método que usamos até aqui, mesmo porque nem tudo pode ser trabalhado dessa maneira.”</i> <i>“...como uma soma ao método tradicional, acho que não podemos simplesmente tirar uma para implantar outra.”</i> <i>“O método tradicional é algo que efetivamente deu certo até então, mas eu sou totalmente adepto ao uso dessas metodologias no sentido de somatória.”</i> <i>“...estamos iniciando uma mudança que mexe com muitas coisas e uma delas é a tradição. O método tradicional é histórico à nossa universidade. Então precisamos ir com calma e eu defendo o uso de um método híbrido nesse momento.”</i> <i>“...é necessária essa mudança de métodos e apoio de maneira positiva desde que seja em conjunto com o tradicional.”</i> <i>“...devemos incluir as novas metodologias dentro daquilo que já vivemos.”</i> <i>“...sou um adepto positivo ao uso dessas metodologias ativas de maneira agregada ao método que trabalhamos há quase 50 anos.”</i> <i>“...nem tudo pode ser trabalhado com essas metodologias. Eu ainda preciso muito de minhas aulas tradicionais, sinto falta e os alunos também.”</i> <i>“...não podemos deixar definitivamente de lado traços importantes do ensino tradicional... as metodologias ativas servem como um importante complemento do ensino tradicional.”</i> <i>“...me preocupo quando se fala em deixar o tradicional de lado pois considero que também é muito importante... Então acredito na mistura dos métodos, um fortalecendo o outro sabe?”</i>	
Favorável ao uso de MA falta domínio pelo docente.	<i>“...sou predisposto ao uso dessas metodologias... não tinham domínio...”</i> <i>“Para utilizar as metodologias alternativas eu tenho necessidade de domínio por parte do professor... podemos incluir essa nova metodologia...”</i> <i>“Estou certa e acredito que é necessário o domínio no uso desses modelos diferentes de ensinar.”</i> <i>“Eu não sou contrária ao usos dessas metodologias... a falta de domínio da maioria dos docentes, inclusive meu, no seu uso adequado.”</i> <i>“...não me considero preparado para efetivamente aplicar esses métodos, mas acho importante se preparar.”</i> <i>“Não tenho nenhuma resistência em apoiar essas novas metodologias, mas eu preciso conhecer mais.”</i> <i>“...sou a favor do uso desses novos métodos, desde que o docente esteja preparado para usar.”</i> <i>“É importante educar o educador. Sou formado médico e nunca tive uma aula sequer de pedagogia. Não sei quais são os fundamentos. Vejo que a educação continuada ou permanente é imprescindível.”</i> <i>“Eu acredito muito nessas metodologias, desde que sejam bem empregadas e isso depende do domínio do docente sobre o uso delas...”</i> <i>“...digo que não tenho domínio, mas reconheço que é necessário.”</i> <i>“...tenho receio quanto a falta de manejo do professor no uso dessas ferramentas novas.”</i> <i>“...posso me colocar como uma simpatizante desse modelo de ensino que chamam de ativa. Confesso que não possuo muito domínio...”</i>	06, 07, 15, 16, 22, 24, 28, 36, 45, 47, 51, 70, 73.

	“...em meu pouco domínio sobre o tema... reconheço que devemos utilizar um modelo híbrido...”	
Favorável ao uso de MA, mas contra extremismos.	“Vejo ônus em extremismos... não podemos olhar com extremismos em nenhuma direção.” “...tenho medo de tudo que é colocado de maneira severa e única.” “... sou totalmente contra ao radicalismo, já ouvi de um colega que não se pode misturar ou é um ou é outro.” “...defendo o uso das duas formas, nova e antiga, para que tanto os alunos, como os docentes não sintam tanto uma possível transição total.” “...devemos colocar os dois métodos para trabalhar em conjunto, vejo que não é sábio mudar radicalmente sendo que um pode integralizar o outro.” “...tenho muito receio de tudo aquilo que entra com ultimato sabe, ou tudo ou nada.” “Sou contra qualquer radicalismo.” “...tenho apenas uma preocupação a compartilhar, quando ouço alguns colegas dizer que um não se mistura no outro...” “Tenho medo apenas de acharem que em tudo pode ser usado PBL... Sou contra extremismos.”	04, 15, 20, 27, 58, 60, 62, 69, 74.
Favorável ao uso de MA falta estrutura física e professor.	“... fui à primeira capacitação que deram lá e vi que os próprios que estavam capacitando não tinham domínio sobre o uso dessas metodologias.” “Para utilizar as metodologias alternativas eu tenho necessidade de alguns recursos, como por exemplo, quantidade de alunos e docentes, espaço físico...” “...participei de um desses encontros para ensinar esses novos métodos e lá tive foi uma aula teórica e tradicional. Eu percebi que nem os amigos que ensinavam tinham domínio sobre o que estava sempre proposto.” “...na nossa realidade (falta professor) o interessante seria mesclar o uso das diferentes metodologias.” “Participei de um treinamento e nem fui a outros porque percebi que os docentes que estavam aplicando tinham dificuldades de domínio da técnica... Para capacitar um corpo docente tem que trazer pessoas que dominem completamente a técnica senão quem quer participar?” “...nossas turmas são muito grandes e estamos com número reduzido de docentes.”	06, 07, 36, 39, 45, 67.
Evolução do mundo e dos alunos, sem deixar de lado o tradicional.	“Os alunos que chegam pra mim hoje não são os mesmos que chegavam há 10 anos, hoje o aluno vem com uma bagagem diferenciada. A informação está na palma da mão.” “Tudo está se transformando em uma velocidade incrível...” “Nesse “admirável mundo novo” em que vivemos sempre ligados no 220 precisamos também em sala de aula ter atrativos na intenção de focar a atenção de nossos alunos.” “O mundo muda a uma velocidade incrível, não seria diferente na forma de ensinarmos.” “...o mundo e as pessoas mudaram então as coisas todas automaticamente mudam.” “...é uma mudança necessária de acordo com o tempo que vivemos.” “...os alunos que tenho hoje estão muito diferentes.” “temos uma demanda discente que espera muito da aula. Que não quer sair como chegou. Ele cobra do professor, busca respostas em tempo real.” “...nossos alunos que chegam hoje são diferenciados. Eles têm uma bagagem muito maior, foram super estimulados...” “...com os alunos que temos hoje se não inovar não conseguimos manter uma sala tão numerosa perceptível a nossa fala.”	05, 10, 12, 15, 20, 22, 28, 41, 42, 43, 54, 58, 62, 70, 72, 73.

	“...muitas questões nos preocupam, como por exemplo a mudança de comportamento da comunidade escolar... Nossos alunos chegam diferentes e precisamos de algo que os ajude a focar integralmente no conteúdo e essas ferramentas são bem vindas.” “É importante essa mudança dentro de um contexto aluno-professor que também mudou com o passar dos anos.” “Precisamos amadurecer a ideia de que os tempos mudaram...” “...está difícil de manter o foco dos alunos apenas com o tradicional. Eles não querem mais ficar ouvindo. Eles vêm com muita informação e precisam de algo dinâmico.” “...nossos alunos são diferentes do aluno que eu fui...” “...as novas metodologias são imprescindíveis na atualidade assim como muitas coisas evoluíram porque não evoluirmos nossas aulas.” “Alcançam esse novo público que temos que vive com muita informação e às vezes não sabem bem como buscar a informação correta.”	
Necessidade de atualizar o modo de ensinar, sem deixar de lado o tradicional.	“...vivemos em um momento em que não podemos negar que precisamos de uma reformulação no nosso modo de ensinar...” “... não podemos mais dar aula do mesmo modo ou de um único modo apenas.” “... existe a necessidade absoluta de modificarmos alguns padrões.” “...devemos sempre estar preparados para a modernização de tudo e de nossas aulas.” “...é extremamente necessário e importante. Hoje temos muitas ferramentas, muitos recursos que podem nos ajudar e muito.” “...devemos sempre aderir ao novo, ao menos para experimentar.” “...na maioria dos conteúdos podemos utilizar métodos mais dinâmicos e que façam os alunos buscarem seu próprio crescimento intelectual.” “... é necessária uma revolução na educação, dentro da sala de aula, como já aconteceu com muitas áreas no mundo.” “...é justo e aceitável repensar a forma que ensinamos...” “...é imprescindível o uso de novas metodologias nesse processo ensino aprendizagem.” “Não podemos nos fechar para algo que pode melhorar a qualidade de nosso ensino...”	05, 10, 12, 22, 24, 27, 41, 42, 62, 69, 73.
Método deve ser escolhido de acordo com a necessidade	“Sou a favor de um método em que utilizamos a metodologia de acordo com a nossa necessidade” “...temos, enquanto docente, que realizar uma avaliação diagnóstica da sala, não é em toda sala que consigo aplicar o mesmo método” “...é sábio poder ter a liberdade de trafegar entre os dois modos.” “Precisamos mesclar as necessidades e talvez um método conjunto, da união de todos os métodos de acordo com a necessidade instalada.” “...gosto de fazer uso em conjunto, na mesma disciplina para alguns temas aulas de maneiras mais tradicionais.” “...o mais interessante é fazer uma junção de todos os métodos e assim trabalhar conforme a necessidade.” “os dois métodos são importantes e tem seu momento de serem aplicados.”	05, 07, 10, 12, 19, 28, 67

- Discursos do sujeito coletivo sobre os pontos positivos e negativos no uso das metodologias ativas.

Os DSCs sobre os pontos positivos e negativos no uso das MA como ferramenta no processo ensino-aprendizagem foram retirados das transcrições literais relacionadas à segunda pergunta: “Você acha que existem pontos positivos e/ou negativos nesse tipo de metodologia? Quais?” (Apêndice B), e a análise do DSC identificou 11 expressões-chaves associadas aos pontos positivos, 23 associadas aos negativos e 47 respostas que pontuaram tanto os pontos positivos como os negativos no uso das MA.

Quadro 3: Distribuição dos temas e ideias centrais dos discursos dos participantes sobre os pontos positivos e negativos no uso da metodologia ativa.

Temas	Sujeitos	Ideias centrais	Expressões Chave
Pontos positivos	11	Favorece crescimento do aluno e do professor. Estímulo a assumir postura ativa. Professor passa a atuar como mediador.	09 02 02
Pontos negativos	23	MA se contrapõe ao ensino tradicional. Descontentamento do aluno e professor no uso de MA. Falta domínio no emprego das MA. Faltam docentes e estrutura física. Despreparo do estudante para adotar MA. Aumento de trabalho, sobrecarga do docente.	09 09 08 06 03 02
Pontos positivos e negativos	47	Benefícios e melhora o aprendizado do aluno, mas: • falta domínio docente. • faltam estrutura e docentes. • existe sobrecarga de trabalho docente. • não se aplica ao cenário local atual. • existe resistência e descontentamento entre alunos e professores • gera insegurança entre alunos e professores. • faltou domínio do tema em quem ministrou as capacitações • se não bem aplicada, pode levar a um aprendizado superficial. • falta método de avaliação das MA para fortalecer as fragilidades. • há maior valorização da pesquisa. • valorização e costume com o tradicional.	21 15 11 07 06 04 04 04 04 04 03 02

QUADRO 3 A: Discursos do tema pontos positivos

IDEIAS CENTRAIS	DISCURSOS	SUJEITOS
Favorece crescimento Do aluno e do professor.	“O aluno deixa de olhar apenas o pé, consegue aprender a relacionar o pé com a diabetes, com o sistema vascular adquire a capacidade de interligar os sistemas e demais coisas que envolvem o corpo humano” “...o professor acaba se preparando mais para as aulas pois sabe que o aluno virá também mais preparado.” “...crescimento pessoal do aluno, que para de receber tudo mastigado e começa agora a ser responsabilizado pela busca de seu conhecimento. Acredito que isso amadurece muito.” “...o uso de metodologias ativas nos traz apenas crescimento educacional...” “Todos aprendem, o aluno sai muito mais preparado.” “...o crescimento tanto de nosso aluno como de nós professores.” “Maior controle dos alunos sobre o conteúdo. Maior empoderamento do aluno com seu aprendizado. O professor também aprende e muito. Todos crescemos.” “... os alunos nessa metodologia antiga que ainda é empregada aqui ele está muito acomodado, então é o vinde a mim, é um aprendizado muito passivo. Essas metodologias ativas tiram o aluno desse comodismo.” “O aluno cresce muito buscando o seu próprio conhecimento e isso é algo motivador.”	02, 11, 30, 34, 46, 56, 66, 78, 81.
Estímulo a assumir postura ativa.	“...saída da área de conforto, eu sempre acredito que seja bom não nos acomodarmos em nenhum espaço delimitado.” “Faz bem sair da zona de conforto e afastar aquela neura que -eu sei tudo e você nada- ou então -eu detenho o conhecimento- O mundo não é mais assim, não é?” “A metodologia nova, a metodologia que busque um aprendizado mais ativo eu acho que tira ele desse comodismo.”	30, 56, 78.
Professor passa a atuar como mediador.	“...o professor se torna o diretor, ou seja, que direciona o ator principal a completar a obra.” “Poder dar oportunidade e ensinar o aluno a criar suas estratégias de estudo...”	02, 81.

QUADRO 3 B: Discursos do tema pontos negativos

IDEIAS CENTRAIS	DISCURSOS	SUJEITOS
MA se contrapõe ao ensino tradicional.	“...não acredito nesses métodos implantados em uma faculdade de mais de 50 anos tradicional...” “...maior fator negativo é a tradição. Somos formados por método tradicional e somos uma faculdade tradicional.” “Já dizia Paulo Freire que precisamos respeitar a bagagem... Então temos uma bagagem tradicional e isso não está sendo respeitado. Quando não respeitamos nossa história, nossa formação, nosso início, tudo está indo de mal a pior.” “...não acredito em fatores positivos para o uso dessas metodologias dentro da nossa universidade que nasceu sob a ótica tradicional.” “...resistência docente, é difícil para um professor médico confirmar o desconhecimento de algo que o aluno possa trazer. O método tradicional acaba colocando o professor em uma área de conforto e isso é difícil com outra metodologia.” “...não existe nada de positivo em modificar um método de ensino utilizado há 50 anos.” “...rompimento da tradição de quase 50 anos...” “Precisamos lutar pelos nossos valores, afinal somos uma faculdade tradicional...” “...modificar algo que está dando certo...”	09, 14, 18, 32, 40, 53, 59, 68, 80.
Descontentamento do aluno e professorsobre uso de MA.	“...vemos reclamação dos alunos o tempo todo. Sabe os alunos entendem que os professores não querem mais trabalhar...” “...desinteresse tanto de professores quanto de alunos.” “Escuto tanto professores como alunos reclamarem muito...” “...descontentamento de colegas e alunos com essa metodologia...” “...excesso de reclamação dos alunos...” “Se fosse bom não teria tanta reclamação...” “...falta de motivação. Se você não possui um corpo docente motivado você não conseguirá ir tão longe. Depois disso tudo é risco desnecessário.” “...ouço apenas reclamações.”	21, 44, 49, 53, 64, 65, 71, 75, 79.
Falta domínio no emprego das MA.	“...falta de domínio do uso dessas metodologias...” “...a falta de conhecimento do docente no uso dessas metodologias.” “...até quem aplica o método não tem domínio...” “...falta de domínio dos professores para usar esses métodos é o início de toda teia de negatividade. Se o professor não está apto como é que vamos ter sucesso?” “...não temos manejo...” “...despreparo dos meus colegas professores e médicos...” “...falta de domínio dos professores...” “...os professores não possuem domínio...”	01, 09, 21, 32, 53, 59, 64, 79.
Falta de docentes.	“Falta... e de docentes...” “...a falta de docentes...” “...temos número reduzidos de docentes e não existe previsão para a contratação. Minha sala tem 90 alunos e eu sozinho como professor. Como que trabalhamos de maneira positiva qualquer método que não seja aquele a qual a faculdade foi adaptada?” “Estamos com déficit de profissionais, existem médicos contratados atuando como docentes e eles reclamam disso, pois não ganham pra isso.” “...não temos professores...” “...falta de professor... estamos em falta e que não existe previsão para concurso...”	01, 13, 23, 26, 53, 64.

Falta estrutura física.	<i>“A falta de estrutura física...”</i> <i>“...a crise que enfrentamos.”</i> <i>“Não temos dinheiro... não temos estrutura...”</i> <i>“...falta de estrutura...”</i>	01, 13, 53, 64.
Despreparo do estudante para adotar MA.	<i>“Os nossos alunos que vêem despreparados para esse tipo de ensino...”</i> <i>“...falta de preparo para essa mudança. Isso não foi preparado, está todo mundo perdido. Todos que eu converso possuem reclamações.”</i> <i>“...a falta de entendimento do aluno sobre isso...”</i>	01, 33, 59.
Aumento de trabalho, sobrecarga do docente.	<i>“...maior tempo de dedicação que esses métodos exigem.”</i> <i>“Nossa função possui sobrecarga de tarefas, precisamos sempre produzir, produzir...”</i>	23, 26.

QUADRO 3 C: Discursos do tema pontos positivos e negativos no uso de MA

IDEIAS CENTRAIS	DISCURSOS	SUJEITOS
Benefícios e melhora do aprendizado do aluno, mas falta domínio do docente.	<i>“...o aluno sai da qualidade de receptor e se torna um agente ativo de sua própria aprendizagem falta de domínio docente ao aplicar essas metodologias...”</i> <i>“...a maturidade que o aluno desenvolve. Muita facilidade em correlacionar os temas entre as especialidades... falta de manejo, por parte do professor, dessas metodologias novas.”</i> <i>“...empoderamento do aluno, o aprendizado de mão dupla, a facilidade que esse aluno terá em ter uma visão holística do processo saúde doença... Acredito que a falta de domínio do método por parte do docente constitui um grande ponto negativo...”</i> <i>“...importante ensinar o aluno a buscar conhecimento... existem sim muitas coisas boas... Se o professor não tiver um bom domínio e percepção através de avaliação individual e contínua temos que o aluno possa perder muito...”</i> <i>“...ressaltam sempre o lado positivo da aprendizagem... A falta de capacitação docente também é uma preocupação.”</i> <i>“Estudos nos revelam muitos benefícios do uso dessas metodologias, pouca experiência do docente que inicia o uso dessas metodologias, isso pode trazer alguns problemas ”</i> <i>“...autonomia que o aluno desenvolve. aprende diante das problematizações a pensar de maneira resolutiva falta de manejo pedagógico do professor e eu me incluo nisso.”</i> <i>“...o aluno se torna mais independente e amadurece... se torna mais crítico e com habilidades para discutir com caso com mais domínio e propriedade do tema. o professor não ter domínio para avaliar adequadamente.”</i> <i>“o fortalecimento do ensino em si, crescimento do professor e muito mais do aluno. A falta de domínio docente para a utilização desses métodos faz com que o aluno questione, pois ele percebe.”</i> <i>“...prepara melhor os alunos para o campo de trabalho. falta de conhecimento do método, tanto pelos alunos quanto pelos docentes em geral.”</i> <i>“O aluno, de fato, sai mais preparado para o mercado. falta de domínio do professor para implantar a metodologia e eu me encaixo nisso. O uso desses métodos exige domínio do docente.”</i> <i>“...aluno possui uma visão mais holística, sabe discutir e defender seu ponto de vista de maneira mais sistematizada...”</i>	05, 06, 08, 16, 19, 20, 22, 24, 27, 35, 39, 45, 52, 54, 55, 60, 62, 63, 72, 74, 76.

	<i>tenho uma ressalva grande quanto ao preparo dos docentes daqui de nossa instituição para aplicar esses métodos. ”</i> <i>“...realizar um estudo prévio. faz com que ele absorva mais... me sinto uma pessoa disposta a utilizar os métodos, mas apesar de participar de alguns treinamentos vejo que tenho pouco domínio. Então vejo nisso uma fragilidade: a falta de domínio do professor.”</i> <i>“...o aluno se torna responsável pelo seu aprendizado... Falta de domínio do professor...”</i> <i>“...a promoção de capacidades e autonomia do aluno para buscar e produzir parte de seu conhecimento. ...falta de domínio do professor no manejo dessas metodologias. ”</i> <i>“...autonomia que é empreendida no aluno. causa um amadurecimento bom... se torna responsável pelas buscas e estudos preliminares, ele vem mais preparado para as aulas... falta de preparo dos professores ”</i> <i>“...amplificação da responsabilidade do aluno em construir sua teia de conhecimento, isso produz autocontrole, fornece manejo do tempo de estudo e aumenta a produtividade. ...capacitação docente necessária para a perfeita condução do método pelo professor.”</i> <i>“...promoção de autonomia... quando bem aplicadas ao aluno. ...falta de domínio desses métodos pelos docentes...”</i> <i>“...os alunos... adquirem maior autonomia, tornando- se protagonistas do seu próprio aprendizado... minha preocupação é que o professor não possuir um efetivo domínio na implantação desses métodos ativos...”</i> <i>“...quando o aluno começa a sair da zona de conforto... e tem uma formação mais holística. ...falta de conhecimento do professor sobre esse método, e eu me enquadro nisso...”</i> <i>“...aumenta a capacidade de raciocínio e cognição do aluno, estimula a atividade em equipe... falta de manejo do método por parte dos professores...”</i>	
Benefícios e Melhora o aprendizado do aluno, mas falta estrutura edocentes.	<i>“Torna o aluno mais independente e capaz. falta de recursos físicos e o baixo número de professor ”</i> <i>“...saída do aluno da função receptor e se tornar corresponsável da construção de seu aprendizado... Estamos sem o corpo docente completo, falta estrutura.”</i> <i>“...a busca ativa do aluno... relacionados à estrutura em si, a quantidade suficiente de professor para implantar esses métodos.”</i> <i>“...autonomia que o aluno desenvolve. Aprende diante das problematizações a pensar de maneira resolutiva... a crise que enfrentamos como algo negativo, quando precisamos de mais docentes nos deparamos com um quadro em que está em falta e não se sabe quando vai contratar.”</i> <i>“...o fortalecimento do ensino em si, crescimento do professor e muito mais do aluno... período de recessão então, muitos professores aposentaram e estão aposentando e não tivemos reposição e nem existe uma previsão para isso ”</i> <i>“...tiramos o aluno de seu conforto, do papel de receptor e colocamos ele como um agente ativo, buscando construir sua teia de conhecimento, isso fornece domínio e preparo. crise que estamos passando, pois acredito que não temos como proceder a essa implantação da maneira que gostaríamos. ”</i> <i>“...facilidade que o aluno adquire em buscar em plataformas seguras a base de seu esse momento que estamos passando estamos com diminuição do nosso quadro de docentes. ”</i> <i>“...o aluno amadurece mais, sai mais fortalecido profissionalmente dificuldades que podemos encontrar com</i>	04, 10, 12, 22, 27, 36, 41, 42, 43, 47, 48, 54, 58, 62, 76.

	o sistema em si.... Estamos com um número menor de docentes, muitos aposentaram e não foi repostos e nem tem previsão de quando será realizado concurso.” “...os próprios estudos sobre isso já falam sobre as potencialidades no ensino diante do uso dessas metodologias ativas... questão de estrutura. Nossa realidade hoje é falta de docentes e de recursos.” “...já deram provas que são eficientes... situação difícil atualmente no país e não é diferente aqui na UNESP. Estamos com número reduzido de docentes e disponibilidade de recursos bem estagnados.” “...aumenta o domínio do aluno... vejo como fragilidade nossa situação atual de recessão... se termos condições físicas e de pessoal para poder fazer uso desses métodos de maneira adequada.” “...assimilação do conteúdo pelo aluno ocorre de maneira mais tranquila... o aluno se torna responsável pelo seu aprendizado... não temos estrutura para trabalhar de maneira adequada esses métodos. E estrutura não se prende apenas ao aspecto físico não... A falta de professores, recursos, a recessão que enfrentamos.” “...capacidade que o aluno adquire em fazer relações interdisciplinares, acaba aprendendo mais. ...questões de ordem estrutural e de mão de obra. Passamos por um momento de crise... quase toda verba cortada e nem previsão de contratação docente.” “...amplificação da responsabilidade do aluno em construir sua teia de conhecimento, isso produz autocontrole, fornece manejo do tempo de estudo e aumenta a produtividade. enfrentamos uma forte crise até com diminuição do corpo docente, sem previsão de contratação.” “...aumenta a capacidade de raciocínio e cognição do aluno, estimula a atividade em equipe, o professor também aprende. ...falta de estrutura.”	
Benefícios e melhoria do aprendizado do aluno, mas existe sobrecarga docente.	“Estudos nos revelam muitos benefícios do uso dessas metodologias... mais trabalhoso para o docente, interligado ao fato da sobrecarga de trabalho que já existe... professor tem muitas atividades a cumprir...” “...tiramos o aluno de seu conforto, do papel de receptor e colocamos ele como um agente ativo, buscando construir sua teia de conhecimento, isso fornece domínio e preparo. ...professor está com sobrecarga de trabalho e esse método exige uma dedicação maior.” “...o aluno amadurece mais, sai mais fortalecido profissionalmente. O professor terá que se dedicar mais para sala de aula e já possui uma carga de trabalho grande, a cobrança para produzir é grande...” “...os próprios estudos... falam sobre as potencialidades no ensino diante do uso dessas metodologias ativas... Os docentes que temos estão sobrecarregados, temos que cumprir metas e ainda assim ministrar boas aulas.” “...já deram provas que são eficientes... dá mais trabalho ao professor e tira, de certa forma ele da sua zona de conforto.” “É efetivo, aumenta o domínio do aluno... ponto extremamente negativo a sobrecarga de nossos docentes, que precisam cumprir inúmeros papéis e todos importantes.” “Acredito no uso da inovação... depende muito do professor... o uso dessas metodologias ativas requer muita dedicação do professor, o aluno precisa se sentir motivado a buscar...” “...o método em si é bastante positivo, e posso citar como	20, 36, 42, 43, 47, 48, 51, 55, 57, 67, 69

	exemplo a promoção de capacidades e autonomia do aluno para buscar e produzir parte de seu conhecimento. falta de tempo devido a sobrecarga de trabalho. ...aqui trabalhamos sobrecarregados, temos que publicar, pesquisar, pontuar ” “...melhoramento no aprendizado no geral... sobrecarga que temos hoje enquanto docentes... Inúmeras são as cobranças (pesquisa, docência e clínica). ” “...aula ativa é melhor tanto para os alunos como para o professor... estimula o estudo prévio... acaba fazendo o professor trabalhar mais... isso dá mais trabalho para o professor, que precisa de mais tempo para preparar.” “...a chance de aprendizado é maior... os alunos aprendem mais... exige muito mais do professor, muito mais tempo de preparo de aula. ”	
Benefícios no aprendizado em outros países, mas não se aplica ao cenário local atual	“...funcionam muito bem na Finlândia, no Canadá. Porém para a nossa realidade e nossa concepção de faculdade eu acho que a implantação aqui não teria nada de positivo... como infraestrutura que não temos, nem professor tem, está sem abrir concurso e não existe sequer previsão...” “...acredito que funcionem muito bem nos países onde exista uma estrutura melhor em educação, em universidade que nasça desse método, professores contratados para trabalhar com isso. ...aqui maior parte dos professores não sabem trabalhar com isso.” “...método utilizado em países referência em educação, então não tenho dúvida nenhuma sobre os benefícios. Vejo professores tristes, como se tudo que contribuíram até agora (tradicional) não tivesse sido bom.” “...os métodos falam por si mesmos né, se não fossem bons não seriam usados em países de referência educacional.....falta de domínio do professor para implantar a metodologia e eu me encaixo nisso.” “...funciona em diversos países que ocupam lugares de referência em ensino e educação, Canadá por exemplo... os professores não possuem domínio para usar esse método...” “...até existam pontos positivos desde que implantadas em ambientes e com pessoas preparadas para receber esse método. Na nossa realidade, eu acredito que não é viável...” “...devam existir coisas boas no uso dessas metodologias... Mas lá onde eles foram criadas, onde eles possuem manejo, disciplina. A educação é diferente desde o início do prézinho... lá deve ser muito positivo.”	03, 37, 38, 39, 50, 61, 77.
Benefícios e melhora o aprendizado do aluno, mas existe resistência e descontentamento entre alunos e professores.	“...produz o crescimento de todos. Precisa ganhar aqueles mais resistentes, que esses serão isca para chamar outros resistentes entende? Essa divisão faz mal a qualquer processo.” “...ressaltam sempre o lado positivo da aprendizagem... todo início existem resistência de alguns ao que é novo... Quando temos pessoas contrárias ao processo...” “...melhoria da qualidade de ensino... resistência de muitas pessoas em aderirem a essa nova fase de ensino, o que é comum em tudo que é novo...” “...amadurecimento do aluno...que desenvolve criticidade... tendo assim uma formação mais holística.....falta de interesse de alguns (muitos) docentes... não são abertos sabe. Acho que isso, a resistência, acaba desestruturando todo processo.” “...não tenho dúvida nenhuma sobre os benefíciosgrande número de docentes que ainda permanecem resistentes.. ” “...devam existir coisas boas no uso dessas metodologias...”	07, 19, 28, 29, 38, 77.

	<i>deve ser muito positivo grande parte dos docentes não quer. A falta de aceitação já é um ponto extremamente negativo.”</i>	
Benefícios e melhora o aprendizado do aluno, mas gera insegurança entre alunose professores.	<i>“...os alunos... mais aptos a resolver problemas e serão profissionais mais qualificados e valorizados uma mudança abrupta no tipo de metodologia utilizada gera muita insegurança em todos os envolvidos...”</i> <i>“...ressaltam sempre o lado positivo da aprendizagem... professores inflamando de maneira negativa alguns alunos... que ficam inseguros e acabam por duvidar do método...”</i> <i>“...melhoria da qualidade de ensino... tira o docente de sua condição de detentor do conhecimento e acaba que deixando ele desprotegido quando confrontados com informações sobre as quais não possui domínio.”</i> <i>“Acredito no uso da inovação... pois se isso se torna um fardo, e ele (o aluno) vem sem motivação nenhuma, e isso pode causar desgaste... Se o professor vem reclamando e sem preparo o que podemos esperar do aluno?”</i>	15, 19, 28, 51.
Benefícios e melhora o aprendizado do aluno, mas falta domínio do tema em quem ministrou as capacitações.	<i>“...preparar melhor os alunos para o campo de trabalho... Fui a uma capacitação para o uso de PBL e lá tive aula extremamente tradicional...”</i> <i>“O aluno ser de certa forma obrigado a realizar um estudo prévio... faz com que ele absorva mais... senti também falta de domínio em pessoas que promoviam algumas capacitações, falava-se de metodologia inovadora mas teorizava muito as aulas de capacitação...”</i> <i>“...autonomia que é empreendida no aluno... causa um amadurecimento bom... participei de um dos cursos que fizeram aí pelo NAP... e no papel de aluno, senti que os que nos capacitavam não tinham domínio sobre o método.”</i> <i>“...proporciona um rendimento melhor na sala de aula. às vezes você tem um tutor alguém que não está tão preparado, não tem domínio mesmo... ali que eu vi que a pessoa não tinha um grande background pra estar fazendo a tutoria...”</i>	35, 52, 60, 70.
Benefícios e melhora o aprendizado do aluno, mas se não bem aplicada, pode levar a um aprendizado superficial.	<i>“...existem sim muitas coisas boas... aprendizagem básica fique muito superficial a partir do momento que o aluno precisa buscar, o meu medo é que ele não construa solidamente essa...”</i> <i>“...o aluno se torna mais independente e amadurece como um todo. Tenho um receio comigo que algumas disciplinas acabem passando de uma maneira muito superficial...”</i> <i>“...os alunos... adquirem maior autonomia, tornando- se protagonistas do seu próprio aprendizado... incutir nos alunos lacunas nos conhecimentos conceituais, principalmente quanto às ciências básicas.”</i> <i>“...aprendizado de maneira significativa, de maneira interdisciplinar e holística. ... delimitação do aprendizado a ser construído... O que efetivamente o aluno precisa aprender. E aí temos outra questão: Ele aprendeu?”</i>	16, 24, 72, 73.
Benefícios e melhora o aprendizado do aluno, mas falta método de avaliação para fortalecer as fragilidades.	<i>“...prepara melhor os alunos para o campo de trabalho. falta um método de avaliação eficaz, para avaliar esse método é essa implantação, que possa apontar os pontos que precisam ser fortalecidos.”</i> <i>“...acredito nas metodologias ativas e em seus bons frutos. Precisamos ter uma avaliação do método continua semestre a semestre e estarmos abertos para sugestões de melhoria.”</i> <i>“...os alunos... adquirem maior autonomia, tornando- se protagonistas do seu próprio aprendizado. precisamos dedicação e avaliação se o método está funcionando ou não.”</i> <i>“ pode auxiliar a superar o aprendizado de maneira significativa, de maneira interdisciplinar e holística. ...deva existir constante</i>	35, 45, 72, 73.

	<i>avaliação e revisão dos métodos utilizados para podermos... confrontar fortalezas e fragilidades...”</i>	
Benefícios e melhora o aprendizado do aluno, mas há maior valorização da pesquisa	<i>“Estudos nos revelam muitos benefícios do uso dessas metodologias... o que mais pesa mais é a pesquisa com publicação, então acaba se dedicando mais a isso. Deveria ter um modo de recompensar também o docente que se dedica no preparo de suas aulas...”</i> <i>“...todo o processo de uso dessas metodologias ativas e seus resultados que já foram testados e que efetivamente funcionam... temos retorno em crescimento quando publicamos, mas não existe retorno para quem se dedica a realizar uma boa aula...”</i> <i>“...já deram provas que são eficientes... acabamos nos dedicando mais a pesquisa, pois se dedicarmos somente as aulas não tem um retorno que nos qualifique na mesma proporção. Precisava ter um retorno para o docente que quer apenas ser docente... A universidade não sobrevive sem pesquisa, mas fica enfraquecida se não tiver uma política ativa de incentivo a prática docente.”</i>	20, 42, 47.
Benefícios e melhora o aprendizado do aluno, mas valorização e costume com o tradicional.	<i>“Torna o aluno mais independente e capaz. a metodologia inovadora tem tudo para ser um sucesso... a formação de base nossa até o ensino médio ainda prevalece o tradicional, sendo que tanto nós professores quanto os alunos podem apresentar dificuldade nesse novo método.”</i> <i>“...autonomia que o aluno desenvolve aprende diante das problematizações a pensar de maneira resolutiva dificuldade de compreensão do aluno que vem acostumado com um ensino mais tradicional e acaba estranhando esse método. ”</i>	04, 22.

- Discursos do sujeito coletivo sobre como o professor enxerga a função e ação da instituição diante da utilização de metodologias ativas.

Os DSCs sobre como o professor enxerga a função e ação da instituição diante da utilização de MA foram retirados das transcrições literais relacionadas à terceira pergunta: “Qual sua percepção diante da instituição no preparo e adequação dos docentes diante da implantação do novo currículo com o uso dessas metodologias ativas?” (Apêndice B). A análise do DSC identificou 17 expressões-chaves que qualificam como bom o papel da instituição, 30 como ruim e 34 respostas que reconhecem algumas ações positivas da instituição, porém relatam algumas críticas.

Quadro 4: Distribuição dos temas e ideias centrais dos discursos dos participantes sobre como o professor enxerga a função e ação da instituição diante da utilização de metodologias ativas segundo o número de expressões chave.

Temas	Sujeitos	Ideias centrais	Expressões-chaves
Existiram ações institucionais	17	Existe respaldo da FMB em capacitar. Professor precisa ter interesse.	17 08
Não existiram ações institucionais	30	Falta respaldo da instituição. Falta de valorização da opinião docente, insatisfação e insegurança. Não tive conhecimento. Faltou diferentes tipos de estratégias. Crise, cortes e falta de docentes. Cursos em horários que não conciliava. Cabe ao docente buscar capacitação. Cursos sem qualidade. Existe um grupo que se preocupa, não a instituição em si.	27 12 06 06 04 03 03 02 02
Reconhece ações da instituição, porém relata críticas.	34	Teve uma ação positiva da FMB, mas: • horários dos cursos não conciliavam. • Faltou uma ação focal para instruir especificamente cada dificuldade docente. • faltou interesse docente. • não o suficiente. • existe resistência ao uso da MA. • faltou algo que ficasse a disposição online, um passo a passo de cada método. • estamos sobrecarregados. • faltou alguém com mais experiência em MA para ministrar as capacitações. • estamos em crise.	15 15 10 10 10 08 06 03 02

QUADRO 4 A: Discursos do tema “qualifica como bom o papel da instituição

IDEIAS CENTRAIS	DISCURSOS	SUJEITOS
Existe respaldo da FMB em capacitar.	“...é ofertado cursos sempre.” “Existe sim um respaldo da faculdade para capacitar os docentes... A faculdade faz o que pode.” “Fomos chamados a diversos cursos sobre o uso dessas metodologias e para reuniões que discutiram esse novo currículo. ...existe um respaldo e um interesse da instituição em capacitar os seus professores.” “Foram ofertados cursos de capacitação... e vi que foi tudo muito aberto a comunidade docente.” “A faculdade se preocupou em alertar e fornecer sempre abertura a nós professores. Fomos convidados a participar de treinamentos, mais de uma vez.” “Sim, existe.” “...sempre foi divulgado para todos... a instituição promoveu diversos cursos... teve as reuniões de discussão do novo currículo, pelo que eu vi tudo muito aberto a participação dos docentes.” “...muitas vezes recebi convites de workshops e treinamentos.” “Teve uma preocupação da faculdade em oferecer apoio aos docentes, fazer cursos, chamar os professores.” “...existe um respaldo sim... cursos sobre essas metodologias, também sobre a mudança de currículo.” “...encontrou respaldo sim... teve grupos de discussão para a organização desse novo currículo...” “...existiu uma iniciativa da faculdade em orientar as pessoas do que estava para acontecer... A faculdade fez sim a parte dela.” “...tivemos respaldo por parte da instituição.” “Existiu uma demanda de cursos oferecidos pelo NAP... existiu amparo por parte da instituição...” “A instituição ofertou... existem alguns movimentos em relação a isso sim.” “...existiu um respaldo por parte da UNESP em disponibilizar diversas ferramentas, como cursos e instruções, para os professores.” “...ação da faculdade no sentido de habilitar os professores a fazer uso dessas metodologias...”	02, 11, 12, 15, 17, 25, 30, 34, 46, 48, 51, 56, 60, 63, 66, 78, 81.
Professor precisa ter interesse	“O professor que tem interesse sempre teve muitas oportunidades, o problema é quando o professor não tem interesse.” “Quem quis participar teve muita abertura sim.” “Quem se interessou pode participar de todo processo.” “Pra quem teve interesse houve disponibilidade...” “O professor que quis se aprimorar...” “...isso também precisa ser uma via de mão dupla, a faculdade pode oferecer muita coisa, se o professor irá aderir é outra coisa.” “Quem se esforçou e teve um pouco de interesse fez.” “...pouco interesse por parte dos professores.”	11, 12, 15, 34, 51, 56, 60, 81.

QUADRO 4 B: Discursos do tema “qualifica como ruim o papel da instituição”

IDEIAS CENTRAIS	DISCURSOS	SUJEITOS
Falta respaldo da instituição.	“Se existe eu desconheço.” “...não recebi nenhum respaldo... isso falta... falta conhecimento.” “Não existe respaldo nenhum... está faltando o básico... Se está faltando até professor como é que podemos dizer que estamos tendo respaldo?” “...nunca tive acesso a nenhum respaldo.” “A instituição não apoia... Não existe nenhum diferencial para quem faz uso deles e tão pouco incentivo.” “...não existe nenhum respaldo.” “Não existe nenhum preparo ou interesse em nós...” “De jeito nenhum. Não existe nenhum respaldo...” “...enxergo com descaso. Não existe nenhuma preocupação de nossos superiores.” “Não existe preocupação nenhuma da instituição.” “Não acredito que exista algum respaldo ou preocupação da faculdade, dos superiores...” “...não vejo respaldo algum, sinceramente.” “...não existiu nada nesse sentido de fornecer respaldo científico e pedagógico.” “Não existe e nem nunca existiu...” “...não tive nenhum apoio da instituição...” “Aqui não existe respaldo nenhum...” “Jamais! Não tem não.” “...não sinto que exista respaldo por parte da instituição.” “Não existe, pelo menos de uma maneira significativa não...” “Os esforços por parte da faculdade em preparar seus docentes foram precários.” “...não tive acesso a nenhum respaldo por parte da instituição.” “...tivemos respaldo nenhum, preparo nenhum...” “...mesmo que tenha sido ofertado algum respaldo esse foi exígua, insuficiente e precária, não capacitando a maioria dos professores.” “...precisávamos de um respaldo maior... foi incapaz de fortalecer o entendimento dos médicos e isso é um problema.” “Não existe respaldo... Faltou respaldo, faltou capacitar o professor, faltou muita coisa.” “...não tive respaldo e tão pouco vi alguma ação da instituição em fornecer preparo aos seus profissionais.” “De modo efetivo não foi oferecido respaldo.”	01, 03, 06, 13, 14, 18, 21, 22, 23, 26, 31, 32, 33, 37, 40, 44, 49, 50, 53, 61, 64, 65, 68, 71, 75, 79, 80.
Falta de valorização da opinião docente, insatisfação e insegurança.	“...tem muito professor perdido por aí sem nem saber o que acontece.” “Nunca foi perguntada minha opinião sobre essa mudança de currículo, quando fiquei sabendo já estava aprovado...” “...nunca vi uma situação tão degradante para o professor. Não existe nenhum respeito a nossa voz, de nós mais velhos, que guardamos a tradição.” “Quem dera tivesse tido pelo menos uma consulta formalizada a todo corpo docente. Nem isso teve.” “...nem fui consultado. Mas sabe como é macaco velho, já saindo fora, não tenho mais tanta importância assim.” “...tudo muito imaturo e muito professores perdidos.” “...80 a 90% dos professores estão perdidos e não sabem como vai ser... ouço muita reclamação...” “...me sinto inseguro diante dessa mudança, e isso não é um sentimento exclusivo meu e da minoria, vejo que muitos estão na mesma situação.” “...estamos perdidos, a maior parte de meu departamento pelo	09, 13, 21, 33, 40, 50, 65, 68, 71, 75, 79, 80.

	<i>menos está...”</i> <i>“...colegas perdidos e reclamando, alunos perdidos e reclamando.”</i> <i>“Estamos perdidos, vejo colegas reclamando, alunos reclamando.”</i> <i>“Nosso ambiente é instável e os professores estão sobrecarregados e descontentes e trabalhar com descontentamento é muito difícil.”</i>	
Não tive conhecimento.	<i>“...nunca fui chamado pra nada.”</i> <i>“...desconheço que tenha sido realizada uma ação por parte da UNESP... eu não fiquei sabendo.”</i> <i>“...não tenho conhecimento de que foi ofertado respaldo científico e pedagógico aos docentes.”</i> <i>“...eu pelo menos não recebi nada.”</i> <i>“...não que eu tenho presenciado.”</i> <i>“Se houve algum respaldo desconheço...”</i>	01, 03, 09, 21, 37, 71.
Faltou diferentes tipos de estratégias	<i>“...deveriam existir mais estratégias para que a maioria da comunidade escolar se sentisse confortável...”</i> <i>“...a função da instituição foi assumida de maneira muito deficiente nesse processo todo, oferecendo assim um respaldo não suficiente, eu diria que até ruim nesse momento. Deveria ser feito algo mais para uma mudança tão significativa.”</i> <i>“...a faculdade deveria ter se preparado mais.”</i> <i>“Foi pequeno o respaldo diante da necessidade dos professores. Foi escasso e não capaz de persuadir o professor a utilizar esses métodos ou defendê-los.”</i> <i>“Alguns cursos ofertados e basta, será que basta? ...não teve algo que de maneira competente preparasse os envolvidos...”</i> <i>“...ofereceram alguns cursos, porém isso não foi suficiente para aprimorar a utilização dessas metodologias. A instituição falhou quando não ofertou respaldo suficiente no decorrer desse processo de implantação.”</i>	53, 59, 75, 77, 79, 80.
Crise, cortes e falta de docentes.	<i>“...única ação da instituição ultimamente está relacionada a cortes, devido à crise. Temos um altíssimo índice de aposentadorias sem novas contratações.”</i> <i>“...estamos inclusive em um período de cortes, não existe nenhum investimento e tão pouca contratação, não está sendo contratado nem professor para o lugar de quem aposenta.”</i> <i>“...precariedade de todo sistema...”</i> <i>“estamos falando de algo público que está sucateado. O que nós temos é nossa tradição e até isso estão tirando de nós... uma estrutura precária como essa como podemos dizer que teremos algum tipo de ajuda?”</i>	14, 18, 32, 44.
Cursos em horários que não conciliava.	<i>“...ouvi falar de alguns cursos, porém em horário que não dava para participar.”</i> <i>“Alguns cursos ofertados em horário que a maioria não conseguia participar?”</i> <i>“...alguns cursos oferecidos, onde a minoria participou, devido a horário, disponibilidade...”</i>	53, 65, 77.
Cabe ao docente buscar capacitação.	<i>“A instituição quer que faça, a partir daí cada um se vire...”</i> <i>“A instituição apenas adere a essas coisas malucas e nós professores que se vire.”</i> <i>“Aqui é tipo: virem-se.”</i>	01, 06, 31.
Cursos sem qualidade	<i>“...fiquei sabendo de uns cursos... que nem os próprios capacitadores tinham domínio das metodologias.”</i> <i>“Os cursos que foram ofertados tiveram muitas críticas, até por falta de domínio que quem estava ministrando.”</i>	13, 61.
Existe um grupo que se preocupa, não a instituição em si.	<i>“...até tem professores preocupados, coitados, até tentam fazer algo, como um milagre... mas por parte da instituição e estado?”</i> <i>“...existiram algumas iniciativas, mais de um grupo de docentes comprometidos do que da instituição em si.”</i>	23, 59.

QUADRO 4 C: Discursos do tema “reconhece algumas ações positivas da instituição, porém relata algumas críticas negativas”.

IDEIAS CENTRAIS	DISCURSOS	SUJEITOS
Teve uma ação positiva da FMB, horários dos Cursos não conciliavam	“Existe sim uma preocupação da instituição em capacitar os professores. ...não consegui infelizmente ir a todos, pois o horário que acontecem os cursos acaba batendo com o horário que tenho aula... deveria ser ofertado mesmo curso em mais de um horário...” “...existe sim uma ação da faculdade para que os docentes possam utilizar essas metodologias. O problema é o horário que acontece essas capacitações. ...se os cursos fossem ofertados em diferentes períodos seria mais adequado.” “...teve um posicionamento da faculdade em capacitar... chamados a participar de cursos... Minha crítica é na questão do horário ...acredito que poderia ter disponibilidade de dois ou três horários...” “Houve, por parte da instituição, uma iniciativa em ofertar alguns cursos sobre o uso dessas metodologias... sempre no horário de trabalho, eu nunca pude participar...” “...existiram algumas ações da faculdade, como nos convidando para treinamentos, reuniões de discussão desse novo currículo... Horário dos treinamentos não era compatível, então fica difícil conciliar.” “Existiu um respaldo da faculdade no que diz respeito a orientar aos docentes, foram ofertados alguns cursos... achei difícil foi o horário dos cursos, conciliava com outras obrigações e acabou que muitos docentes tiveram dificuldade em realizar.” “...foram ofertados alguns treinamentos... o que dificultou foi o horário disponível para fazer esses cursos...” “...vejo que existiu... geralmente em horário que a maioria não poderia frequentar.” “...algumas ações, a meu ver, com o intuito de orientar e capacitar os professores da medicina... devido ao horário e outros compromissos não pude participar.” “Existem algumas ações por parte da instituição, como treinamentos, reuniões... Aproveitei o que eu podia, pois era difícil conciliar os horários.” “...Existe um respaldo oferecido pelo NAP que oferece alguns treinamentos... tenho uma crítica em relação aos horários desses treinamentos, eu mesma nunca consegui participar.” “...enxergo positivamente a ação da faculdade diante da implantação desse currículo novo. Vejo que oferecem treinamentos... vejo também uma precariedade em relação ao número de docentes que foram capacitados, devido a impossibilidade de frequentar esses cursos...” “...tiveram iniciativas importantes, se preocuparam em ensinar os professores a fazer uso dessas metodologias... existiu um respaldo por parte da instituição cursos em outros períodos para quem não tivesse disponibilidade no horário em que foi aplicado, talvez aos sábados.” “...teve um grupo de colegas que se preocupou em treinar os professores da faculdade em relação ao uso dessas metodologias inovadoras, teve cursos, reuniões... faltou logística para que pudessem ofertar esses cursos em diferentes períodos para poder captar o maior número possível de pessoas...” “Teve respaldo da instituição... faltou verificar a	05, 08, 16, 24, 27, 28, 29, 36, 38, 39, 45, 47, 58, 69, 74.

	<i>disponibilidade dos docentes para realizarem esses cursos, quem sabe fazer o mesmo curso em 2 ou 3 períodos diferentes, pois eu mesma não consegui participar...”</i>	
Teve ação positiva da FMB, faltou uma ação focal para instruir especificamente cada dificuldade docente.	<i>“...recebi alguns convites de cursos... precisava principalmente reconhecer de alguma maneira o professor que se dedica à implantação desses métodos.”</i> <i>“Existiu um respaldo da faculdade no que diz respeito a orientar aos docentes, foram ofertados alguns cursos... faltou foi uma avaliação individual de cada docente, sobre o que pensava a respeito, qual a dificuldade que tinha. Tipo isso que você está fazendo agora deveria ter sido feito desde o início...”</i> <i>“O NAP faz um bom trabalho com essa parte de capacitação... necessária uma avaliação para saber qual o método que melhor se enquadra nessa orientação desses docentes que não foram instruídos...”</i> <i>“...existiram algumas ações positivas, tiveram reuniões... foram ofertados treinamentos para capacitar os professores... faltou algo mais focal tendo em vista os docentes mais resistentes, realizar grupos nos departamentos, desde o início. ... sentado para discutir não teríamos tantos docentes contrários.”</i> <i>“... enxergo positivamente a ação da faculdade diante da implantação desse currículo novo. Vejo que oferecem treinamentos... existe a necessidade de avaliar os casos individualmente, nesse processo nenhum professor pode ser deixado pra trás, pois todos são peças importantes.”</i> <i>“...a instituição se preocupa em orientar os professores no uso e manejo dessas metodologias... docentes que foram meus professores muito tristes... se sentem ultrapassados... talvez precisem de um apoio maior, devemos isso a eles.”</i> <i>“Existe um setor pedagógico aqui que faz reuniões, ministra treinamentos para o uso desses métodos... Teria que ser realizado desde o início um trabalho mais ativo com os professores... Já que não existiu esse preparo mais direto agora acredito que deve ser realizado um trabalho com esses docentes especificamente, de maneira mais efetiva. Isso que você está fazendo sabe, conversando de um a um.”</i> <i>“...vejo um interesse da instituição em relação à respaldo, fornecendo alguns treinamentos... faltou um manejo mais eficiente do ponto de vista de preparo docente. Nossos docentes não estão preparados essa é a verdade... É hora de pensar o que será feito com esses, como será o trabalho a partir de agora.”</i> <i>“...vejo um interesse da instituição em relação à respaldo, fornecendo alguns treinamentos... faltou um manejo mais eficiente do ponto de vista de preparo docente. Nossos docentes não estão preparados... É hora de pensar o que será feito com esses...”</i> <i>“Ocorreram algumas boas ações por parte do NAP com o propósito de oferecer estrutura pedagógica para o uso dessas metodologias. ...faltou uma investigação diligente para saber a percepção desses docentes que não participaram. Tipo isso que você está fazendo agora era para ter sido feito desde o início da discussão. Erramos nisso, na avaliação preliminar da percepção docente diante desse novo currículo...”</i> <i>“...existiu um respaldo por parte da instituição necessário algo de avaliação permanente para saber o que está acontecendo, o que precisa ser trabalhado e repensado.”</i>	04, 28, 41, 42, 47, 52, 54, 55, 57, 58, 62, 67, 70, 72, 73.

	“...existiram iniciativas para o aprimoramento e conhecimento desses métodos por parte do núcleo pedagógico. ...faltou o tête-à-tête com cada professor... se aproximar, explicar, agir no intuito de baixar a resistência. porque existe uma demanda grande de colegas que não compreendem o que está acontecendo efetivamente e utilizam manobras de fuga para se proteger.” “...existe um respaldo e preocupação da faculdade em capacitar os docentes com treinamentos... poderiam ter sido traçados planos e metas desde o início com o primeiro objetivo de certificar que os docentes estariam todos conscientes da mudança e do por que dessa mudança. ” “ existiu uma preocupação da faculdade em ofertar treinamentos... reconheço que existiu... existe uma insegurança em torno desse novo currículo. que deriva de uma falta de pertencimento. meus colegas, ou a maioria deles, se sentem inseguros devido à falta de conhecimento.” “Existiu. oferta de treinamentos sobre o uso dessas metodologias com a finalidade de orientar os professores. ...deveria também existir uma busca ativa traçado uma estratégia facilitadora para que essa implantação seja defendida pela maioria.” “...a faculdade ofereceu alguns instrumentos de apoio. faltaram algumas ações importantes, como trabalhar diretamente com os professores.”	
Teve uma ação positivada FMB, faltou interesse docente.	“...existe uma preocupação da faculdade nisso... já recebi muitos convites... o professor que quis entender um pouco disso e se empenhou teve um respaldo da instituição sim.” “...a instituição faz isso mesmo... A gente vê sempre no site da faculdade buscando, falando, cursos, encontros... o que falta um pouco é eu acho que o próprio docente se mobilizar. ...o docente fica acomodado na sua pesquisa, no seu projeto e acaba não indo pro novo.” “...existiram algumas ações da faculdade, como nos convidando para treinamentos, reuniões de discussão desse novo currículo... não teve foi muita adesão dos professores...” “O NAP faz um bom trabalho com essa parte de capacitação... existe também uma procrastinação em relação aos docentes pela própria dificuldade de participar desses cursos.” “...existe um respaldo ofertado pelo grupo de apoio que oferece treinamentos, convida para reuniões... existe também pouca adesão...” “...vejo um interesse da instituição em relação à respaldo, fornecendo alguns treinamentos... me preocupo com a falta de adesão de alguns docentes...” “Ocorreram algumas boas ações por parte do NAP com o propósito de oferecer estrutura pedagógica para o uso dessas metodologias. tivemos pequena adesão dos professores ” “...a faculdade ofereceu alguns instrumentos de apoio, isso foi válido, pois teve uma demanda aberta... alguns docentes, apesar de poucos, participaram.” “...a faculdade propicia oportunidade de aprendizado aos docentes sobre as metodologias ativas e sim, existe um embasamento, um estímulo para que essas metodologias, para que o professor aprenda e aplique... o quanto os	10, 19, 27, 41, 43, 55, 57, 73, 76, 81.

	professores se apropriam e aproveitam essa oportunidade de aprendizagem nas metodologias ativas esse infelizmente é uma quantidade pequena, especialmente na faculdade de medicina ” “Teve uma ação da faculdade no sentido de habilitar os professores a fazer uso dessas metodologias. ...e uma preocupação em estar convidando todo o corpo docente para isso, apesar de existir pouco interesse por parte dos professores.”	
Teve ação positiva da FMB, mas não o suficiente.	“...recebi alguns convites de cursos que são realizados aqui... tem sido feito algumas ações, mas acredito também que falta respaldo superior.” “...teve sim uma preocupação geral em estar direcionando nós docentes em relação ao uso de algumas metodologias. ...porém eu considero que foi muito pouco.” “...vejo que existiu... porém foram mínimas...” “...a instituição se preocupa em orientar os professores no uso e manejo dessas metodologias promovendo cursos... mas existem fragilidades. ” “Existe um setor pedagógico aqui que faz reuniões, ministra treinamentos para o uso desses métodos... apesar de existir esse respaldo eu acho que é muito pouco.” “...existiu um respaldo por parte da instituição vejo que seria preciso mais estratégias. ” “...existiram iniciativas para o aprimoramento e conhecimento desses métodos faltaram estratégias. ” “...existe um respaldo e preocupação da faculdade em capacitar os docentes... considero que seja muito pouco para uma mudança curricular tão importante como essa.” “...a faculdade ofereceu alguns instrumentos de apoio... acredito que faltaram estratégias a curto e longo prazo. ” “...ofereceram alguns cursos... não foi suficiente para aprimorar a utilização dessas metodologias. A instituição falhou quando não ofertou respaldo suficiente. ”	04, 35, 36, 52, 54, 58, 62, 67, 73, 80.
Teve ação positiva da FMB, existe resistência ao uso da MA.	“Existiu um respaldo da faculdade no que diz respeito a orientar aos docentes, foram ofertados alguns cursos... a resistência que hoje existe, pode até ser velada, mas existe.” “O NAP faz um bom trabalho com essa parte de capacitação... existe muita dúvida acerca desse novo currículo e dúvida traz receio e resistência.” “...existiram algumas ações positivas, tiveram reuniões... foram ofertados treinamentos para capacitar os professores... tendo em vista os docentes mais resistentes...” “Ocorreram algumas boas ações por parte do NAP com o propósito de oferecer estrutura pedagógica para o uso dessas metodologiasnão tínhamos nesse momento tanta resistência.” “...existiram iniciativas para o aprimoramento e conhecimento desses métodos por parte do núcleo pedagógico.... agir no intuito de baixar a resistência..” “...existe um respaldo e preocupação da faculdade em capacitar os docentes com treinamentos... existe muita resistência por parte dos professores...” “...teve um grupo de colegas que se preocupou em treinar os professores da faculdade em relação ao uso dessas metodologias inovadoras... seja necessária uma ação mais efetiva em torno desses docentes resistentes...” “Existiu, por parte da instituição, um respaldo no que diz respeito à oferta de treinamentos sobre o uso dessas	28, 41, 42, 55, 57, 62, 67, 70, 72, 73.

	metodologias... deveria também existir uma busca ativa dos docentes mais resistentes.” “...a faculdade ofereceu alguns instrumentos de apoio... trabalhar diretamente com os professores mais resistentes à mudança curricular...”	
Teve ação positiva da FMB, faltou algo que ficasse a disposição online, um passo a passo de cada método.	“Houve, por parte da instituição, uma iniciativa em ofertar alguns cursos sobre o uso dessas metodologias... precisa disponibilizar condições para que todos tenham acesso.” “...foram ofertados alguns treinamentos... Acredito que deveria ser algo mais digital... vídeo aulas, Moodle.” “...algumas ações... com o intuito de orientar e capacitar os professores da medicina... algo que fique disponível e que eu possa utilizar... um passo a passo de cada método, vídeos aula, enfim algo que o professor pudesse ter acesso com mais facilidade.” “Existem algumas ações por parte da instituição, como treinamentos, reuniões... a instituição poderia também investir em algo online, na plataforma... um passo a passo de cada método, ou um vídeo explicativo que ficasse disponibilizado para consulta...” “...existe um respaldo ofertado pelo grupo de apoio que oferece treinamentos, convida para reuniões... é necessário disponibilizar um material mais didático, como um passo a passo de cada metodologia em algum tipo de plataforma, talvez um curso online tivesse maior adesão...” “...Existe um respaldo oferecido pelo NAP que oferece alguns treinamentos... Deveria ser feito alguma capacitação online, com vídeos aula, ou semipresencial...” “...se preocupou em treinar os professores da faculdade em relação ao uso dessas metodologias inovadoras... algo como o classroom para disponibilizar materiais de apoio, montar uma aula passo a passo de cada método...” “Teve respaldo da instituição... acredito de se disponibilizassem um material de maneira virtual com instruções seria de grande proveito.”	24, 29, 38, 39, 43, 45, 69, 74.
Teve uma ação positiva da FMB, mas estamos sobrecarregados	“...existe sim uma ação da faculdade para que os docentes possam utilizar essas metodologias... tem uma sobrecarga de trabalho...” “...existe uma preocupação da faculdade nisso... já recebi muitos convites... não consegui realizar mais cursos devido à sobrecarga de trabalho, estamos com número reduzidos de docentes e isso dificulta um pouco.” “...teve um posicionamento da faculdade em capacitar... chamados a participar de cursos.... tive interesse e não pude fazer, pois temos muitas obrigações a cumprir.” “...a instituição faz isso mesmo. A gente vê sempre no site da faculdade buscando, falando, cursos, encontros... a sobrecarga de trabalho docente dificulta o interesse e a disponibilidade desses em melhorar técnica metodológica.” “...existiram algumas ações da faculdade, como nos convidando para treinamentos, reuniões de discussão desse novo currículo... Talvez até pela sobrecarga de trabalho, médico que muitas vezes acumula funções e isso não se torna viável.” “...ofereceram alguns cursos... Nosso ambiente é instável e os professores estão sobrecarregados e descontentes e trabalhar com descontentamento é muito difícil.”	08, 10, 16, 19, 27, 80.

Teve ação positiva da FMB, porém faltou alguém com mais experiência em MA para ministrar as capacitações.	<i>“Sim existe. O NAP fornece alguns cursos em cima disso, tem um grupo de pessoas engajadas em preparar o professor... poderia ser fortalecido isso com pessoas que venham de fora, que tenham manejo real do uso dessas metodologias. Os professores daqui se esforçam, mas também não possuem vasta experiência nisso.”</i> <i>“Existe oferta de cursos... existe certo respaldo e preocupação da faculdade em orientar e treinar os docentes. ...seria muito mais positivo e aceito se trouxessem pessoas que trabalham com isso, ...com mais domínio sobre esse tipo de ensino, com bagagem. senti que alguns profissionais ficaram perdidos na capacitação, não dominavam tão bem.”</i> <i>“...uma preocupação geral em estar direcionando nós docentes em relação ao uso de algumas metodologias. ...não vi trazerem alguém com domínio do uso dessas metodologias, que já trabalhe com isso a algum tempo foram pessoas daqui que, apesar de se dedicarem muito. ...não trabalham especificamente em uma faculdade que funciona assim.”</i>	07, 20, 35.
Teve ação positiva da FMB, porém estamos em crise.	<i>“...recebi alguns convites de cursos... estamos passando por momentos difíceis, devido à crise...”</i> <i>“...a faculdade propicia oportunidade de aprendizado aos docentes sobre as metodologias ativas... A instituição também está passando pela crise, a falta de verba pode também ser um problema eu acredito, porque impede até mesmo contratações.”</i>	04, 76.

Quadro 5: Síntese do número de sujeitos, ideias centrais e expressões-chave por pergunta norteadora

	Sujeitos (%)	Ideias Centrais (média por sujeito)	Expressões-chave (média por sujeito)
Qual a sua opinião sobre a utilização de metodologias ativas como ferramenta de ensino-aprendizado?			
Favorável	11 (13,6%)	5 (0,45)	25 (2,27)
Desfavorável	28 (34,6%)	7 (0,25)	49 (1,75)
Uso associado	42 (51,8%)	7 (0,17)	85 (2,02)
	81 (100%)	19 (0,23)	159 (1,96)
Você acha que existem pontos positivos e/ou negativos nesse tipo de metodologia?			
Positivos	11 (13,6%)	4 (0,18)	14 (1, 27)
Negativos	23 (28,4%)	7 (0,30)	35 (1,52)
Ambos	47 (58%)	11 (0,23)	84 (1,79)
	81 (100%)	22 (0,27)	133 (1,64)
Qual sua percepção diante da instituição no preparo e adequação dos docentes diante a implantação do novo currículo com o uso dessas metodologias ativas?			
Houve ações institucionais	17 (21%)	2 (0,12)	25 (1,47)
Não houve ações institucionais	30 (37%)	9 (0,30)	65 (2,20)
Reconhece ações institucionais, mas há críticas	34 (42%)	9 (0,26)	79 (2,30)
	81 (100%)	20 (0,24)	169 (2,10)

5 - DISCUSSÃO

Inicialmente foram convidados 420 docentes a participarem desta pesquisa e apenas 92 (21,9%) retornaram positivamente ao convite e destes foram realizadas 81 (19,3%) entrevistas válidas.

O cenário do estudo foi pensado para não deixar nenhum professor que ministra aula para a graduação de medicina fora da amostra, portanto o convite foi estendido a todos os docentes da FMB e do IB.

Mesmo com menos de 20% dos docentes aceitando participar deste estudo, eu tive uma amostra de 81 sujeitos que na minha percepção foi um desafio adicional na elaboração do trabalho dentro da proposta do discurso do sujeito coletivo, visto que a maioria dos trabalhos que fazem uso desse instrumento elaboram a pesquisa com um numero bem inferior, como exemplos posso citar o meu mestrado que entrevistei 18 sujeitos⁴⁴, 29 entrevistados no trabalho de Oliveira⁴⁴ ou 20 participantes da pesquisa de Cruz e Almeida.⁴⁵

Apesar de trabalhoso devido ao número de participantes o DSC foi uma boa alternativa de método qualitativo para identificar, com o conjunto de ideias coletivas, o objetivo proposto para esse estudo, pois propiciou identificar as percepções dos professores em relação ao uso das metodologias ativas.

A faixa etária predominante nesta pesquisa foi acima de 50 anos que somaram 57 (70,4%) dos sujeitos desta pesquisa, e entre eles estão inseridos todos os participantes que se colocam de maneira totalmente desfavorável ao uso de MA, num total de 28 (49,1%) entrevistados.

Em relação ao posicionamento desfavorável ao uso de MA, do total de 31 participantes com idade entre 50 e 59 anos tivemos 06 (19,3%) sujeitos; de 21 participantes na faixa etária entre 60 a 69 anos foram 17 (80,9%) e todos os 05 (100%) participantes com idade igual ou superior a 70 anos se posicionaram contrários a mudança de metodologia. Tal perfil epidemiológico relacionado à faixa etária confirma que 22 (78,6%) dos 28 professores contrários ao uso de MA possuem idade superior a 60 anos.

É evidente nesses discursos a demasiada valorização apenas do método tradicional, no momento em que os professores transmitem o conteúdo sob o qual possuem domínio e silenciam os alunos quando se tornam apenas receptores. Portanto, ainda prevalece o sentido passivo e pouco crítico do aluno, demonstrando

pouco investimento e autonomia destes no processo de construção de seu conhecimento. Conforme a concepção de Pimenta e Anastasiou, esses relatos acima subsistem pois, entre a área acadêmica existe uma conformidade de que, desde que os professores entendam ou dominem um campo específico, eles não precisam entender de processo de ensino, fazendo com que prepondere a inaptidão desses docentes em sala de aula.⁴⁶

Já na faixa etária entre 30 a 50 anos temos 24 (29,6%) sujeitos e nesta amostra não teve nenhum discurso totalmente desfavorável ao uso de MA.

Em relação às respostas obtidas nas questões 05 e 06 do formulário de perfil dos participantes a contradição das informações ficou ressaltada quando 74% dos participantes referiram fazer uso de metodologias ativas em suas aulas, 65% declararam não possuir domínio no uso das MA e quase 70% dos entrevistados referem nunca ter frequentado uma capacitação para o uso de metodologias ativas. Existe também 03 professores que, embora não tenham feito nenhuma capacitação, afirmam ter domínio sobre MA. Aqui fica indicado uma limitação desta pesquisa, pois precisaria de um aprofundamento no estudo para identificar exatamente qual a compreensão dos docentes quando afirmam fazer uso das MA, mesmo alguns afirmando na outra questão não possuir domínio no emprego dessas metodologias.

Com relação ao objetivo do estudo, as principais percepções dos professores da graduação de medicina da FMB levantadas serão discutidas a seguir.

Observou-se que em todas as três perguntas norteadoras houve predomínio no número de entrevistados que consideravam ambos os pólos das questões em seus discursos, seguido pelos grupos com predomínio de percepções negativas ou desfavoráveis e então dos respondentes que defenderam exclusivamente os aspectos positivos ou favoráveis (quadro 5).

Em relação a percepção do docente sobre a utilização de MA como ferramenta no processo ensino aprendizagem, da totalidade de participantes, 65,4% afirmaram ser favoráveis ao uso de novas metodologias no ensino médico, seja como método isolado (13,6%) ou associado ao ensino tradicional (51,8%).

Por outro lado, foi possível contemplar uma significativa preocupação em cerca de um terço dos professores entrevistados (34,6%) sobre mudanças em suas estratégias de ensino, seja por considerarem o formato tradicional eficaz ou por não conseguirem identificar necessidades ou vantagens que justificasse a adoção de

metodologias ativas. Esse resultado corrobora com a opinião de Costa, que afirma que a resistência dos docentes limita as transformações no ensino médico, pois os mesmos sentem-se inseguros com a mudança devido à comodidade do papel que desempenham transmitindo conhecimento.⁴⁷

Os docentes justificam as situações de resistência à mudança metodológica quando questionam a diversidade do processo vinculado à ausência de domínio dos métodos

Com relação às percepções de vantagens e desvantagens no uso das MA, segunda pergunta norteadora, observou-se uma extensa coleção de ideias centrais que destacam pontos negativos das MA (quadro 3b e 3c), com destaque à percepção do número reduzidos de docentes e sobrecarga de trabalho (34 expressões-chave), à falta de domínio docente no uso das MA (29 expressões-chave) e ao descontentamento e/ou insegurança do aluno e professor sobre uso de MA (20 expressões-chave).

Embora apenas 11 (13,6%) dos participantes da pesquisa consideraram somente pontos positivos no uso de MA, entretanto temos no grupo de sujeitos que consideram existir tanto pontos positivos quanto negativos, 47 (58%) docentes que também consideram diversos benefícios e melhora no aprendizado do aluno, mesmo considerando existir em conjunto algumas fragilidades no uso de MA.

Se sobressaem nos discursos “positivos” ao uso de MA o favorecimento do crescimento do aluno e professor com a efetiva melhora da qualidade de ensino com um total de 27 (33,3%) percepções relacionadas a esse discurso. Logo depois temos 14 discursos de percepções positivas relacionadas ao aluno no centro do aprendizado empatados com os discursos que acreditam em um aprendizado holístico que estimula a postura ativa do estudante. Os docentes enxergam no uso de MA uma oportunidade de desarraigar o aluno da prostração inerente ao método tradicional, onde o mesmo é um sujeito apenas receptivo às informações passadas pelo docente. Com relação a esta percepção, mesmo que no processo de ensino-aprendizagem permeie a noção de que o docente é principal detentor do conhecimento, ao assumir novas possibilidades sobre sua função na aprendizagem significativa, o professor pode se colocar como mediador do aprendizado, tornando mais ativa a função do discente. Neste sistema, o conhecimento, a priori, precisa ser complementado e ressignificado para atingir sua estabilidade, a fim de obter uma assimilação do conteúdo, valendo-se

da vontade de aprendizagem dos alunos e ofertando-lhes materiais potencialmente importantes para eles. Para os educadores de hoje, um dos maiores desafios é superar os modelos conservadores de educação e adotar métodos inovadores no processo de ensino.⁴⁸

Na concepção dos docentes identificadas como negativas no emprego de MA destacamos a afirmação dos sujeitos em relação a falta de domínio docente no emprego das MA presentes em 29 discursos. Fica evidente em alguns discursos a preocupação dos entrevistados em relação ao preparo adequado para efetivar a prática das MAEA e isso está atado ao fato de acreditarem, em sua maioria, que o aprendizado dos alunos se torna melhor desde que o docente possua domínio no uso destas ferramentas.

O resultado acima outorga com Pimenta e Anastasiou, quando afirmam que a problematização é um método complexo, que carece de fundado preparo e sólida formação dos docentes para galgar as barreiras epistemológicas em sua formação e as instituições de ensino devem investir na formação dos docentes tornando-os capazes de trabalhar técnicas pedagógicas seguras.

Em continuidade da percepção negativa dos entrevistados temos 21 discursos que relatam como uma dificuldade a falta de estrutura e docentes neste momento na FMB. Também foi relatado em 15 discursos o descontentamento relacionado a obrigatoriedade do uso da MA tanto em professores, quanto em alunos.

Outro consenso citado no decorrer das entrevistas por 13 participantes é o aumento de trabalho para o docente, sendo que a maioria dos entrevistados acredita que no uso desses métodos carece muito preparo do professor, o que de certa forma o retira da comodidade das aulas tradicionais.

O consenso acima condiz com Carabetta quando alega que nas escolas médicas, os professores devem considerar o uso de diferentes recursos de ensino com metas a conduzir o aprendizado para uma educação qualificada.⁴⁹

Nove sujeitos relatam que o uso de MA se contrapõe ao ensino tradicional e 11 afirmam que não pode ser aplicado no cenário atual em que estamos inseridos, visto que esse método precisa de diversos ajustes para sua boa condução e que apenas funcionam em locais já preparados para o seu desenvolvimento. Apesar de 04 referirem reconhecer a positividade do emprego das MA comprovada em outros países ou lugares com melhor preparo acreditam que essas metodologias não são

bem vindas na FMB. Ponto esse contraditório se pensarmos que a mudança precisa ter um início, assim como Penin afirma que é imprescindível reconsiderar o arcabouço das instituições escolares, como seu currículo, táticas de ensino, conduta dos discentes e docentes e metas a serem atingidas no decorrer da formação desse aluno. Os sujeitos a serem treinados devem não apenas acompanhar as mudanças que ocorrem, mas também manter as funções educacionais e de formação da escola para garantir a educação geral dos alunos.

Entre os discursos negativos citados em menor quantidade pelos sujeitos desta pesquisa estão a insegurança entre alunos e professores; risco de o aluno ter um aprendizado superficial; falta de métodos de avaliação para fortalecer as fragilidades e falta domínio do tema em quem ministrou as capacitações, cada um destes tiveram referência em 04 discursos, não necessariamente pelos mesmos sujeitos.

Asseverando os resultados acima das percepções negativas ao uso das MA, como algo pragmático no ensino superior, as características da informação com rápida disseminação do conhecimento concentra-se no professor e os alunos são os destinatários dessa informação transmitida. Nesse sentido, tradicionalmente, a sala de aula dos cursos superiores é estruturada como um espaço físico e tempo, igualmente preciosos, no qual o professor transfere conhecimento e experiência para seus alunos, que tornam-se receptores.⁵⁰

A última pergunta norteadora que tratou da percepção docente diante da função e ação da instituição no preparo e adequação dos docentes para o uso das metodologias ativas diante da implantação do novo currículo foi a que gerou maior número de expressões-chave (169 expressões-chave) e o maior número absoluto de respostas exclusivamente negativas ou desfavoráveis (30%) em relação à temática abordada.

Temos 17 (21%) docentes que reconhecem a existência de respaldo da FMB em capacitar os professores, e destes, 08 discursos afirmaram que o professor interessado em aprimorar o uso da MA encontrou respaldo na instituição, porém, nem todos demonstraram interesse nas iniciativas ofertadas. Entre as falas favoráveis ao papel da instituição ainda podemos sobressaltar que 34 (42%) partícipes reconhecem algumas ações positivas da instituição mesmo relatando algumas críticas. Logo podemos afirmar que entre os sujeitos desta pesquisa temos um total de 51 (63%) docentes reconhecem algum tipo de ação positiva da instituição no sentido de

capacitar para o uso de MA.

As respostas encontradas acima destoa de 30 (37,5%) entrevistados do total que afirmam em suas falas desconhecer ações com o foco de promover capacitação aos docentes e destes, 27 afirmam categoricamente faltar respaldo da instituição para capacitar os docentes para o uso da MA.

Entre os principais discursos com críticas negativas a função da instituição, 18 reclamaram da oferta de cursos em horários que não conciliava para a participação, 15 discursos afirmam que faltou uma ação focal para instruir especificamente cada dificuldade docente e 12 sujeitos referem à falta de valorização da opinião docente que favorece a insatisfação e insegurança desses profissionais.

Foram levantados também pelos entrevistados, diante desse tema a questão da falta de interesse docente, que a oferta da faculdade não foi o suficiente para capacitar os docentes e que existe resistência ao uso da MA. Todos esses temas foram citados em 10 discursos cada um.

Também foi verbalizado por 08 professores colocaram que sentem falta de algo que fique disponível online para consulta, como por exemplo um passo a passo de cada método. Tal necessidade poderia ser sanada utilizando como base a própria teoria da problematização, onde a ação educativa se torna o momento da construção coletiva do conhecimento em que os participantes do grupo compartilham as diferentes situações da realidade que observam e vivenciam e a partir desse modelo pedagógico constituir uma educação permanente em saúde.⁵¹

Seis docentes afirmaram a questão da sobrecarga de trabalho em que atualmente estão inseridos, o que acarreta na falta de disponibilidade docente para participar dos treinamentos ofertados, especialmente na questão de produção a ser cumprida dentro da pesquisa e publicações pelos docentes. Esse aspecto da produção científica também está relacionado à admissão do professor na universidade, não sendo obrigatória uma bagagem expressiva de métodos pedagógicos, mas sim uma produção que demonstre o seu caráter de pesquisador, o que condescende com Fernandes quando cita que os critérios existentes para lecionar na universidade não indicam obrigatoriedade de exímia formação pedagógica ao professor a ser contratado. Os requisitos legais para o ensino superior são limitados ao treinamento em nível de graduação ou pós-graduação no campo profissional e na função em que estarão envolvidos.⁵²

Também fica nítido em algumas falas, mesmo que em menor proporção a questão da cursos em horários que não conciliava (03); afirmação de que cabe a cada docente buscar capacitação (03); faltou alguém com mais experiência em MA para ministrar as capacitações (05) e que existe apenas um grupo que se preocupa, não a instituição em si (02).

Com relação ao último questionamento das perguntas norteadoras, com a mudança do cenário atual, é imprescindível reconsiderar o arcabouço das instituições escolares, como seu currículo, táticas de ensino, conduta dos discentes e docentes e metas a serem atingidas no decorrer da formação desse aluno. Os sujeitos a serem treinados devem não apenas acompanhar as mudanças que ocorrem, mas também manter as funções educacionais e de formação da escola para garantir a educação geral dos alunos.⁵³

De acordo com o professor e psicopedagogo Celso Antunes³² um dos grandes desafios para o professor na atualidade é a superação do modelo educacional conservador e a adoção de metodologias inovadoras, e para isso, se faz necessário perceber sua prática, questionar sua efetividade e, se preciso modificá-la. Para tanto, será necessário desenvolver qualidades como flexibilidade, humildade e coragem para enfrentar novos desafios.⁵⁴

Em todo processo de aprendizagem a diversificação das estratégias de ensino é importante, sendo necessário superar o tradicionalismo nos métodos de ensino, uma vez que, no cenário atual, é importante desenvolver uma aprendizagem significativa nas profissões da saúde, com base na conexão entre conhecimentos e habilidades profissionais, suscitada por um ensino ativo centrado no aluno. (VIEIRA et al., 2016)⁵⁵. Coelho⁵⁶ defende que o docente capaz de mediar o aprendizado incentiva o aluno a ser sujeito ativo de sua aprendizagem, instigando seus interesses aos tópicos primordiais a serem apreendidos, de maneira correlacionada com a prática. Machado⁵⁷ considera inerente ao professor da educação profissional ser aberto ao trabalho coletivo e às ações críticas e cooperativas, utilizando sua capacidade de reflexão e pesquisa para assegurar atualização contínua em campos específicos da área em que ensina, bem como em suas metodologias de ensino.

O aperfeiçoamento da prática em sala de aula, principalmente quando a mudança é baseada em diferentes conceitos de ensino e aprendizagem, depende da mudança da estrutura do pensamento, não apenas da mudança da prática. Este

propósito requer a participação da equipe e a organização do treinamento para ajudar a refletir sobre a prática e adequá-la a novos conceitos.⁵⁸

6 - CONCLUSÃO

A necessidade de transformação do ensino em saúde, caracterizada nesse momento pela mudança curricular e o uso de metodologias diferenciadas, apresenta preocupação por parte da instituição e também do corpo docente. Enquanto a instituição se preocupa e se organiza para capacitar os seus docentes para o uso desses métodos, os docentes se dividem em sem relação à adesão a esses novos instrumentos.

Esta pesquisa identifica discursos de reconhecimento aos benefícios do emprego das metodologias e reconhece o apoio institucional aos docentes, mas também identifica uma parcela significativa de professor que externam sua insatisfação, insegurança e a hesitação em utilizar esses métodos de uma maneira capaz.

Em todo o contexto discursivo, o estudo demonstrou que há três vertentes importantes dentro desta instituição quanto ao uso da MA, uma favorável que apoia o uso do método ativo de maneira única, outra desfavorável que exerce profundo repúdio a alteração do método tradicional e se torna perceptível a barreira existente para aprender e aplicar outro método de ensino e em um número maior estão aqueles que permeiam entre as duas opiniões, estabelecendo suas percepções a favor e também contrárias ao uso da MA, defendendo uma implantação de forma híbrida com o método tradicional.

Não é fácil quebrar o paradigma da educação tradicional, especialmente dentro de uma renomada instituição tradicional a quase 50 anos. Fato esse que ficou evidente no decorrer de cada entrevista, onde foi detectado discursos conservadores, cheios de sentimentos relacionados a perda e depreciação, especialmente entre os docentes com mais de 60 anos que por diversas vezes referiram impotência por se sentirem desvalorizados depois de uma vida ensinando de maneira tradicional, como se não tivessem feito o suficiente, ou até mesmo feito de maneira errada uma vida toda.

Como demonstrado nos resultados desse trabalho, muitos docentes também reconhecem os benefícios da MA quando devidamente empregada e mesmo que ponderada de maneira crítica seus benefícios e limitações, constitui uma tática pedagógica importante e indispensável nesse mundo que se modifica a uma velocidade incrível, mas depende de maneira imprescindível de um efetivo preparo docente com o intuito de ultrapassar as objeções existentes.

Considerando a formação médica e as competências preconizadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), especialmente na exigência da utilização de metodologias ativas de ensino e aprendizagem, visando a formação de profissionais críticos, reflexivos e comprometidos, esse estudo permitiu que fossem levantados pontos importantes, especialmente os relacionados às fragilidades desse processo, para que em continuidade sejam revistas as necessidades e efetivamente trabalhado de maneira ativa e permanente para a melhoria do ensino médico.

Sob a ótica da análise do Discurso do Sujeito Coletivo, as questões norteadoras que direcionam esta pesquisa, foram proporcionados inúmeros resultados que delimitaram as diferentes percepções dos professores sobre o uso dos métodos ativos de aprendizagem. Vastos foram os aprendizados e revelações oportunizados ao autor, os quais permitiram maior aproximação da vivência docente neste momento de mudança curricular a que estão expostos.

Espera-se que os resultados auxiliem na compreensão dos sentimentos e motivações dos docentes quanto a implantação do novo currículo com uma nova abordagem metodológica.

Sem a pretensão de generalizar cada posicionamento, seja ele favorável, desfavorável ou ambíguo, esse estudo nos fez cientes das percepções docentes em diferentes perspectivas. Em posse desses resultados, cabe à Instituição e aos seus docentes identificar as ações e estratégias adequada para valorizar os profissionais que endossam e são sinérgicos aos seus planos de desenvolvimento do currículo, bem como delimitar estratégias que possam sobrepujar as resistências e inseguranças identificadas.

REFERÊNCIAS

- 01 - Flexner A. Medical Education in the United States and Canada. New York: Carnegie Foundation for The Advancement of Teaching; 1910. (Bulletin, 4) traduzido por Pagliosa FL, Ros MA. O relatório Flexner – para o bem e para o mal. Revista Brasileira de Educação Médica. 2008;32 (4) : 492–499.[acesso em 15/dez/2018]. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbem/v32n4/v32n4a12>
- 02 - Welch R, Fee E. Relatório Welch e Rose. The Welch-Rose Report. Blueprint for public Health Education in America. 1915. [acesso em: 11/mai/2018]. Disponível em: <http://s3.amazonaws.com/aspph-wp-production/app/uploads/2014/02/The-Welch-Rose-Report.pdf>
- 03 - Goldmark J. Nursing and nursing education in the United States. Committee for the Study of Nursing Education. New York. The Macmillan Company. 1923:448 f.. [acesso em: 11/mai/2018] Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=8QIUAAwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA1&dq=nursing+and+nursing+education+in+the+united+states&ots=qx3CgmbS-_&sig=T-L4O4oUu_-pvH4vwVn4xUQrwcQ#v=onepage&q=nursing%20and%20nursing%20education%20in%20the%20united%20states&f=false
- 04 - Gies WJ, Ph.D. The Gies Report, Dental Education. Columbia University .New York. 1926 [acesso em: 25/jun/2018]. Disponível em: <https://www.adea.org/ADEAGiesFoundation/William-J-Gies-and-Gies-Report.aspx>
- 05 - Frenk J, Chen L, Bhutta ZA, Cohen J, Crisp N, Evans T, et al.. Health professionals for a new century: transforming education to strengthen health systems in an interdependent world. Published online at www.thelancet.com (DOI:10.1016/S01406736(10)61854-5) on Nov 29, and in The Lancet Dec 4, 2010,376:1923–58. was published initially in The Lancet in November 2010. It is being reproduced in expanded book form by the Commission in full recognition of the copyrights of The Lancet
- 06 - Jaco-Vilela AM, Esch CF, Coelho DAM, Resende MS. Os estudos médicos no Brasil no século XIX, contribuições à psicologia. Memorandum 7, out/2004. Belo Horizonte, UFMG. Ribeirão Preto. USP.[acesso em: 14/mar/2019] Disponível em: <http://www.fafich.ufmg.br/~memorandum/artigos07/jacovilela01.html>.
- 07 - Santos Filho CL. História geral da medicina brasileira: por Santos Filho LC. São Paulo: Editora de Humanismo, Ciência e Tecnologia HUCITEC, 1991.
- 08 - Marinho M, Gabriela SMC. A presença norte-americana na educação superior brasileira: uma abordagem histórica da articulação entre a fundação Rockefeller e estruturas acadêmicas de São Paulo. Revista Thesis. São Paulo: AJOMESP/Faculdade Cantareira, 2005
- 09 - Pereira OP, Almeida TMC. de. A formação médica segundo uma Pedagogia de resistência. Botucatu, Interface, 2005:70.

- 10 - Guimarães SER. Avaliação do estilo motivacional do professor: adaptação e validação de um instrumento. 2003:38. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas apud Lefèvre F, Lefèvre AMC. O discurso do sujeito coletivo: um novo enfoque em pesquisa qualitativa; desdobramentos. Caxias do Sul: Educsc; 2003.
- 11 - Pagliosa FL, Ros MA. O Relatório Flexner: Para o Bem e Para o Mal. Revista Brasileira De Educação Médica 2008,32 (4): 492–499; Worthen BR., Sanders JR., Fitzpatrick JL. Avaliação de programas: concepções e prática. São Paulo: Editora Gente.2004
- 12 - Caramori CA. Institucionalização da pesquisa clínica na Faculdade de Medicina de Botucatu UNESP: pesquisa clínica, ensino médico, desenvolvimento, inovação. Universidade Estadual Paulista UNESP. 22/mar/2013 – 193f.[acesso em 08/mar/2019] Disponível em:
https://books.google.com.br/books/about/Institucionaliza%C3%A7%C3%A3o_da_Pesquisa_Cl%C3%ADni.html?hl=pt-BR&id=K2dbBAAAQBAJ&redir_esc=y.
- 13 - Pereira OP, Almeida TMC. A formação médica segundo uma Pedagogia de resistência.Botucatu, Interface, 2005.
- 14 - Bravo VAA. Cyrino EG. Reorientação de formação do profissional de saúde na atenção primária. O que os projetos pró saúde articulados ao PT – saúde ensinaram (PPP/2016).Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho – FM.2019.[acesso em:03/fev/2020] Disponível em:
https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:jkKy9yMoC_0J:https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/190743/bravo_vaa_dr_bot.pdf%3Fsequence%3D3%26isAllowed%3Dy+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br&client=firefox-b-d
- 15 - Marins C, Almeida LFR, Wasko AP, Barbosa MA. Nossa história: UNESP – Botucatu.mar/2019-Fev/2021. [acesso em: 24/jun/2020] Disponível em:
<https://www.nossahistoria.ibb.unesp.br/#!/slide-2>
- 16 - Bretan IMAN. História da Criação da Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu e da Faculdade de Medicina de Botucatu. 2007,[acesso em: 18/mar/2020] Disponível em <https://www.fmb.unesp.br/#!/sobre/historia/jubileu-de-ouro/>.
- 17 - Prearo AY. O ensino de pediatria na atenção básica em saúde: entre as fronteiras do modelo biomédico e a perspectiva da integralidade do cuidado – um estudo de caso. Tese apresentada ao Programa de Pós- Graduação em Pediatria - Área de concentração. 2007.
- 18 - Cyrino EG, Rizzato ABP. Contribuições à mudança curricular na graduação da Faculdade de Medicina de Botucatu. Rev. Bras. Saúde Mater. Recife. Inant. 2004/Jan-mar,4(1).

19 - Cyrino EG. Contribuições ao desenvolvimento curricular da Faculdade de Medicina de Botucatu: descrição e análise dos casos dos cursos de Pediatria e Saúde Coletiva como iniciativas de mudança pedagógica no terceiro ano médico, 2002. [acesso em 25/abr/2020.] Disponível em:

https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/104679/cyrino_eg_dr_botfm.pdf;jsessionid=988276FCB1EAE2C6236F232AAB192A35?sequence=1

20 - Oliveira DJE Plano de Ensino Médico na Faculdade de Botucatu, em São Paulo. Rev. Assoc. Méd. Bras., São Paulo, 1966, 12(8).

21 – Montelli, A. C.; Magaldi, C.; Ribeiro, M. A. C. L.; Pinho, S. Z.; Franco, M. F.; Mendes, E.F.; Meira, D. A.; Deluca, L. A.; Meirelles, M. & Domingues, F. Diagnóstico da situação e perspectivas do Ensino na Faculdade de Medicina de Botucatu (UNESP, 1978). Rev. Bras. Educ. Méd. , 4:53-62, 1980.

22 - Montelli AC, Magaldi C. Alguns aspectos do curso de Graduação da Faculdade de Medicina de Botucatu. Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP. 1969-1988. Edição Comemorativa dos 25 anos de sua Fundação. São Paulo: FUNDUNESP, 1988. Rev. bras. educ. med. 1989/Jan-Dec ,13(1-3) Brasília.. Epub July 27, 2020 *Print version* ISSN 0100-5502 *On-line version* ISSN 1981-5271 [acesso em: 13/abr/2019] Disponível em:

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55021989000100015&lng=en&nrm=iso

23 - Abrão JMG, Oliveira TCM, Gulart SP, Pupo LC, Barreto EQS, Ielo SM, et al. Simpósio sobre Educação Médica: uma experiência na Faculdade de Medicina de Botucatu. Interface (Botucatu) Botucatu. Interface - Comunicação, Saúde, Educação. Print version ISSN 1414-3283 On-line version ISSN 1807-5762 Interface (Botucatu) vol.4 no.7 Botucatu Aug. 2000 <https://doi.org/10.1590/S1414-32832000000200022> . 2000/ago, 4:7 [acesso em 14/04/2019] Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832000000200022

24 - Machado, Trezza e Ruiz. Reformulação do Ensino Médico rumo à formação profissional de qualidade. Divulg. Saúde Debate, Londrina.1995,11.

25 – Brasil. UNESP. PPP Curso da FMB. [acesso em 26/set/2020] Disponível em: <https://www.fmb.unesp.br/Home/ensino/Graduacao/projeto-pedagogico-do-curso-de-graduacao-em-medicina-da-fmb---vigente.pdf>

26 – Ruiz T, Borges GLA, Cyrino APP, Correa I, Fonseca RG, Godoy I, et.al. A experiência da Comissão de Apoio Pedagógico na Faculdade de Medicina de Botucatu-UNESP. Rev. Bras. Educ. Méd., Rio de Janeiro. [acesso em 14/abr/2019] <https://doi.org/10.1590/1981-5271v23.2-3-013> . 999/mai-dez, 23(2/3).

27 - Berbel NAN. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. DOI: 10.5433/1679-0359.2011v32n1p25. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, 2011, jan-jun, 32(1):25-40; [acesso em: 14/jan/2019]. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/seminasoc/article/view/10326/0>.

28 – Brasil. Faculdade de Medicina de Botucatu. Divisão técnica Acadêmica. Portaria 360 de 17 de 12 de 2018:1-5. [acesso em 05/mar/2020] Disponível em: <https://www.fmb.unesp.br/Home/sobre/Administrativo/NucleodeApoioPedagogico/portaria-360-2018---nap.pdf>

29 – Brasil. UNESP: FMB. Frente de Estrutura Curricular da medicina.. [acesso em 08/jun/2020] Disponível em: <https://www.fmb.unesp.br/#!/sobre/administrativo/area-academica/nucleo-de-apoio-pedagogico/frentes-de-atuacao/frente-de-estrutura-curricular/>

30 – Brasil. UNESP - FMB-Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Medicina da Faculdade de Medicina de Botucatu. Distrito de Rubião Júnior, s/n .Botucatu.2016:1-104.[acesso em 07/mai/2020] Disponível em: https://www.fmb.unesp.br/Home/sobre/Administrativo/NucleodeApoioPedagogico/final_18-04-2016projeto-pedagogico-do-curso-de-graduacao-em-medicina-da-fmb---marca-dagua-otimizado_1.pdf

31 – Cyrino EG, Cyrino APP, Prearo AY, Popim RC, Simonetti JP, Boas PJFV, et al, Ensino e Pesquisa na Estratégia de Saúde da Família: o PET-Saúde da FMB/Unesp, 2010. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Faculdade de Medicina de Botucatu, SP, Brasil.2010:1-10 [acesso em 03/set/2020]. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/141383/S0100-55022012000200013.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

32 - Batista NA. Desenvolvimento docente na área da saúde: uma análise. Trabalho, Educação e Saúde, 2005;3(2):283-294. [acesso em 12/jan/2019]. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tes/v3n2/03.pdf>.

33 - Batista N, Batista SHS. Docência em saúde Temas e Experiências. Temas e experiências. São Paulo: SENAC, 2014.

34 – Brasil. Ministerio da Saude. Praticas Educativas em saude e a pedagogia critica. Figura Arco de Manguerez: Modulo 3: 2020 :1.[acesso em:21/ago/2020]. Disponível em: https://unasus2.moodle.ufsc.br/pluginfile.php/6808/mod_resource/content/3/un03/top03p01.html

35 - Smaira SI. Avaliação da incorporação de metodologias ativas de ensino e aprendizagem na prática de docentes que participaram dos Workshops de Desenvolvimento Docente em Metodologias Ativas de Aprendizagem – Dados preliminares. Botucatu, 2016.

36 - Paula KA, Palha PF, Proti ST. Intersectorialidade: uma vivência prática ou um desafio a ser conquistado? Interface Com Saúde Educ. 2004;8(15):331-48

37 - Minayo MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 9a ed. São Paulo (SP): Hucitec; 2006.

38 - Lefèvre F, Lefèvre AMC. O discurso do sujeito coletivo: um novo enfoque em pesquisa qualitativa; desdobramentos. Caxias do Sul: Educs; 2003

39 - Minayo MCS, org. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 23a ed. Petrópolis-Rio de Janeiro: Vozes; 2004

40 - Triviños ANS. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas; 1998.

41 - Campos HR, Campos JJB, Faria MJS; et.al. Programas de Desenvolvimento Docente em Escolas Médicas: Oportunidades e Perspectivas – Mais do que uma Necessidade. Cadernos ABEM, 2007; 3:34-38. [acesso em 15/fev/2019] Disponível em: https://www.ufpe.br/documents/39296/684470/programas_de_desenvolvimento_docente.pdf/20ff2313-a117-4faf-9083-7b7c20dcc1a6

42 - Bean JP. A causal model was developed which synthesized research findings on turnover in work organizations and on student attrition. Paper presented at the Annual Meeting of the American Educational San Francisco California, Research Association University of Nebraska – lincoln - Apr8/12/1979 v8(12):f48 [acesso em:10/abr/2020] Disponível em: <https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&cad=rja&uact=8&ved=2ahUKEwjZklbow4zrAhWRlrkGHR5aAqAQFjADegQIAxAB&url=https%3A%2F%2Feric.ed.gov%2F%3Fid%3DED174873&usg=AOvVaw2Isv9c9ERFhxxvMmrFy159>

43 - Brasil, Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Plano Nacional de Educação - PNE [acesso em 02/mar/2020] Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm

44 - Oliveira, AAC. Evasão de um curso técnico de enfermagem: percepção de estudantes não concluintes, 2017. [acesso em 05/abr/2020] Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/19931>.

45 - Cruz, FN, Almeida, DR. O Discurso do Sujeito Coletivo como Método de Investigação e Aprendizagem Em Avaliação do Impacto das Tecnologias Digitais nas Políticas Públicas Educacionais, 2017. [acesso em 20/ago/2020] Disponível em: <http://plone.ufpb.br/ebap/contents/documentos/0614-631-o-discurso-do-sujeito-coletivo-como-metodo-de-investigacao-e-aprendizagem-em-avaliacao-do-impacto-das-tecnologias-digitais-nas-politicas-publicas-educacionais.pdf>

46 - Pimenta SG, Anastasiou LGC. Docência no ensino superior. São Paulo: Cortez; 2008.

47 - Costa NMSC. ocência no Ensino Médico: por que É Tão Difícil Mudar? [acesso em 23/ago/2020] Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbem/v31n1/04.pdf>

48 - Oliveira NGG. Significações das metodologias de ensino/aprendizagem para professores e alunos do curso de graduação em Enfermagem, 2015. [acesso em 31/jul/2020] Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/132101>

49 – Carabetta V. Metodologia ativa na educação médica. [acesso em 12/ago/2020] Disponível em: <http://dx.doi.org/10.11606/issn.1679-9836.v.95i3p113-121>

50 - Masetto MT. Atividades pedagógicas no cotidiano da sala de aula universitária: reflexões e sugestões práticas. In: Castanho S, Castanho ME, org. Temas e textos em metodologia do ensino superior. Campinas: Papirus; 2001.

51 - Vasconcelos M, Grillo MJC, Soares SM. Módulo 4: Práticas pedagógicas em atenção básica à saúde. Tecnologias para abordagem ao indivíduo, família e comunidade. Unidade Didática I. Organização do processo de trabalho na atenção básica da Saúde. Editora UFMG. Nescon UFMGBelo Horizonte: Editora da UFMG; 2009. [acesso em: 25/ago/2020] Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/1704.pdf>

52 - Fernandes CMB. Formação do professor universitário: tarefa de quem? In: Masetto M. Docência na Universidade. São Paulo: Papirus; 2009.

53 – Penin STS. Didática e cultura: o ensino comprometido com o social e a contemporaneidade. In: Castro ADC, Carvalho AMPC, org. Ensinar a ensinar. São Paulo: Pioneira; 2008.

54 – Antunes C. Portal Educacional. Entrevista: "Professores fechados a novos métodos de ensino não têm futuro." do professor e psicopedagogo Celso Antunes. [acesso em 08/ago/2020]. <http://www.educacional.net/entrevistas/entrevista0024.asp>

55 – Mores BA, Vieira MSN, Costa NMSC. A (re)leitura da formação em saúde a partir dos moldes contemporâneos de ensino-aprendizado. >Atas CIAIQ2016. >Investigação Qualitativa em Saúde//Investigación Cualitativa en Salud//Volume 2.2016:1029-1038.

56 – Coelho GEP, Silva PCP, Lopes TFSF. A prática pedagógica do professor mediador e a motivação no processo de ensino e aprendizagem. Revista do Projeto Pedagógico. II - Trabalhando com Alunos: Subsídios e Sugestões. 5 2017:1-15. [acesso em: 27/out/2020]. Disponível em: <https://multivix.edu.br/wp-content/uploads/2018/06/a-pratica-pedagogica-do-professor-mediador-e-a-motivacao-no-processo-de-ensino-e-aprendizagem.pdf>

57 – Machado LRS. Diferenciais inovadores na formação de professores para a educação profissional. Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnologia. Capa. 2008,1(1):1-15. [acesso em: 26/ago/2020]. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/2862/1003>.

58 - Scarinci AL, Pacca JLA. O planejamento do ensino em um programa de desenvolvimento profissional docente. Educ Rev [Internet]. 2015/Jun. [acesso em 08/ago/2020] Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-

APÊNDICES

Apêndice A - Termo de Consentimento Livre E Esclarecido (TCLE)

Convido, o Senhor (a) para participar do Projeto de Pesquisa intitulado **“PERCEPÇÕES DOS DOCENTES DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU (FMB) - UNESP, FRENTE À MUDANÇA DE CURRÍCULO E O USO DE**

METODOLOGIAS ATIVAS”, que será desenvolvido por mim Amanda Aparecida Camargo de Oliveira, mestranda no programa Fisiopatologia em Clínica Médica da Faculdade de Medicina de Botucatu pela Universidade Estadual Paulista, Júlio Mesquita Filholl, com orientação do profissional Médico e Professor Dr Carlos Antonio Caramori da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP.

Essa pesquisa faz compreender os anseios, limitações enfrentadas e resistência dos docentes frente à utilização de metodologias ativas e/ou diferenciadas como ferramenta importante no processo ensino aprendizagem e cooperar com o Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) no sentido de fornecer respostas adequadas e atuais a respeito da perspectiva de cada docente em relação à mudança de currículo. Trata-se de uma pesquisa descritiva, documental, com abordagem quali- quantitativa. A análise de documentos sobre os treinamentos ofertados pelo NAP (Núcleo de Apoio Pedagógico) da FMB (Faculdade de Medicina de Botucatu) - UNESP desde 2014 servirá como base para minha pesquisa. Também será utilizado o trabalho desenvolvido pela Professora Dra Smaira (2016), aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Humana e Animal da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, com o parecer número 1.140.608 de 06/07/2015, intitulado: —Avaliação da incorporação de metodologias ativas de ensino e aprendizagem na prática de docentes que participaram dos Workshops de Desenvolvimento Docente em Metodologias Ativas de Aprendizagem – Dados preliminares, que teve como objetivo avaliar a existência de mudanças na prática pedagógica de docentes que participaram das capacitações. O estudo será realizado na Faculdade de Medicina de Botucatu da Universidade Estadual Paulista —Júlio de Mesquita Filholl. Serão convidados a participar do estudo todos os docentes que ministram aulas na Faculdade de Medicina de Botucatu e participarão do estudo aqueles que assinarem o termo de consentimento depois de esclarecidas todas as dúvidas.

O presente estudo está seguindo as normas e instruções da resolução Nº 510,

de 07 de abril de 2016, e no que diz respeito aos princípios éticos das pesquisas em ciências humanas e sociais, o pesquisador garante a confidencialidade das informações, da privacidade dos participantes e da proteção de sua identidade, inclusive do uso de sua imagem e voz e a não utilização das informações obtidas em pesquisa em prejuízo dos seus participantes.

Serão aplicados uma entrevista oral que será gravada e orientada por um roteiro de questões norteadoras e um formulário de perfil dos participantes que versará sobre idade, sexo, tempo de trabalho docente junto a FMB, titulação, entre outras questões. O tempo total para sua participação está estimado em 30 minutos em local, data e horário de sua escolha.

Após os resultados estarem tabelados será realizado um grupo focal para a devolutiva dos resultados da pesquisa ao NAP, onde se pretende, após discussão, traçar estratégias a curto, médio e longo prazo para o benefício da educação médica da FMB - UNESP.

Esse estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina de Botucatu/SP – UNESP, sob o parecer número:_____.

Para participar do estudo você precisa concordar com seus termos e assinar este TCLE. Fique ciente de que sua participação neste estudo é voluntária e que mesmo após ter dado seu consentimento para participar da pesquisa, você poderá retirá-lo a qualquer momento, sem qualquer prejuízo na continuidade do seu tratamento.

Este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido será elaborado em 2 vias de igual teor, o qual 01 via será entregue ao Senhor (a) devidamente rubricada, e a outra via será arquivada e mantida pelos pesquisadores por um período de 5 anos após o término da pesquisa.

Qualquer dúvida adicional você poderá entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa através dos telefones (14) 3880-1608 ou 3880-1609 que funciona de 2ª a 6ª feira das 8.00 às 11.30 e das 14.00 às 17 horas, na Chácara Butignolli s/nº em Rubião Júnior – Botucatu - São Paulo. Os dados de localização dos pesquisadores estão descritos no final deste termo.

AUTORIZAÇÃO

Eu, _____ com o documento RG:
Nº _____, após terem sido sanadas todas as minhas
duvidas a respeito deste estudo, CONCORDO em participar de forma voluntária,
estando ciente que todos os meus dados estarão resguardados através do sigilo que
os pesquisadores se comprometeram. Estou ciente que os resultados deste estudo
poderão ser publicados em revistas científicas, que minha identidade seja revelada.

Botucatu, _____ de _____ de _____

Assinatura do participante

Assinatura da pesquisadora

Amanda Aparecida Camargo de Oliveira

Endereço: José Pedro Strasburg Júnior, 131.

Jardim Itália. Itapetininga/SP Telefone: (15)

32711605

Celular: (15) 996306466

amanda.camargo.oliveira@hotmail.com:

Dr Carlos Antonio Caramori

Orientador

Faculdade de Medicina de Botucatu FMB Universidade Estadual

Paulista UNESP 18618-970 Botucatu/SP Brasil

Telefone: (14) 38801163

iromarac@gmail.com

Apêndice B - Questionário

Perguntas norteadoras para a entrevista oral.

- 1- Qual a sua opinião sobre a utilização de metodologias ativas como ferramenta de ensino-aprendizado?
- 2- Você acha que existem pontos positivos e/ou negativos nesse tipo de metodologia? Quais?
- 3 - Qual sua percepção diante da instituição no preparo e adequação dos docentes diante a implantação do novo currículo com o uso dessas metodologias ativas?

Apêndice C - Formulário de Perfil dos Participantes

1 - Idade: _____ anos.

2 - Sexo: . _____

3 - Qual o tempo de atuação docente: _____ .

4 - Qual é o seu nível de escolaridade?

() Graduado ou Licenciado

() Pós-graduado

() Mestre

() Doutor

() Livre Docente

5 - Utiliza algum tipo de metodologia ativas em suas aulas?

() Sim

() Não

6 - Já participou de algum curso e/ou treinamento sobre o uso de metodologias ativas?

() Sim

() Não

Apêndice D – Quadro de Depoimentos

Quadros com as expressões chave e ideias centrais das opiniões dos participantes sobre o uso de metodologias ativas.

Pergunta 1: Qual a sua opinião sobre a utilização de metodologias ativas como ferramenta no processo ensino-aprendizado?

Depoimento (S1)	Olha, eu acredito que não precisa modificar o que já está dando certo. Não se mexe em time que está ganhando. Tem mais de 45 anos que ensinamos nesse método e temos ótimos profissionais formados, portanto não sou a favor da mudança. Para formar médico precisamos de médicos bons e especialistas para ensinar o que sabem de melhor e pronto.
Expressão chave	—... não precisa modificar o que já está dando certo. —... não sou a favor da mudança... .
Ideia central	Desfavorável ao uso de metodologias diferenciadas.

Depoimento (S2)	—Na minha opinião é imprescindível o uso dessas novas metodologias, pois nossos alunos mudaram e possuem muitas informações a um toque no celular. O mundo evoluiu e não podemos pensar que não é necessário mudança na prática de ensino.
Expressão chave	—... é imprescindível o uso dessas novas metodologias... .
Ideia central	Favorável ao uso de metodologias ativas/diferenciadas.

Depoimento (S3)	Na minha opinião querem fazer a gente engolir uma coisa nova que só porque é moda nos países de primeiro mundo acham que vai dar certo aqui também. É uma questão de estrutura. Não temos a mesma estrutura do Canadá, da Finlândia... Então esse PBL não pode dar certo aqui, as condições são desfavoráveis. Portanto temos que trabalhar de acordo com nossas particularidades.
Expressão chave	— . Então esse PBL não pode dar certo aqui, as condições são desfavoráveis.
Ideia central	Desfavorável ao uso de metodologias diferenciadas.

Depoimento (S4)	“Eu vejo que não podemos olhar com extremismos em nenhuma direção. Não acredito que essas metodologias novas podem substituir as tradicionais e pronto. Vejo ônus em extremismos, mas não sou contra o uso do novo também. Eu acredito mais em um método em que o docente possa mesclar. Nem todo conteúdo podemos trabalhar de maneira diferenciada ou ativa. Existem aulas importantes que precisam ser ministradas de maneira tradicionais. Eu me lembro de aulas que tive tradicionais e que eu gravei e nunca mais esqueci. Todo extremismo é negativo.”
Expressão chave	—... Não acredito que essas metodologias novas podem substituir as tradicionais... Vejo ônus em extremismos, mas não sou contra o uso do novo também. Eu acredito mais em um método em que o docente possa mesclar... .
Ideia central	Favorável ao uso de metodologias ativas sem deixar de lado o tradicional.

Depoimento (S5)	Acredito que vivemos em um momento em que não podemos negar que precisamos de uma reformulação no nosso modo de ensinar. A informação está na palma da mão. Os alunos que chegam pra mim hoje não são os mesmos que chegavam há 10 anos. Tudo está se transformando em uma velocidade incrível... Do mesmo modo que uma cirurgia sofre alterações de acordo com estudos e experiências também vejo isso em sala de aula. Temos que fazer malabarismos para manter a atenção desse aluno. Veja bem, se não trabalhamos de maneira ativa esse aluno nos engole literalmente. Não detemos mais conhecimento nenhum. O que eu sei hoje pode não ser o correto amanhã. Então eu acho que devemos utilizar a nova metodologia, mas jamais deixando a experiência de lado. Acredito que precisamos do tradicional, porém não podemos nos acomodar achando que hoje isso basta. Sou a favor de um método em que utilizamos a metodologia de acordo com nossa necessidade.
Expressão chave	—Então eu acho que devemos utilizar a nova metodologia, mas jamais deixando a experiência de lado. Acredito que precisamos do tradicional, porém não podemos nos acomodar achando que hoje isso basta.¶
Ideia central	Favorável ao uso de metodologias ativas sem deixar de lado o tradicional.

Depoimento (S6)	Sabe que eu sempre fui aberto a mudanças, porém dessa vez o modo que foi colocado acabou que incomodou muito alguns docentes. Para ser sincero eu fui à primeira capacitação que deram lá e vi que os próprios que estavam capacitando não tinham domínio sobre o uso dessas metodologias. Então eu sou predisposto ao uso dessas metodologia novas em conjunto com as tradicionais, mas é necessário capacitar o docente de maneira eficaz
Expressão chave	—Então eu sou predisposto ao uso dessas metodologias novas em conjunto com as tradicionais.¶
Ideia central	Favorável ao uso de metodologias ativas sem deixar de lado o tradicional.

Depoimento (S7)	Sou contra ao uso de um único tipo de método. Vejo que temos, enquanto docentes, realizar uma avaliação diagnóstica da sala, pois não é em toda sala que consigo aplicar o mesmo método. Para utilizar as metodologias alternativas eu tenho necessidade de alguns recursos, como por exemplo, quantidade de alunos e docentes, espaço físico e domínio por parte do professor e aceitação por parte do aluno. Acredito que podemos incluir essa nova metodologia sem deixar o tradicional de lado.
Expressão chave	—Acredito que podemos incluir essa nova metodologia sem deixar o tradicional de lado.¶
Ideia central	Favorável ao uso de metodologias ativas sem deixar de lado o tradicional.

Depoimento (S8)	A melhor possível. Eu gosto das metodologias ativas tanto que uso em minhas aulas. Participo de todos os treinamentos ofertados sempre que consigo conciliar com minha agenda. Pra mim era um bicho de 07 cabeças no início tinha até medo de ouvir falar em PBL. Mas agora que entendo melhor e já apliquei alguns desses métodos em aula vejo que o aprendizado é super significativo. Porém, mesmo utilizando e acreditando nessas metodologias ativas eu não deixo o tradicional, tem conteúdos que eu preciso passar em uma aula tradicional
Expressão chave	—... mesmo utilizando e acreditando nessas metodologias ativas eu não deixo o tradicional...¶
Ideia central	Favorável ao uso de metodologias ativas sem deixar de lado o tradicional.

Depoimento (S9)	Vou te dizer uma coisa de maneira muito sincera. Eu já me aposentei e continuo na ativa e eu acho que essa nova geração querem inventar nomes para coisas que já fazemos faz tempo. Eu estou na faculdade quase desde seu início e te digo que para formar médicos precisamos de especialistas. O aluno escolhe uma especialidade de acordo com o seu encantamento por aquele docente e esse encantamento vem por ele enxergar a bagagem de conhecimento. Assim, quero ser igual ele quando eu crescer. Não acredito nesse pedagogeis que querem por força nos enfiar goela abaixo. Querem dizer que tudo que eu ensinei até hoje não serviu de nada? Não era bom? Não tem que modificar metodologia nenhuma, sempre deu certo assim. Para formar médico tem que ter um excelente médico apenas, e não um pedagogo.
Expressão chave	—Não tem que modificar metodologia nenhuma, sempre deu certo assim.¶
Ideia central	Desfavorável ao uso de metodologias diferenciadas.

Depoimento (S10)	Minha opinião é que não podemos mais dar aula do mesmo modo ou de um único modo apenas. O professor já não é mais o detentor de todo conhecimento. Já foi esse tempo. Hoje o aluno vem com uma bagagem diferenciada. Também não sou tão rude ao ponto de achar que tudo precisa obrigatoriamente ser ativo. Eu acho que precisamos saber mesclar esse novo com o velho. As vezes precisamos de uma palestra, uma aula específica de uma pessoa que tem domínio e experiência de muito tempo em determinado assunto... Então é sábio poder ter a liberdade de trafegar entre os dois modos.
Expressão chave	—Eu acho que precisamos saber mesclar esse novo com o velho... Então é sábio poder ter a liberdade de trafegar entre os dois modos...¶
Ideia central	Favorável ao uso de metodologias ativas sem deixar de lado o tradicional.

Depoimento (S11)	O uso de metodologias ativas é essencial e não dá pra ser prorrogado o seu uso. Não podemos mais negligenciar o estudo. Faço parte desse grupo que almejou vigorosamente uma mudança curricular e que trabalhou para que isso acontecesse.
Expressão chave	—O uso de metodologias ativas é essencial e não dá pra ser prorrogado o seu uso.¶
Ideia central	Favorável ao uso de metodologias ativas/diferenciadas.

Depoimento (S12)	Olha Amanda... Eu entendo que estamos vivendo em um momento em que existe a necessidade absoluta de modificarmos alguns padrões. Já é comprovado cientificamente que a atenção é dispersa depois de 20 ou 30 minutos de aula tradicional. Nesse —admirável mundo novo¶ em que vivemos sempre ligados no 220 precisamos também em sala de aula ter atrativos na intenção de focar a atenção de nossos alunos. Mas não menosprezo a importância de uma aula tradicional jamais. Precisamos mesclar as necessidades e talvez um método conjunto, da união de todos os métodos de acordo com a necessidade instalada
Expressão chave	—Precisamos mesclar as necessidades e talvez um método conjunto, da união de todos os métodos de acordo com a necessidade instalada.¶
Ideia central	Favorável ao uso de metodologias ativas sem deixar de lado o tradicional.

Depoimento (S13)	Você é muito jovem, mas sabe essa faculdade aqui. Eu me formei aqui e estou aqui há mais de 30 anos. Sempre tivemos aulas que hoje eles chamam de tradicionais. Mas com muito estudo de caso, relatos, professores maravilhosos que só de abrir a boca fazia todo mundo parar para ouvir. Honestamente, não acredito que é necessária uma mudança de método, afinal sempre deu certo esse método. Olha eu aqui! Fala que tem uma geração diferente. Tem uma geração mal educada que enquanto o professor fala está no celular. Não tem noção do que é uma faculdade de medicina. Falta é postura. O método é certo. Falta respeito. Tô me aposentando, minha aula continua como está.
Expressão chave	—... não acredito que é necessária uma mudança de método, afinal sempre deu certo esse método.¶
Ideia central	Desfavorável ao uso de metodologias diferenciadas.

Depoimento (S14)	Minha opinião é que não existe necessidade de implantar nenhum novo método. Veja bem essa universidade em sua volta, ela é tradicional, sempre foi e tem dado certo. É uma história de sucesso. Se estivéssemos no meio de uma história de fracasso tudo bem discutir novos caminhos, mas não é esse o caso. Estão querendo modificar algo que está funcionando muito bem a 50 anos, pra que isso? Honestamente não vejo nenhuma necessidade.
Expressão chave	—... não existe necessidade de implantar nenhum novo método.¶
Ideia central	Desfavorável ao uso de metodologias diferenciadas.

Depoimento (S15)	Eu acho muito válido esse momento de mudança. O mundo muda a uma velocidade incrível, não seria diferente na forma de ensinarmos. Estou aberta e acredito que é necessário o domínio e o uso desses modelos diferentes de ensinar. Mas quero colocar uma coisa que eu entendo ser importante... tenho medo de tudo que é colocado de maneira severa e única. Apesar de acreditar nessas novas metodologias eu também não desacredito do tradicional. Suponho que, agora, temos mais cartas na manga para trabalhar e fazer com que o aprendizado seja mais significativo para todos, afinal torna-se uma via de mão dupla. Tanto ensino quanto aprendo
Expressão chave	—Apesar de acreditar nessas novas metodologias eu também não desacredito do tradicional.¶
Ideia central	Favorável ao uso de metodologias ativas sem deixar de lado o tradicional.

Depoimento (S16)	Então, essa pergunta é muito boa e bastante ampla. Eu não sou contrária ao uso dessas metodologias que chamam ativas. Porém o que eu vejo de uma maneira muito particular é a falta de domínio da maioria dos docentes, inclusive meu, no seu uso adequado. Então é conveniente que não deixemos totalmente o tradicional. Acredito que nesse primeiro momento é de suma importância a implantação de um método mais híbrido, ou seja, a junção dos dois métodos, novo e antigo
Expressão chave	—... é de suma importância a implantação de um método mais híbrido, ou seja, a junção dos dois métodos, novo e antigo
Ideia central	Favorável ao uso de metodologias ativas sem deixar de lado o tradicional

Depoimento (S17)	Esse uso é necessário e urgente. Eu acredito que não podemos mais sobreviver no âmbito educacional sem essa alteração. Minha opinião é que acontece tarde, mas antes tarde do que nunca. O mundo mudou, o aluno mudou, todos mudaram, não dá pra ser o mesmo modelo arcaico de 50 anos atrás.
Expressão chave	—O mundo mudou, o aluno mudou, todos mudaram, não dá pra ser o mesmo modelo arcaico de 50 anos atrás.¶
Ideia central	Favorável ao uso de metodologias ativas/diferenciadas.

Depoimento (S18)	Não acredito que o uso dessas metodologias inovadoras pode modificar grande coisa na formação de nossos alunos. Aluno de medicina precisa de um bom médico e isso nós temos. Não entendo o porquê desse entrave todo, modificando toda a grade de um curso que é referência e que sempre deu certo... Gosto e vou continuar dando aula no meu modo. Os alunos até me elogiam. Haaa eu acho que não precisa usar nada de diferente.
Expressão chave	—... eu acho que não precisa usar nada de diferente.¶
Ideia central	Desfavorável ao uso de metodologias diferenciadas.

Depoimento (S19)	Tem meu total apoio e inclusive eu faço o uso de alguns desses métodos inovadores nas minhas aulas, funcionam muito bem quando se tem um objetivo direcionado. Porém não faço exclusividade de um único método não, gosto de fazer uso em conjunto, na mesma disciplina para alguns temas aulas de maneiras mais tradicionais.
Expressão chave	—... não faço exclusividade de um único método não, gosto de fazer uso em conjunto...¶
Ideia central	Favorável ao uso de metodologias ativas sem deixar de lado o tradicional.

Depoimento (S20)	Confesso que no início achei ruim essa questão de mudança de metodologia exigida no currículo. Ai eu fui estudar sobre, de onde vem e para que serve. Aí compreendi que é uma mudança necessária de3 acordo com o tempo que vivemos. Porém eu sou totalmente contra ao radicalismo. Já ouvi de um colega que não se pode misturar ou é um ou é outro. E olha que eu acho que não podemos e nem devemos deixar de lado o tradicional. Seria dizer não para nossa própria história. Então pode ser inserido algo novo mas também utilizar o tradicional.
Expressão chave	—... pode ser inserido algo novo mas também utilizar o tradicional.¶
Ideia central	Favorável ao uso de metodologias ativas sem deixar de lado o tradicional.

Depoimento (S21)	Tem acho que uns 10 anos que ouço falar dessa mudança e eu sempre achei que não ia acontecer. Mas infelizmente chegou e aconteceu. Agora você me pergunta a minha opinião sobre usar essas coisas diferenciadas eu te digo que sou totalmente contra. Não posso dizer que aceito modificarem algo que tem sido feito a anos e que tem dado certo. Meu e meus colegas mais antigos, se posso dizer assim, não fomos consultados, ninguém chegou e falou olha vejam isso o que acham? Não apenas empurram e dizem agora é assim e pronto.
Expressão chave	—a minha opinião sobre usar essas coisas diferenciadas eu te digo que sou totalmente contra
Ideia central	Desfavorável ao uso de metodologias diferenciadas.

Depoimento (S22)	Minha opinião é que devemos sempre estar preparados para a modernização de tudo e também de nossas aulas. Eu não posso negar que o mundo e as pessoas mudaram então as coisas todas automaticamente mudam. Eu não me considero preparado para efetivamente aplicar esses métodos, mas acho importante se preparar. Mas também não sou a favor de deixar pra trás nosso passado que de certa forma também foi muito bom. Creio que às vezes precisamos de uma aula tradicional, uma palestra. E podemos juntar os modos de dar aula tranquilamente.
Expressão chave	—...e podemos juntar os modos de dar aula tranquilamente.¶
Ideia central	Favorável ao uso de metodologias ativas sem deixar de lado o tradicional.

Depoimento (S23)	Na minha opinião não é preciso usar nada novo. O que usamos até agora, que chamam de tradicional está ótimo e sempre esteve. Está bom do jeito que sempre foi. Nossos médicos formados aqui são excelentes. Pra quê mexer do modo de ensinar?
Expressão chave	—não é preciso usar nada novo. O que usamos até agora, que chamam de tradicional está ótimo e sempre esteve...¶
Ideia central	Desfavorável ao uso de metodologias diferenciadas.

Depoimento (S24)	Não existem dúvidas que é extremamente necessário e importante. Eu acho que pode somar, sem precisar tirar de vez o tradicional, de uma maneira muito positiva no ensino. Hoje temos muitas ferramentas, muitos recursos que podem nos ajudar e muito. Não tenho nenhuma resistência em apoiar essas novas metodologias, mas eu preciso conhecer mais.
Expressão chave	—... pode somar, sem precisar tirar de vez o tradicional...¶.
Ideia central	Favorável ao uso de metodologias ativas sem deixar de lado o tradicional.

Depoimento (S25)	Eu acho que é importantíssimo e precisa ser imediato. Não dá mais pra levar as aulas como se nós professores fôssemos os detentores de todo conhecimento, porque quanto mais sabemos mais entendemos que nada sabemos. Experiência é importante, porém os alunos mudaram, as informações estão extremamente fáceis. Assim como modificamos os aparelhos para diagnósticos de imagens também precisamos modificar nossas metodologias em sala de aula. O mundo evoluiu.
Expressão chave	—...é importantíssimo e precisa ser imediato...Precisamos modificar nossas metodologias em sala de aula. O mundo evoluiu.¶
Ideia central	Favorável ao uso de metodologias ativas/diferenciadas.

Depoimento (S26)	Honestamente eu não vejo nenhuma importância em mudar o modo que se ensinou até então. Sou contrário a mudanças desde que elas estejam para ser inseridas em um negócio que sempre deu e está dando certo. Nossa faculdade é tradicional e se dependesse apenas de mim continuaria assim.
Expressão chave	—Nossa faculdade é tradicional e se dependesse apenas de mim continuaria assim.¶
Ideia central	Desfavorável ao uso de metodologias diferenciadas.

Depoimento (S27)	Minha opinião é de que devemos sempre aderir ao novo, ao menos para experimentar. Mas também acho que precisamos sempre continuar com o antigo até se ter uma prova real de que esse novo é totalmente viável em nossa faculdade. Nesse momento inicial de implantação eu defendo o uso das duas formas, nova e antiga, para que tanto os alunos, como os docentes não sintam tanto uma possível transição total.
Expressão chave	—... defendo o uso das duas formas, nova e antiga...¶.
Ideia central	Favorável ao uso de metodologias ativas sem deixar de lado o tradicional.

Depoimento (S28)	Vou ser muito honesto com você, eu gosto da maneira que dou aula há 28 anos. Eu sempre tive domínio sobre minha disciplina e confesso que isso me dá certo conforto. É fácil se manter na frente e se dispor a falar e demonstrar. Mas tenho percebido que os alunos que tenho hoje estão muito diferentes. Eu falo algo e eles contestam e sempre tem uma fonte no celular onde pesquisaram. O professor hoje precisa estar preparado. Então sou a favor do uso desses novos métodos, desde que o docente esteja preparado para usar. Acredito que o mais interessante é fazer uma junção de todos os métodos e assim trabalhar conforme a necessidade.
Expressão chave	—...fazer uma junção de todos os métodos...
Ideia central	Favorável ao uso de metodologias ativas sem deixar de lado o tradicional.

Depoimento (S29)	Eu acho que existe uma briga aí, um pouco de egos, um pouco política mesmo. As pessoas se opõem sem mesmo conhecer do que se trata. Acredito que nós enquanto pesquisadores têm que testar e ver se funciona... O tradicional foi testado, agora testamos os dois juntos e depois o novo... Assim podemos, depois de uma avaliação séria, dizer qual o mais apropriado. Nesse momento sou favorável ao uso de metodologias inovadoras sem deixar o tradicional de lado.
Expressão chave	—... sou favorável ao uso de metodologias inovadoras sem deixar o tradicional de lado.
Ideia central	Favorável ao uso de metodologias ativas sem deixar de lado o tradicional.

Depoimento (S30)	Eu me coloco inteiramente favorável ao uso de metodologias inovadoras ou ativas. Faço parte do FAIMER e do grupo de estudo sobre isso. Acredito que trará grande crescimento a todos nós.
Expressão chave	—... inteiramente favorável ao uso de metodologias inovadoras ou ativas... .
Ideia central	Favorável ao uso de metodologias ativas/diferenciadas.

Depoimento (S31)	Não acredito nesse circo de coisas inovadoras que estão armando. Melhor continuar como está. Em time que está ganhando não se mexe. Eu não mudarei minhas aulas. Se bem que falta pouco para eu me aposentar.
Expressão chave	Eu não mudarei minhas aulas.
Ideia central	Desfavorável ao uso de metodologias diferenciadas.

Depoimento (S32)	Olha, me desculpe se você acredita, mas eu não acredito não. Esse tal de PBL aí que fica todos os alunos com um professor e discutindo sobre um tema eu vejo que esse aprendizado se torna muito superficial. Cadê aquele estudo profundo do sistema linfático??? Os alunos precisam de referências docentes. Sabe o professor aqui é sobrecarregado. Se ele não consegue nem atualizar um slide você acha que vai preparar um PBL, ou seja lá o que for???? Gosto do método antigo mesmo. Esse sempre funciona.
Expressão chave	Gosto do método antigo mesmo. Esse sempre funciona.
Ideia central	Desfavorável ao uso de metodologias diferenciadas.

Depoimento (S33)	Eu acho é que estão tentando arrumar mais trabalho isso sim. Sabe que aqui o professor tem que publicar para poder evoluir na sua carreira E esse tipo de aula dá muito mais trabalho. Onde teremos tempo pra organizar isso? Se for pra implantar e fazer mal feito, melhor permanecer como está. Sempre funcionou não é mesmo??? Nas minhas aulas eu não vou mudar, já avisei.
Expressão chave	—... melhor permanecer como está... Nas minhas aulas eu não vou mudar... .
Ideia central	Desfavorável ao uso de metodologias diferenciadas.

Depoimento (S34)	Eu acredito que é fundamental essa mudança e vejo que está todo mundo acomodado naquilo que sabe fazer, então tudo é... seria um exercício de mudança, então acho que assim, teremos dificuldades em que todo mundo fale a mesma língua, ou seja, que todos os professores apliquem metodologia ativa ou pelo menos sejam conhecedores desse conteúdo. Mas eu acho que a gente aprende fazendo né, então no momento que essa coisa for acontecer, o professor que não sabe ele vai ter oportunidade de vivenciar e aprender!
Expressão chave	—... é fundamental essa mudança.¶
Ideia central	Favorável ao uso de metodologias ativas/diferenciadas.

Depoimento (S35)	Olha eu acho que essas metodologias que a gente chama de ativa né? Acho que é disso que a gente está falando que são propostas em que o aluno não é passivo, justamente isso, ele é ativo então eu acho que isso favorece o aprendizado. Eu sou bastante favorável a essas metodologias, existem várias delas, existem e eu gosto de aplicá-las porque eu sinto que os alunos aprendem mais e não vou defender nenhuma em específico, acho que a importância é a variedade, acho que a importância é assim, claro, mesmo em uma aula tradicional, teórica, desde que você tenha conteúdos que o aluno aplique aquilo no dia a dia ele perceba que aquilo vai ser importante na formação, essas também são válidas, importantes, então não vou dizer que só a metodologia ativa é importante.. Eu acho que as duas coisas são importantes desde que seja aplicado naquilo que é importante para nós. Mas os alunos de hoje em dia eles são muito ágeis eles são rápidos eles têm muito acesso à informação eu acho que é metodologia tradicional ela cansa ela tira ela não faz com que o aluno fique participativo na aula por muito tempo eu acho que a grande importância dessas metodologias diferenciadas é que o aluno enquanto ele participa mais da aula ele aprende mais, acho que é isso, ele fica mais centrado, ele pensa, ele discute com o colega, ele busca informação pela internet ou textos que são distribuídos, ele puxa informação dele mesmo e de informações prévias. Então é isso.
Expressão chave	—... não vou dizer que só a metodologia ativa é importante... Eu acho que as duas coisas são importantes...¶
Ideia central	Favorável ao uso de metodologias ativas sem deixar de lado o tradicional.

Depoimento (S36)	Essa pergunta é bastante ampla e minha opinião é que se deve mesclar entre todas as metodologias. É importante educar o educador. Sou formado médico e nunca tive uma aula sequer de pedagogia. Não sei quais são os fundamentos. Vejo que a educação continuada ou permanente é imprescindível. Todos os docentes dessa universidade possuem alguma dificuldade, claro que o limiar é diferente. Mas participei de um desses encontros para ensinar esses novos métodos e lá tive foi uma aula teórica e tradicional. Eu percebi que nem os amigos que ensinavam tinha completo domínio sobre o que estava sempre proposto. Então primeiro tem que trazer gente que use isso a algum tempo que saiba o que está fazendo. Acho que seria um ótimo início implantar algumas coisas em conjunto com o tradicional. Não colocar tudo em PBL.
Expressão chave	—Acho que seria um ótimo início implantar algumas coisas em conjunto com o tradicional...¶
Ideia central	Favorável ao uso de metodologias ativas sem deixar de lado o tradicional.

Depoimento (S37)	Será que é preciso? Porque usar novos métodos? O que tinha não estava funcionando para o aprendizado de nossos alunos? Penso que a primeira pergunta deveria ser: Meus alunos estão aprendendo há mais de 40 anos nesse modo, será que precisamos mudar? Eu não consigo enxergar essa necessidade desses jovens professores querer mudar algo que está dando certo, quase não temos trabalho, né. Eu vou continuar dando minhas aulas do mesmo jeito.
Expressão chave	—não consigo enxergar essa necessidade desses jovens professores querer mudar algo que está dando certo
Ideia Central	Desfavorável ao uso de metodologias diferenciadas

Depoimento (S38)	Eu acho que os alunos nessa metodologia antiga estão muito acomodados, então é o —vinde a mim, é um aprendizado muito passivo. Então ele fica extremamente acomodado, não faz uma busca do conhecimento. A metodologia nova, a metodologia que busque um aprendizado mais ativo eu acho que tirar ele desse comodismo. Mas também defendo que ele precisa de uma base solidificada e que é necessário o uso de aulas tradicionais de maneira simultânea com o inovador.
Expressão chave	—... é necessário o uso de aulas tradicionais de maneira simultânea com o inovador....
Ideia central	Favorável ao uso de metodologias ativas sem deixar de lado o tradicional.

Depoimento (S39)	Eu sou defensora do uso dessas metodologias ativas, tenho apenas um ressalvo a colocar que é também importante manter em muitas aulas o tradicional. Aplico sala invertida, já fiz TBL e digo que não é pra ser trabalhado com todo conteúdo ou com muita quantidade de alunos. Então na nossa realidade o interessante seria mesclar o uso das diferentes metodologias.
Expressão chave	—... na nossa realidade o interessante seria mesclar o uso das diferentes metodologias....
Ideia central	Favorável ao uso de metodologias ativas sem deixar de lado o tradicional.

Depoimento (S40)	Eu acho que os alunos não gostam desse tipo de metodologias ativas. Eu os ouço reclamando muito e que acham que o professor não quer dar aula, não sabem onde pesquisar direito trazem resultados de pesquisa não confiáveis. Então acredito que não precisamos mexer no nosso modo de ensino se está fluindo como deve fluir.
Expressão chave	—... acredito que não precisamos mexer no nosso modo de ensino....
Ideia central	Desfavorável ao uso de metodologias diferenciadas.

Depoimento (S41)	Sou totalmente a favor da inovação. Hoje temos uma demanda discente que espera muito da aula. Que não quer sair como chegou. Ele cobra do professor, busca respostas em tempo real. Deixar o aluno acomodado, apenas ouvindo não é legal. O aluno precisa ser estimulado a buscar, e buscando se sentir estimulado a buscar mais e mais. É claro que não podemos tirar totalmente as aulas tradicionais, mas na maioria dos conteúdos podemos utilizar métodos mais dinâmicos e que façam os alunos buscarem seu próprio crescimento intelectual.
Expressão chave	—não podemos tirar totalmente as aulas tradicionais, mas na maioria dos conteúdos podemos utilizar métodos mais dinâmicos....
Ideia central	Favorável ao uso de metodologias ativas sem deixar de lado o tradicional.

Depoimento (S42)	Eu entendo que é necessária uma revolução na educação, dentro da sala de aula, como já aconteceu com muitas áreas no mundo. Mas a educação é algo tão intrínseco que não devemos nunca abrir mão do tradicional. Deve existir um meio de mesclar as duas coisas sendo que uma coisa não tire a importância da outra. Sou docente a algum tempo e posso te dizer que nossos alunos que chegam hoje são diferenciados. Como posso dizer. Eles tem uma bagagem muito maior, eles foram super estimulados, é a geração da informação na palma da mão... Logo precisamos melhorar para poder alcançar esses alunos.
Expressão chave	—... existir um meio de mesclar as duas coisas sendo que uma coisa não tire a importância da outra.¶
Ideia central	Favorável ao uso de metodologias ativas sem deixar de lado o tradicional.

Depoimento (S43)	Olha, como médico eu te digo que posso ensinar meus alunos demonstrando claramente o que eu sei porque tenho domínio sobre isso... Mas pensando como professor que tem 90 alunos em uma sala e que precisa formar de maneira muito construtiva o conhecimento eu te digo que com os alunos que temos hoje se não inovar não conseguimos manter uma sala tão numerosa perceptível a nossa fala. Então eu sou a favor do uso dessas metodologias como um instrumento para dinamizar a aula, porém não podemos perder a essência do tradicional que é o que nos manteve em pé até aqui.
Expressão chave	—... sou a favor do uso dessas metodologias como um instrumento para dinamizar a aula, porém não podemos perder a essência do tradicional...¶
Ideia central	Favorável ao uso de metodologias ativas sem deixar de lado o tradicional.

Depoimento (S44)	—Acho ótimo que continue como está sem rodeios. Não precisamos de novas metodologias, precisamos sim guardar nossos princípios e valores que temos desde então. Isso é uma bobagem. Veja: se em 50 anos trabalhamos desse modo e somos referência em formação de médicos porque precisamos mudar o modo que damos nossas aulas? Esses alunos de hoje precisam aprender a respeitar seus professores. Imagina no meu tempo nem tinha celular, mas mesmo que tivesse jamais eu ficaria olhando pra ele enquanto um professor meu estivesse falando. Isso é questão de respeito, entende. Hoje tudo pode.¶
Expressão chave	—Acho ótimo que continue como está sem rodeios. Não precisamos de novas metodologias...¶
Ideia central	Desfavorável ao uso de metodologias diferenciadas.

Depoimento (S45)	Eu acredito muito nessas metodologias, desde que sejam bem empregadas e isso depende do domínio do docente sobre o uso delas. Participei há algum tempo atrás de um treinamento e nem fui a outros porque percebi que os docentes que estavam aplicando tinham dificuldades de domínio da técnica. Primeiro lugar para capacitar um corpo docente tem que trazer pessoas que dominem completamente a técnica senão quem quer participar? Eu acredito que essas metodologias devem ser utilizadas com domínio do docente de maneira a complementar o tradicional.
Expressão Chave	—Eu acredito que essas metodologias devem ser utilizadas com domínio do docente de maneira a complementar o tradicional
Ideia central	Favorável ao uso de metodologias ativas sem deixar de lado o tradicional.

Depoimento (S46)	Eu sou completamente simpatizante dessas metodologias inovadoras e desde que iniciou essa discussão para o uso delas eu procurei me inteirar desse assunto, fiz cursos fora e dentro da UNESP. Acredito que todos estão aprendendo e precisamos sair da zona de conforto.
Expressão chave	—...soucompletamente simpatizante dessas metodologias inovadoras...¶
Ideia central	Favorável ao uso de metodologias ativas/diferenciadas.

Depoimento (S47)	Confesso a você que no início fui bastante resistente, acredito que não seres humanos no geral temos dificuldade de sair da zona de conforto e implantar o novo. Mas eu sou muito curioso e como quem não quer nada fui ler um pouco sobre isso e vi que existem muitos estudos que comprovam de maneira significativa os benefícios dessas metodologias. Lhe digo que não tenho domínio, mas reconheço que é necessário. Não acho que devemos abortar totalmente o método que utilizamos até aqui, mas sim unir as duas coisas.
Expressão chave	—Não acho que devemos abortar totalmente o método que utilizamos até aqui, mas sim unir as duas coisas.¶
Ideia central	Favorável ao uso de metodologias ativas sem deixar de lado o tradicional.

Depoimento (S48)	O que você diz sobre metodologias ativas é sobre PBL, TBL? Então eu acho que é válido o uso em alguns momentos, mas não devemos tirar totalmente o método que usamos até aqui, mesmo porque nem tudo pode ser trabalhado dessa maneira. Pense uma sala com 90 alunos e um professor.
Expressão chave	—... é válido o uso em alguns momentos, mas não devemos tirar totalmente o método que usamos até aqui...¶.
Ideia central	Favorável ao uso de metodologias ativas sem deixar de lado o tradicional.

Depoimento (S49)	Não acredito que seja tão necessário como falam. Eu prefiro continuar com o que tem dado certo desde sempre. Sabe que os alunos reclamam muito desse novo método. Acho que eles precisam repensar... Pois algo está errado aí.
Expressão chave	—Eu prefiro continuar com o que tem dado certo desde sempre...¶.
Ideia central	Desfavorável ao uso de metodologias diferenciadas.

Depoimento (S50)	Toda mudança traz medo e desconforto, sou ciente disso. Mas tenho uma visão bem crítica a respeito desses novos métodos. Pense comigo que se eu estou colocando algo novo em cima de algo que já estava funcionando direito no mínimo eu espero que as pessoas gostem desse novo certo? Então está tudo errado porque eu vejo professores e alunos reclamando. Eu não sou a favor dessa mudança, mas como ninguém pediu minha opinião e sou um velho quase aposentado vou continuar do meu modo e logo estou fora.
Expressão chave	—Eu não sou a favor dessa mudança...¶.
Ideia central	Desfavorável ao uso de metodologias diferenciadas.

Depoimento (S51)	Eu confesso que tenho receio quanto a algumas situações, como por exemplo, a falta de manejo do professor no uso dessas ferramentas novas. Mas eu acredito que se bem capacitados nossos professores o uso dessas metodologias inovadoras é muito bem vindo. Mas veja bem como uma soma ao método tradicional, acho que não podemos simplesmente tirar uma para implantar outra.
Expressão chave	—... como uma soma ao método tradicional, acho que não podemos simplesmente tirar uma para implantar outra.¶
Ideia central	Favorável ao uso de metodologias ativas sem deixar de lado o tradicional.

Depoimento (S52)	—Você me complicou agora... Mas vamos lá... Eu considero muito oportuno a inserção dessas novas metodologias junto ao método tradicional. Acredito que a somatória de ambos pode trazer muitos benefícios ao ensino da medicina.¶
Expressão Chave	—...inserção dessas novas metodologias junto ao método tradicional...¶.
Ideia central	Favorável ao uso de metodologias ativas sem deixar de lado o tradicional.

Depoimento (S53)	Eu considero que não seja importante. Não vejo necessidade, nesse momento de ajustes a nossa metodologia. Sinceramente acredito que perdem tempo com algo que não é necessário e urgente dentre tantos problemas que temos que enfrentar no tempo real em que estamos.
Expressão chave	—... considero que não seja importante.¶
Ideia central	Desfavorável ao uso de metodologias diferenciadas.

Depoimento (S54)	Pois bem, vamos lá. O método tradicional é algo que efetivamente deu certo até então, mas eu sou totalmente adepto ao uso dessas metodologias no sentido de somatória. Acredito que elas chegam em um momento oportuno, onde muitas questões nos preocupam, como por exemplo a mudança de comportamento da comunidade escolar no geral. Nossos alunos chegam diferentes e precisamos de algo que os ajude a focar integralmente no conteúdo e essas ferramentas são bem vindas.¶
Expressão chave	—... adepto ao uso dessas metodologias no sentido de somatória.¶
Ideia central	Favorável ao uso de metodologias ativas sem deixar de lado o tradicional.

Depoimento (S55)	Como você sabe eu faço parte do NAP e então é claro que eu simpatizo com o uso desses métodos. Porém estamos iniciando uma mudança que mexe com muitas coisas e uma delas é a tradição. O método tradicional é histórico à nossa universidade. Então precisamos ir com calma e eu defendo o uso de um método híbrido nesse momento.
Expressão chave	—... eu defendo o uso de um método híbrido...¶.
Ideia central	Favorável ao uso de metodologias ativas sem deixar de lado o tradicional.

Depoimento (S56)	Não tem como ter uma opinião contrária ao uso dessas novas metodologias. Eu entendo que é urgente e muitíssimo necessária essa implantação. Me entristece ver que existam questões de ordem política que dificultam essa evolução, isso sim deveria ser banido pois estamos aqui em benefício da educação.
Expressão chave	—... é urgente e muitíssimo necessária essa implantação...¶.
Ideia central	Favorável ao uso de metodologias ativas/diferenciadas.

Depoimento (S57)	Eu entendo que é necessária essa mudança de métodos e apoio de maneira positiva o uso de novas metodologias desde que seja em conjunto com o tradicional. Não podemos nos fechar para coisas que vem fortalecer o ensino.
Expressão chave	—... apoio de maneira positiva o uso de novas metodologias desde que seja em conjunto com o tradicional.¶
Ideia central	Favorável ao uso de metodologias ativas sem deixar de lado o tradicional.

Depoimento (S58)	Eu olho para esse uso com uma expectativa boa. Acredito nessas novas metodologias do mesmo modo que sempre acreditei e vim do tradicional. É importante essa mudança dentro de um contexto aluno- professor que também mudou com o passar dos anos. Então eu acho que devemos colocar os dois métodos para trabalhar em conjunto, vejo que não é sábio mudar radicalmente sendo que um pode integralizar o outro.
Expressão chave	—... devemos colocar os dois métodos para trabalhar em conjunto...ll.
Ideia central	Favorável ao uso de metodologias ativas sem deixar de lado o tradicional.

Depoimento (S59)	Vou ser muito honesta com você, sou professora emérita da universidade, estive lá desde o início e tenho muito orgulho de nossa história. Sempre trabalhamos de maneira diferente e agora querem dar nomes ao que já utilizamos. Sempre peguei meus alunos e levei a campo fazer medicina na comunidade e até no prostíbulo... Mais ativo que isso eu desconheço... Eu não sou a favor de modificar o que sempre deu certo.
Expressão chave	—... não sou a favor de modificar o que sempre deu certo...ll.
Ideia central	Desfavorável ao uso de metodologias diferenciadas.

Depoimento (S60)	Bem planejada essa pergunta sua, me complicou. Eu defendo que devemos incluir as novas metodologias dentro daquilo que já vivemos. Eu posso te afirmar que tenho muito receio de tudo aquilo que entra com ultimato sabe, ou tudo ou nada. Ainda prefiro acreditar que o uso dessas metodologias pode ser somada ao que já temos em uso e assim melhorar a formação de nossos alunos.
Expressão chave	—...devemos incluir as novas metodologias dentro daquilo que já vivemos...ll.
Ideia central	Favorável ao uso de metodologias ativas sem deixar de lado o tradicional.

Depoimento (S61)	Essa pergunta é bastante abrangente. Vamos lá. Eu prefiro partir do princípio que nossos alunos têm sido formados há muito tempo dentro da mesma plataforma de ensino. E olhe que incrível, pois tem dado muito certo. O que eu não consigo compreender é a necessidade de mudar algo que, como eu disse, está dando certo... Porque está né... Eu me formei aqui e avalio com minha carreira de mais de 20 anos que deu certo. Pra que buscar em civilizações diferentes da nossa, coisas para implantar aqui. Não é ser pessimista, mas isso daí deu certo em outros lugares, outras culturas, aqui não!
Expressão chave	—... não consigo compreender é a necessidade de mudar algo que, como eu disse, está dando certo...ll.
Ideia central	Desfavorável ao uso de metodologias diferenciadas.

Depoimento (S62)	Bom, se eu posso opinar eu diria que sou um adepto positivo ao uso dessas metodologias ativas de maneira agregada ao método que trabalhamos há quase 50 anos. Precisamos amadurecer a ideia de que os tempos mudaram e é justo e aceitável repensar a forma que ensinamos, mais sem radicalismos. Sou contra qualquer radicalismo. Precisamos implantar em conjunto e avaliar, ter uma avaliação que realmente determine o melhor método de ensino.
Expressão chave	—... sou um adepto positivo ao uso dessas metodologias ativas de maneira agregada ao método que trabalhamos há quase 50 anos...ll.
Ideia central	Favorável ao uso de metodologias ativas sem deixar de lado o tradicional.

Depoimento (S63)	Olha, eu te digo que não apenas apoio o uso dessas metodologias como já emprego algumas na minha rotina docente e confesso que me surpreendi muito ao ver os meus alunos motivados a buscar o conhecimento, saindo de um papel passivo e se tornando ativo nesse crescimento profissional. Mas também gostaria de ressaltar que nem tudo pode ser trabalhado com essas metodologias. Eu ainda preciso muito de minhas aulas tradicionais, sinto falta e os alunos também.
Expressão chave	—... apoio o uso dessas metodologias como já emprego algumas... nem tudo pode ser trabalhado com essas metodologias.¶
Ideia central	Favorável ao uso de metodologias ativas sem deixar de lado o tradicional.

Depoimento (S64)	Eu estou aqui há bastante tempo e te digo que já ouço falar dessas mudanças tem bem uns 10 anos... Não acho que precisa de nenhuma metodologia diferenciada para que o ensino corra bem. Ai eu fui pesquisar e entender sobre o que tanto se falava e vi que isso nada mais é do que aquilo implantado lá no primeiro mundo, desde o pré... Aí chega aqui no Brasil e querem implantar na graduação como se nossos alunos tivessem domínio sobre isso como os de lá tem. Isso requer muito tempo. Não é assim... Vamos implantar e pronto. Essa é minha opinião.
Expressão chave	—... Não acho que precisa de nenhuma metodologia diferenciada para que o ensino corra bem...¶
Ideia central	Desfavorável ao uso de metodologias diferenciadas

Depoimento (S65)	Acho super importante reconhecer quem somos e de onde viemos. Modestamente eu acho que não devemos mexer em algo que está funcionando, e muito bem, há muitos anos. Para que novas metodologias? Ai me dizem que nosso aluno não é mais o mesmo...Há não é mesmo, o que falta é respeito ao professor.
Expressão chave	—... não devemos mexer em algo que está funcionando, e muito bem, há muitos anos.¶
Ideia central	Desfavorável ao uso de metodologias diferenciadas.

Depoimento (S66)	Acho super oportuno essa utilização. Vem a calhar com o momento em que vivemos. Novo tempo, novos alunos, nova era digital. Devemos ter a sobriedade para compreendermos que é muitíssimo necessária a mudança de metodologia, não somos os mesmos de 50 anos atrás e não podemos concordar que devemos continuar ensinando como a 50 anos atrás.
Expressão chave	—... Devemos ter a sobriedade para compreendermos que é muitíssimo necessária a mudança de metodologia...¶
Ideia central	Favorável ao uso de metodologias ativas/diferenciadas.

Depoimento (S67)	Confesso para você que no início eu fui bastante resistente ao uso dessas metodologias. Mas eu queria entender, sou muito curiosa sabe. Então quando busquei conhecer e primeiro li, depois participei de um curso em Marília e de outro aqui mesmo. Fiz minha primeira aplicação de PBL. Como toda primeira vez eu me senti incomodada e como se eu estivesse fazendo tudo errado. Os alunos reclamaram bastante e até disseram que eu não queria dar aula... Como assim... Montar isso dá mais trabalho que dar minha aula costumeira... Mas na finalização pude perceber um crescimento de todo o grupo, inclusive meu. Foi muito bom e continuo aplicando em alguns temas, porque nossas turmas são muito grandes e estamos com número reduzido de docentes. Acredito que os dois métodos são importantes e tem seu momento de serem aplicados.
Expressão chave	—Acredito que os dois métodos são importantes e tem seu momento de serem aplicados.¶
Ideia central	Favorável ao uso de metodologias ativas sem deixar de lado o tradicional.

Depoimento (S68)	Você é danada menina, me pegou no corredor para falar de um assunto que me incomoda muito... Mas com sinceridade vou te dizer que não concordo com esse circo todo que insistem em chamar de metodologias ativas. Não aprovo nenhuma mudança que modifique nossos valores e no meu entendimento isso modifica muito. Precisamos lutar pelos nossos valores, afinal somos uma faculdade tradicional, porque modificar isso?
Expressão chave	—...não concordo com esse circo que insistem em chamar de metodologias ativas...II.
Ideia central	Desfavorável ao uso de metodologias diferenciadas.

Depoimento (S69)	Bem, minha opinião é que é imprescindível o uso de novas metodologias nesse processo ensino aprendizagem. Eu tenho apenas uma preocupação a compartilhar, quando ouço alguns colegas dizer que um não se mistura no outro. Eu acho que não podemos deixar definitivamente de lado traços importantes do ensino tradicional, pois até hoje somos condicionados a ele. Vejo que as metodologias ativas servem como um importante complemento do ensino tradicional.
Expressão chave	—... as metodologias ativas servem como um importante complemento do ensino tradicional.II
Ideia central	Favorável ao uso de metodologias ativas sem deixar de lado o tradicional.

Depoimento (S70)	Ui... Vamos lá. Eu posso me colocar como uma simpatizante desse modelo de ensino que chamam de ativa. Confesso que não possuo muito domínio e que, apesar de ter recebido alguns convites para participar de treinamentos, devido ao horário que coincidia com meus muitos afazeres não consegui... Então eu posso dizer que vejo a necessidade de mudança, realmente está difícil de manter o foco dos alunos apenas com o tradicional. Eles não querem mais ficar ouvindo. Eles vêm com muita informação e precisam de algo dinâmico. Acho que precisamos dos dois, um complementa o outro. É necessário, sem dúvida.
Expressão chave	—... precisamos dos dois, um complementa o outro...II.
Ideia central	Favorável ao uso de metodologias ativas sem deixar de lado o tradicional.

Depoimento (S71)	Minha opinião é que não é necessário, estamos bem do jeito que sempre foi. Uma mania que o homem tem de querer inovar, inovar em tudo. Nem tudo precisa de inovação. Um bom médico precisa de conhecimento, precisa aprender com outro bom médico como exercer sua profissão. Outra mania é querer mudar tradição. Por isso que o mundo vai de mal a pior, as boas tradições são descartáveis.
Expressão chave	—... que não é necessário, estamos bem do jeito que sempre foi.II
Ideia central	Desfavorável ao uso de metodologias diferenciadas.

Depoimento (S72)	Minha opinião? Bem eu penso que é inevitável uma mudança. Mas me preocupo quando se fala em deixar o tradicional de lado pois considero que também é muito importante. Eu sou formado nesse tal de tradicional e acredito que deu certo. Mas vejo que nossos alunos são diferentes do aluno que eu fui... Então acredito na mistura dos métodos, um fortalecendo o outro sabe?
Expressão chave	—... acredito na mistura dos métodos, um fortalecendo o outro...II.
Ideia central	Favorável ao uso de metodologias ativas sem deixar de lado o tradicional.

Depoimento (S73)	Nossa que pergunta! Vamos lá... Sou a favor do novo sempre. Não podemos nos fechar para algo que pode melhorar a qualidade de nosso ensino... Mas entendo, em meu pouco domínio sobre o tema e reconheço, que devemos utilizar um modelo híbrido, ou seja, a junção dos dois métodos de completando entre si.
Expressão chave	—... devemos utilizar um modelo híbrido...II.
Ideia central	Favorável ao uso de metodologias ativas sem deixar de lado o tradicional.

Depoimento (S74)	Eu sou um apoiador dessa mudança. Acredito que as novas metodologias são imprescindíveis na atualidade assim como muitas coisas evoluíram porque não evoluirmos nossas aulas. O princípio metodológico, que é o tradicional pode perfeitamente trabalhar em conjunto com novos métodos para aprimorar o aprendizado. Tenho medo apenas de acharem que em tudo pode ser usado PBL... Sou contra extremismos.
Expressão chave	—O princípio metodológico, que é o tradicional pode perfeitamente trabalhar em conjunto com novos métodos.II
Ideia central	Favorável ao uso de metodologias ativas sem deixar de lado o tradicional.

Depoimento (S75)	Minha humilde opinião é que não é necessário. Vejo que o método tradicional tem sido muito bem aproveitado até então. Sabe que eu acho que eles renomearam o que a gente sempre fez e estão querendo implantar. Eu sempre fiz estudo de caso, sempre instiguei meus alunos a pensarem... Não precisa nada de novo não, sempre foi assim.
Expressão chave	—Minha humilde opinião é que não é necessário...II.
Ideia central	Desfavorável ao uso de metodologias diferenciadas.

Depoimento (S76)	Eu tenho certeza de que essas metodologias vêm para somar com o método tradicional, pois elas alcançam esse novo público que temos que vive com muita informação e às vezes não sabem bem como buscar a informação correta. É nossa função ensinar o caminho.
Expressão chave	—... essas metodologias vêm para somar com o método tradicional...II.
Ideia central	Favorável ao uso de metodologias ativas sem deixar de lado o tradicional.

Depoimento (S77)	Eu, honestamente, não concordo com o uso dessas metodologias. Querem pegar uma coisa que funciona lá nos países de primeiro mundo e implantar aqui. Veja nossos alunos ainda vem de uma formação tradicional. Para passar nesse vestibular eles são treinados desde o fundamental... Então não me diga que eles estão preparados para esse tipo de método porque não estão. Temos que olhar para nossos alunos, isso é o que eu penso. Eles reclamam muito e se sentem perdidos.
Expressão chave	—... não concordo com o uso dessas metodologias.II
Ideia central	Desfavorável ao uso de metodologias diferenciadas.

Depoimento (S78)	O uso dessas novas metodologias é muitíssimo propício nesse momento em que estamos. Eu super apoio e não vejo outro desfecho a não ser esse caminho. O mundo evoluiu e sou muito a favor de que a educação também evolua.
Expressão chave	—O uso dessas novas metodologias é muitíssimo propício nesse momento em que estamos.II
Ideia central	Favorável ao uso de metodologias ativas/diferenciadas

Depoimento (S79)	Minha opinião é o que eu vejo em sala sabe. Eu dou minhas aulas com o método, que agora eles chamam de antigo, e não tenho reclamação de alunos a respeito de minhas aulas... Agora eu vejo os alunos reclamando e muito dessas metodologias novas aí... Então será que tanto esforço para mudar está sendo eficaz. Porque os alunos reclamam tanto? Há sabe que eu vou continuar com minhas aulas do mesmo jeito, deu certo até aqui e falta pouco para eu aposentar.
Expressão chave	—... eu vou continuar com minhas aulas do mesmo jeito...ll.
Ideia central	Desfavorável ao uso de metodologias diferenciadas.

Depoimento (S80)	Responda-me você uma coisa: Você já ouviu aquele ditado em que time que está ganhando não se mexe? Eu não sei por que tanto empenho em modificar algo que está dando certo. Esse modelo de ensino é uma característica da nossa instituição. Estou aqui desde o início jovem e te digo que aqui formamos muitos médicos renomados. Se essa metodologia que utilizamos não prestasse já teríamos provas disso.
Expressão chave	—Eu não sei por que tanto empenho em modificar algo que está dando certo.ll
Ideia central	Desfavorável ao uso de metodologias diferenciadas.

Depoimento (S81)	Acredito que é de fundamental importância e inclusive já aplico em algumas aulas. Participei de alguns cursos, pois não conhecia os métodos e agora que conheço não pretendo abandonar. Quero me qualificar ainda mais.
Expressão chave	—... fundamental importância e inclusive já aplico em algumas aulas...ll.
Ideia central	Favorável ao uso de metodologias ativas/diferenciadas.

Pergunta 2 - Você acha que existem pontos positivos e negativos nesse tipo de metodologia? Quais?

Depoimento (S1)	Eu posso estar sendo pessimista, mas consigo ver muitos pontos negativos e nenhum positivo. A falta de estrutura física e de docentes, a falta de domínio do uso dessas metodologias, Os nossos alunos que vêm despreparados para esse tipo de ensino... O que eu posso enxergar de bom? Fica difícil né?
Expressão chave	—... consigo ver muitos pontos negativos e nenhum positivo.
Ideia central	Pontos negativos.

Depoimento (S2)	Prefiro ir apenas de pontos positivos: o estudante no centro do processo de aprendizagem, o professor se torna o diretor, ou seja, que direciona o ator principal a completar a obra. Facilita o pensamento todo. O aluno deixa de olhar apenas o pé, consegue aprender a relacionar o pé com a diabetes, com o sistema vascular... Então ele adquire a capacidade de interligar os sistemas e demais coisas que envolvem o corpo humano... Diante de tantas boas possibilidades não consigo discernir alguma coisa negativa.
Expressão chave	—Prefiro ir apenas de pontos positivos...ll.
Ideia central	Pontos positivos

Depoimento (S3)	Entendo que devam existir sim pontos positivos e que esses tipos de metodologias funcionam muito bem na Finlândia, no Canadá. Porém para a nossa realidade e nossa concepção de faculdade eu acho que a implantação aqui não teria nada de positivo, apenas pontos negativos, como infraestrutura que não temos, nem professor tem, está sem abrir concurso e não existe sequer previsão... Então fica difícil né.
Expressão chave	—Entendo que devam existir sim pontos positivos e que esses tipos de metodologias funcionam muito bem na Finlândia, no Canadá. Porém para a nossa realidade e nossa concepção de faculdade eu acho que a implantação aqui não teria nada de positivo, apenas pontos negativos...
Ideia central	Pontos positivos e negativos.

Depoimento (S4)	Bem vamos começar de pontos negativos. Eu acho que a falta de recursos físicos e o baixo número de professor é um fator extremamente negativo na implantação dessas novas metodologias, outro ponto negativo é a formação de base nossa até o ensino médio ainda prevalece o tradicional, sendo que tanto nós professores quanto os alunos podem apresentar dificuldade nesse novo método. Agora se vencermos esses pontos negativos a metodologia inovadora tem tudo para ser um sucesso, Torna o aluno mais independente e capaz.
Expressão chave	—...se vencermos esses pontos negativos a metodologia inovadora tem tudo para ser um sucesso...
Ideia central	Pontos positivos e negativos.

Depoimento (S5)	Acredito que existam sim, tanto pontos positivos como negativos. Positivo eu acho que o aluno sai da qualidade de receptor e se torna um agente ativo de sua própria aprendizagem. Você não mastiga e entrega pra ele engolir pronto, ensina a pescar. Isso é um grande ponto positivo. Já como ponto negativo eu acredito que seja a falta de domínio docente ao aplicar essas metodologias, que pode causar perdas nesse processo. Se o professor não domina fica difícil ele intervir nos momentos em que é necessário né?
Expressão chave	Acredito que existam sim, tanto pontos positivos como negativos.
Ideia central	Pontos positivos e negativos.

Depoimento (S6)	Há claro, eu não tenho dúvida dos pontos positivos, um deles é a maturidade que o aluno desenvolve. Tenho um filho que formou agora em um ambiente PBL e tem muita facilidade em correlacionar os temas entre as especialidades, eu acho um barato. Acredito que um ponto negativo que posso citar é a falta de manejo, por parte do professor, dessas metodologias novas e isso pode levar o aluno a pensar que o professor está enrolando, não quer dar aula. Aí é um problema. Então precisamos treinar muito bem nossos docentes para que a implantação aconteça de uma maneira muito sossegada.
Expressão chave	—... não tenho dúvida dos pontos positivos... —... um ponto negativo que posso citar é a falta de manejo, por parte do professor...
Ideia central	Pontos positivos e negativos.

Depoimento (S7)	Sim, claro que existem tantos pontos positivos como podem existir negativos também. Assim de imediato posso citar como pontopositivo a necessidade de mudança, acredito que isso nos leva a lugares diferentes e isso produz o crescimento de todos. Acomodar-nos em um lugar pode ser perigoso para o desenvolvimento saudável de qualquer área e também da educação. Acredito que é muito positivo esse movimento de aprimorar, isso provoca um remelexo interno e assim vai motivando outros, enfim acredito que isso é bom sempre. Vejo como um ponto negativo a imposição de alguns, rigidez no formato entende? Assim, vai usar e pronto... Precisa ganhar aqueles mais resistentes, que esses serão isca para chamar outros resistentes entende? Essa divisão faz mal a qualquer processo. Afinal não tem divisão melhorar deveria ser bom a todos.
Expressão chave	—... claro que existem tantos pontos positivos como podem existir negativos também...ll.
Ideia central	Pontos positivos e negativos.

Depoimento (S8)	Veja bem eu sou da opinião de que existam os dois pontos e lados: negativos e positivos. O lado positivo é o empoderamento do aluno, o aprendizado de mão dupla, a facilidade que esse aluno terá em ter uma visão holística do processo saúde doença, tudo isso eu entendo que acontece com o uso desses métodos e enriquece esse processo. Muita preocupação, que eu vejo como o lado negativo é que será que o corpo docente está preparado para dominar essas novas técnicas? Acredito que a falta de domínio do método por parte do docente constitui um grande ponto negativo que precisa ser muito considerado.
Expressão chave	—... eu sou da opinião de que existam os dois pontos e lados: negativos e positivos...
Ideia central	Pontos positivos e negativos.

Depoimento (S9)	A partir do que te coloquei na primeira questão eu posso te afirmar que ainda não consigo estabelecer nenhum ponto positivo. Como não acredito nesses métodos implantados em uma faculdade de mais de 50 anos tradicional fica difícil listar pontos positivos. Como ponto negativo, posso citar como exemplo, a falta de conhecimento do docente no uso dessas metodologias.
Expressão chave	—... ainda não consigo estabelecer nenhum ponto positivo.
Ideia central	Pontos negativos.

Depoimento (S10)	Eu reconheço que existam, sem dúvidas, como em tudo os dois lados: positivo e negativo. Analisando de maneira muito rápida eu posso citar como ponto positivo a saída do aluno da função receptor da informação e se tornar corresponsável da construção de seu aprendizado e a partir daí aprender a buscar dados para aprender. Como existem pesquisas que revelam que apenas 20% do que se ouve se guarda e que nossa cognição é mais estimulada quando aceitamos desafios e buscamos conhecer algo. Um ponto negativo nessa implantação, especialmente aqui na UNESP, é a crise sabe. Estamos sem o corpo docente completo, falta estrutura. Acredito que isso possa ser um ponto negativo sim.
Expressão chave	—... existam, sem dúvidas, como em tudo os dois lados: positivo e negativo. ll.
Ideia central	Pontos positivos e negativos.

Depoimento (S11)	Honestamente eu não sou capaz de delinear sobre pontos negativos. Eu acredito muito nesses métodos e dessa maneira eu vislumbro muitos pontos positivos, que de certa forma sobrepõe quaisquer negatividade que possa surgir. Creio que é uma questão de delineamento. No início tudo pode ser difícil. Toda mudança gera resistência, mas acredito que isso não pode ser citado como um ponto negativo, pois é intrínseco ao ser humano. Os pontos positivos mais relevantes são: domínio do aluno como ator central de seu aprendizado e seu amadurecimento e o professor acaba se preparando mais para as aulas pois sabe que o aluno virá também mais preparado.
Expressão chave	—... eu não sou capaz de delinear sobre pontos negativos. Eu acredito muito nesses métodos e dessa maneira eu vislumbro muitos pontos positivos...
Ideia central	Pontos Positivos.

Depoimento (S12)	Há sim, claro que existem pontos positivos e negativos. Para te citar posso falar como pontos positivos a busca ativa do aluno, desde que seja bem orientado quanto aos locais de buscas apropriados e a redução de número de alunos por professor. Já os pontos negativos estão mais relacionados à estrutura em si, a quantidade suficiente de professor para implantar esses métodos. Você sabe que não é possível trabalhar com inovação se tenho apenas um docente para uma sala de 90 alunos... Se torna inviável.
Expressão chave	—... claro que existem pontos positivos e negativos. ll.
Ideia central	Pontos positivos e negativos.

Depoimento (S13)	Eu desconheço esses métodos com profundidade, mas eu não acredito que implantado aqui nesta faculdade terá algo positivo. Sou convicto apenas dos fatores negativos relacionados a essa implantação, por exemplo, a falta de docentes e a crise que enfrentamos.
Expressão chave	—Sou convicto apenas dos fatores negativos...
Ideia central	Pontos negativos.

Depoimento (S14)	Como já te disse na questão anterior eu não sou favorável a mudança curricular com o uso desses métodos e logo não possuo uma visão positiva de nenhum aspecto. Acredito não o maior fator negativo é a tradição. Somos formados por método tradicional e somos uma faculdade tradicional. Só aí você já pode avaliar se é um ponto negativo ou não.
Expressão chave	—... não possuo uma visão positiva de nenhum aspecto...
Ideia central	Pontos negativos.

Depoimento (S15)	Defendo que existam pontos a serem observados tanto positivos como negativos. Vejo que os alunos podem, no uso desses métodos chamados inovadores, se tornarem mais aptos a resolver problemas e serão profissionais mais qualificados e valorizados. Porém uma mudança abrupta no tipo de metodologia utilizada gera muita insegurança em todos os envolvidos, requer grande esforço de todos, pois exige mudança de comportamento e maturidade. É um processo difícil, mas possível. Claro que passado essa fase de adaptação podemos colher muito mais coisas positivas do que negativas.
Expressão chave	—Defendo que existam pontos a serem observados tanto positivos como negativos.
Ideia central	Pontos positivos e negativos.

Depoimento (S16)	Eu temo que a aprendizagem básica fique muito superficial a partir do momento que o aluno precisa buscar meu medo é que ele não construa solidamente essa base e lá no futuro ele demonstre fragilidades da falta dessa base, entende? Se o professor não tiver um bom domínio e percepção através de avaliação individual e contínua temos que o aluno possa perder muito, principalmente no que diz respeito a base. Se tudo for bem ajustado e funcionar juntamente com métodos de avaliação precisos que realmente identifique onde o aluno precisa de reforço isso será muito bom. É importante ensinar o aluno a buscar conhecimento, mas precisamos nos certificar de que ele está buscando de maneira correta e aprendendo o necessário para sua formação. Essa é uma grande preocupação minha. Então existem sim muitas coisas boas, porém se não implantado de maneira adequada pode trazer consequências ruins e muito desastrosas no futuro.
Expressão chave	—... existem sim muitas coisas boas, porém se não implantado de maneira adequada pode trazer consequências ruins...
Ideia central	Pontos positivos e negativos.

Depoimento (S17)	Esses métodos, se bem implantados, só possuem coisas boas, não vejo nada de ruim, somente pontos positivos certamente.
Expressão chave	—... não vejo nada de ruim, somente pontos positivos...
Ideia central	Pontos Positivos.

Depoimento (S18)	Essa pergunta é bem ampla e eu prefiro te responder de uma maneira muito objetiva. Não vejo nenhum ponto positivo, apenas negativo. Para citar posso começar falando que nem tudo que é bom pra você pode ser pra mim. Temos habilidades cognitivas diferentes. Já dizia Paulo Freire que precisamos respeitar a bagagem né... Então temos uma bagagem tradicional e isso não está sendo respeitado. Quando não respeitamos nossa história, nossa formação, nosso início, tudo está indo de mal a pior. Eu fico muito triste quando ouço que precisamos melhorar. Melhorar o que? Já temos excelência...
Expressão chave	—Não vejo nenhum ponto positivo, apenas negativo.¶
Ideia central	Pontos negativos.

Depoimento (S19)	Acredito que estamos engatinhando nesse processo e como todo início existem resistência de alguns ao que é novo, e isso eu considero como um importante ponto negativo. Quando temos pessoas contrárias ao processo, ainda que seja muito bom, comprovado cientificamente sua eficiência, teremos problemas. Vejo professores inflamando de maneira negativa alguns alunos e quando isso acontece os alunos ficam inseguros e acabam por duvidar do método, eles não conseguem criar seu próprio entendimento do que é bom ou ruim. A falta de capacitação docente também é uma preocupação. Apesar do lado negativo, que existe, eu acredito que ressaltam sempre o lado positivo da aprendizagem, visto que existem fontes seguras que já conferiram o sucesso dessas metodologias.
Expressão chave	—Apesar do lado negativo, que existe, eu acredito que ressaltam sempre o lado positivo...II.
Ideia central	Pontos positivos e negativos.

Depoimento (S20)	Eu tenho a compreensão de que temos os dois aspectos: o positivo e o negativo. Acredito que seja primordial o uso de novas metodologias diante de toda evolução que tivemos até aqui. Estudos nos revelam muitos benefícios do uso dessas metodologias, logo, isso é algo inegável. Agora, como aspectos negativos eu posso citar a pouca experiência do docente que inicia o uso dessas metodologias, isso pode trazer alguns problemas, como tudo que está em fase de adaptação. Acredito também que a questão de ser mais trabalhoso para o docente, interligado ao fato da sobrecarga de trabalho que já existe pode ser um fator que dificulte. Vejo que o professor tem muitas atividades a cumprir e o que mais pesa para seu crescimento é a pesquisa com publicação, então acaba se dedicando mais a isso. Deveria ter um modo de recompensar também o docente que se dedica no preparo de suas aulas, assim como é reconhecido aquele que publica muito.
Expressão chave	—... temos os dois aspectos: o positivo e o negativo.II
Ideia central	Pontos positivos e negativos.

Depoimento (S21)	Como posso dizer que exista pontos favoráveis e bons se até quem aplica o método não tem domínio e vemos reclamação dos alunos o tempo todo. Sabe os alunos entendem que os professores não querem mais trabalhar, ficam passando conteúdos e pouco passam o que sabem. De que adianta não? Ter médicos renomados e excelentes na sua área se ele não precisa mais ensinar, apenas direcionar. Logo nem precisa mais de médicos para formar médicos... Tá de brincadeira né... Acho que é isso que eles querem... É isso não acredito em lado bom, eu vejo muitas coisas ruins no uso dessas metodologias.
Expressão chave	—... não acredito em lado bom, eu vejo muitas coisas ruins no uso dessas metodologias.
Ideia central	Pontos negativos.

Depoimento (S22)	Sim, claro, existe sim, lados positivo e negativo. Entendo que como negativo está a dificuldade de compreensão do aluno que vem acostumado com um ensino mais tradicional e acaba estranhando esse método onde ele tem que buscar mais, se virar mais sozinho, se expor mais e em contrapartida podemos citar também a falta de manejo pedagógico do professor e eu me incluo nisso. Já fiz cursos já utilizei sala invertida, mas tenho dificuldade no PBL, na questão de direcionar a discussão, eu reconheço. Estar habilitado exige certo tempo. Também vejo a crise que enfrentamos como algo negativo, quando precisamos de mais docentes nos deparamos com um quadro em que está em falta e não se sabe quando vai contratar. Como lado positivo eu acredito que a autonomia que o aluno desenvolve diante de uma discussão de caso. Ele aprende diante das problematizações a pensar de maneira resolutiva, então quando chega lá na prática acaba tomando frente, tendo iniciativa para resolver as questões. Acredito que é isso.
Expressão chave	—... existe sim, lados positivo e negativo.
Ideia central	Pontos positivos e negativos.

Depoimento (S23)	Eu não posso discorrer sobre lado positivo, pois desconheço e não acredito nisso. Como pontos negativos, posso iniciar falando sobre o maior tempo de dedicação que esses métodos exigem. Sabe que aqui no Brasil, mais ainda, aqui nesta faculdade, temos número reduzidos de docentes e não existe previsão para contratação. Me responda... Minha sala tem 90 alunos e eu sozinho como professor. Como que trabalhamos de maneira positiva qualquer método que não seja aquele a qual a faculdade foi adaptada? É inviável. Não compreendo como encontram pontos positivos a partir daí...
Expressão chave	—... não posso discorrer sobre lado positivo, pois desconheço e não acredito nisso.¶
Ideia central	Pontos negativos.

Depoimento (S24)	Existem sim, eu acredito, que os dois. Para citar eu posso dar como exemplo de positivo que o aluno se torna mais independente e amadurece como um todo. Acredito que se torna mais crítico e com habilidades para discutir com caso com mais domínio e propriedade do tema. Agora, eu tenho um receio comigo que algumas disciplinas acabem passando de uma maneira muito superficial, não sei se me entende, mas se o aluno ficar responsável para pesquisar e acabar por não realizar uma pesquisa criteriosa, e o professor não ter domínio para avaliar adequadamente isso pode causar algumas lacunas importantes no aprendizado que fará muita falta depois, especialmente nas disciplinas que servem como base para outras. Capacitar o professor com a questão da avaliação é primordial.
Expressão chave	—Existem sim, eu acredito, que os dois.
Ideia central	Pontos positivos e negativos.

Depoimento (S25)	Eu ainda não consigo ter a compreensão de algo que possa ter um aspecto negativo no uso desses métodos. Eu vejo que é uma mudança necessária, como já coloquei e que já estamos perdendo muito por não ter iniciado essa implantação antes. Precisamos absorver e nos dispor a fazer nosso melhor. Isso é o que eu penso
Expressão chave	—... não consigo ter a compreensão de algo que possa ter um aspecto negativo no uso desses métodos.
Ideia central	Pontos Positivos.

Depoimento (S26)	Como já me posicionei contrário a esses novos métodos, seria no mínimo irônico eu te elencar aqui coisas positivas, pois de fato não acho que exista nenhum benefício plausível para nossa realidade atual. Estamos com déficit de profissionais, existem médicos contratados atuando como docentes e eles reclamam disso, pois não ganham pra isso. Nossa função possui sobrecarga de tarefas, precisamos sempre produzir, produzir... Então acho que isso não é viável. Podia passar aqui a tarde toda falando sobre o porquê que eu acho inviável, mas acredito que esses pontos já falam por si só.
Expressão chave	—...não acho que exista nenhum benefício plausível para nossa realidade atual.
Ideia central	Pontos negativos.

Depoimento (S27)	Vejo uma dubiedade muito grande nessa questão. Se pensar somente pelo uso de metodologias inovadoras vou te dizer que não existe nenhum ponto negativo, apenas positivo, como o fortalecimento do ensino em si, crescimento do professor e muito mais do aluno, não tenho dúvidas disso... Porém se resolvo trazer para nossa realidade eu vejo que temos alguns dilemas que podemos enfrentar como se fossem pontos negativos sim. A falta de domínio docente para a utilização desses métodos faz com que o aluno questione, pois ele percebe. Outra coisa é que estamos em um período de recessão, como você já sabe, então muitos professores aposentaram e estão aposentando e não tivemos reposição e nem existe uma previsão para isso, o que também é uma problemática partindo do princípio que temos que ter docentes para implantar essa metodologia para poder dividir os alunos em pequenos grupos. Então acredito que exista sim tanto pontos positivos como negativos.
Expressão chave	—Então acredito que exista sim tanto pontos positivos como negativos.¶
Ideia central	Pontos positivos e negativos.

Depoimento (S28)	Sim, existem pontos positivos e negativos. Como positivo eu cito a melhoria da qualidade de ensino com o uso dessas metodologias em conjunto com o tradicional e como negativo eu vejo a resistência de muitas pessoas em aderirem a essa nova fase de ensino, o que é comum em tudo que é novo, porque assusta de certa forma né, tira o docente de sua condição de detentor do conhecimento e acaba que deixando ele desprotegido quando confrontados com informações sobre as quais não possui domínio.
Expressão chave	—Sim, existem pontos positivos e negativos.
Ideia central	Pontos positivos e negativos.

Depoimento (S29)	Claro que existem pontos positivos e pontos negativos, como em qualquer coisa. De maneira positiva posso falar do amadurecimento do aluno, que através do uso dessas metodologias desenvolve criticidade diante de diversos assuntos, tendo assim uma formação mais holística. Já como aspecto negativo eu posso citar a falta de interesse de alguns (muitos) docentes em realizar o uso dessas metodologias, não querem nem participar das capacitações, nem ouvir falar, não são abertos sabe. Acho que isso, a resistência, acaba desestruturando todo processo...
Expressão chave	—... existem pontos positivos e pontos negativos...¶
Ideia central	Pontos positivos e negativos.

Depoimento (S30)	Eu vejo muitos pontos positivos. O primeiro que posso falar é a saída da área de conforto, eu sempre acredito que seja bom não nos acomodarmos em nenhum espaço delimitado. Também vejo como ponto positivo o crescimento pessoal do aluno, que para de receber tudo mastigado e começa agora a ser responsabilizado pela busca de seu conhecimento. Acredito que isso amadurece muito. Outro ponto positivo é que nós professores também acabamos aprendendo muito. Então todos nós crescemos e isso é maravilhoso. Agora pontos negativos... Eu ainda não verifiquei nenhum... Quem sabe mais adiante, por enquanto não.
Expressão chave	—... vejo muitos pontos positivos. —... pontos negativos... Eu ainda não verifiquei nenhum... Quem sabe mais adiante, por enquanto não.
Ideia central	Pontos positivos.

Depoimento (S31)	Como já te falei do lado negativo eu te digo que não posso afirmar que existam lados positivos, afinal eu desconheço.
Expressão chave	—... não posso afirmar que existam lados positivos, afinal eu desconheço.
Ideia central	Pontos negativos

Depoimento (S32)	Noto apenas pontos negativos e não acredito em fatores positivos para o uso dessas metodologias dentro da nossa universidade que nasceu sob a ótica tradicional. Acredito que a falta de domínio dos professores para usar esses métodos é o início de toda teia de negatividade. Se o professor não está apto como é que vamos ter sucesso? Acredito que haverá falhas imensas e que no final do processo teremos perdas irreparáveis, como por exemplo, o conteúdo de base que não foi bem passado aos alunos. Então esse é meu entendimento sobre isso. Não sei se posso contribuir com sua pesquisa.
Expressão chave	—Noto apenas pontos negativos e não acredito em fatores positivos para o uso dessas metodologias...
Ideia central	Pontos negativos.

Depoimento (S33)	Em minha perspectiva docente não acredito que existam pontos positivos, apenas fatores contrários ao uso desses métodos. O principal dele é a falta de preparo para essa mudança. Isso não foi preparado, está todo mundo perdido. Todos que eu converso possuem reclamações. Acredito que chegou a hora de perguntar se realmente estamos no caminho certo.
Expressão chave	—... não acredito que existam pontos positivos...
Ideia central	Pontos negativos.

Depoimento (S34)	Não vejo nada de negativo, acredito que o uso de metodologias ativas nos traz apenas crescimento educacional e muitas coisas boas.
Expressão chave	—Não vejo nada de negativo...
Ideia central	Pontos positivos.

Depoimento (S35)	Entendo que existam pontos positivos e negativos, é claro. Como ponto negativo eu acredito que o pior deles é a falta de conhecimento do método, tanto pelos alunos quanto pelos docentes em geral. Fui a uma capacitação para o uso de PBL e lá tive aula extremamente tradicional... Aí me pergunto... Será que estamos no caminho certo? Acredito que também falta um método de avaliação eficaz, para avaliar esse método é essa implantação, que possa apontar os pontos que precisam ser fortalecidos. Como positivo acredito que a própria metodologia inovadora fala por si, é reconhecida por efetivamente preparar melhor os alunos para o campo de trabalho, então disso eu não tenho dúvida.
Expressão chave	—Entendo que existam pontos positivos e negativos...
Ideia central	Pontos positivos e negativos.

Depoimento (S36)	Um ponto extremamente positivo é quando tiramos o aluno de seu conforto, do papel de receptor e colocamos ele como um agente ativo, buscando construir sua teia de conhecimento, isso fornece domínio e preparo. Agora um negativo é a crise que estamos passando, pois acredito que não temos como proceder a essa implantação da maneira que gostaríamos, visto que o professor está com sobrecarga de trabalho e esse método exige uma dedicação maior. Temos dificuldades a serem superadas, mas vale a pena devido a tudo de melhoria que esses métodos nos trazem.
Expressão chave	—Temos dificuldades a serem superadas, mas vale a pena devido a tudo de melhoria que esses métodos nos trazem.
Ideia central	Pontos positivos e negativos.

Depoimento (S37)	Não é porque sou contra a implantação dessa inovação aqui nessa universidade que eu posso dizer que tudo nela é ponto negativo. Eu acredito que funcionem muito bem nos países onde exista uma estrutura melhor em educação, em universidade que nasça desse método, professores contratados para trabalhar com isso. O ponto negativo é que fazem 50 anos que somos tradicionais e a maior parte dos professores não sabem trabalhar com isso. Então é inviável.
Expressão chave	—Não é porque sou contra a implantação dessa inovação aqui nessa universidade que eu posso dizer que tudo nela é ponto negativo.
Ideia central	Pontos positivos e negativos.

Depoimento (S38)	Amanda, eu vejo com muita cautela o modo que te respondo isso. Pessoalmente, com minha pouca experiência com o método eu ainda não elenquei pontos negativos em sua aplicação, pelo contrário, é um método utilizado em países referência em educação, então não tenho dúvida nenhuma sobre os benefícios. Porém, dentro de nossa realidade existem alguns pontos que me desassossega, por exemplo, o grande número de docentes que ainda permanecem resistentes ao uso desses métodos. São professores excelentes, que foram meus professores, eles se sentem afrontados, ninguém esteve lá sentado com eles falando sobre a necessidade do uso dessas metodologias e querendo ou não eles são referência no que fazem. Vejo professores tristes, como se tudo que contribuíram até agora não tivesse sido bom. Acredito que o modo de colocar as coisas foi errado. Pontos positivos e negativos fazem parte, a meu ver, de todo novo processo, é preciso ter sabedoria para contornar.
Expressão chave	—Pontos positivos e negativos fazem parte, a meu ver, de todo novo processo...
Ideia central	Pontos positivos e negativos.

Depoimento (S39)	Claro! Eu vejo os dois aspectos no uso de metodologias diferenciadas, tanto positivo, como negativo. Como positivo eu vejo que os métodos falam por si mesmos né, se não fossem bons não seriam usados em países de referência educacional. O aluno, de fato, sai mais preparado para o mercado. Como ponto negativo fica a falta de domínio do professor para implantar a metodologia e eu me encaixo nisso. O uso desses métodos exige domínio do docente para direcionar o grupo e também avaliar individualmente.
Expressão chave	—Eu vejo os dois aspectos no uso de metodologias diferenciadas, tanto positivo, como negativo.
Ideia central	Pontos positivos e negativos.

Depoimento (S40)	Olha, eu desconheço aspectos bons do uso dessas metodologias inovadoras nesta instituição. Como ponto negativo está exatamente essa resistência docente, é difícil para um professor médico confirmar o desconhecimento de algo que o aluno possa trazer. O método tradicional acaba colocando o professor em uma área de conforto e isso é difícil com outra metodologia. Nossos alunos são expostos a amplos assuntos e conteúdos e nem sempre possuem domínio para buscar em fonte seguras a sua introdução. Acredito que essa introdução deve sempre ser feita pelo docente. Senão perde o sentido.
Expressão chave	—...desconheço aspectos bons do uso dessas metodologias...
Ideia central	Pontos negativos.

Depoimento (S41)	Acredito! De imediato assim posso colocar como ponto positivo a facilidade que o aluno adquire em buscar em plataformas seguras a base de seu aprendizado e isso ele pode lavar pra vida toda. Mesmo que ele tenha um pouco de dificuldade do início, se bem direcionado eles pegam muito rápido e acabam gostando muito do método, sei que é assim porque já apliquei e no início reclamaram, sabe aquilo de achar que eu não queria dar aula e estava enrolando? Então... Mas depois eles cresceram muito e elogiaram o método, pois reconheceram que evoluíram muito. Agora como ponto negativo eu vejo que pode ser um ponto negativo esse momento que estamos passando, pois para a implantação dessa nova metodologia precisamos dividir a sala de 90 alunos em pequenos grupos, acredito que pelo menos 9 grupos de 10 e cada grupo teria que ter um tutor, e como você já deve ter ouvido falar estamos com diminuição do nosso quadro de docentes, isso acho que é uma grande dificuldade a ser vencida. Eu acho que apesar de existir os dois pontos, positivo e negativo, o positivo supera e acaba levando a melhor.
Expressão chave	—Eu acho que apesar de existir os dois pontos, positivo e negativo, o positivo supera...
Ideia central	Pontos positivos e negativos.

Depoimento (S42)	Com certeza existe tanto pontos positivos como negativos, eu não tenho nenhuma hesitação em afirmar isso. Um exemplo... vejamos... Acredito que positivo podemos dizer que seja todo o processo de uso dessas metodologias ativas e seus resultados que já foram testados e que efetivamente funcionam, acredito que o aluno amadurece mais, sai mais fortalecido profissionalmente. Negativo eu penso que sejam as dificuldades que podemos encontrar com o sistema em si. Muita gente quer que dê certo, muita gente trabalhou duro pra isso, mas o nosso sistema infelizmente ainda é bastante enrijecido por questões diversas. Estamos com um número menor de docentes, muitos aposentaram e não foi repostos e nem tem previsão de quando será realizado concurso. Existem muitas incertezas que atrapalham sem dúvida o bom andamento dessa implantação. O professor terá que se dedicar mais para sala de aula e já possui uma carga de trabalho grande, a cobrança para produzir é grande e temos retorno em crescimento quando publicamos, mas não existe retorno para quem se dedica a realizar uma boa aula, então acaba cedendo para aquilo que tem retorno maior... Ai você vai me dizer —nossa, mas é pago pra fazer tudo...l. A sim é pago pra fazer tudo, mas o que eu fazer a mais é escolha. Nem tudo terá a mesma dedicação me entende?
Expressão chave	—...existe tanto pontos positivos como negativos...
Ideia central	Pontos positivos e negativos.

Depoimento (S43)	Hummmm... Ponto positivo eu acho que os próprios estudos sobre isso já falam sobre as potencialidades no ensino diante do uso dessas metodologias ativas né, então isso é evidente. Mas eu acho que existe um aspecto negativo que me preocupa muito, que é a nossa realidade atual. Quando esse novo currículo nasceu estávamos em um momento de expansão e agora estamos em um momento de restrição, então compreendo que a realidade mudou. Os aspectos positivos do uso de metodologias ativas são indiscutíveis, porém temos sim alguns aspectos negativos, especialmente na questão de estrutura. Nossa realidade hoje é falta de docentes e de recursos. Os docentes que temos estão sobrecarregados, temos que cumprir metas e ainda assim ministrar boas aulas. Vejo um descontentamento geral.
Expressão chave	—Os aspectos positivos do uso de metodologias ativas são indiscutíveis, porém temos sim alguns aspectos negativos...
Ideia central	Pontos positivos e negativos.

Depoimento (S44)	Talvez pelo fato de não ser um apoiador dessa mudança eu não posso dizer a você que existam pontos positivos pois os desconheço. Ao meu entendimento não temos aspectos positivos, apenas negativo, a começar pelo desinteresse tanto de professores quanto de alunos.
Expressão chave	—... não temos aspectos positivos, apenas negativo...
Ideia central	Pontos negativos.

Depoimento (S45)	Tenho a percepção de que existam dois lados sim, tanto os de aspectos positivos quanto os aspectos negativos que podem ir de encontro a uma aplicabilidade adequada desses métodos. Eu acredito nas metodologias ativas e em seus bons frutos. Tenho dois filhos, um estudou em um ambiente tradicional e outro em um ambiente PBL e vejo que o que está terminando seu curso em metodologias ativas possui uma visão mais holística, sabe discutir e defender seu ponto de vista de maneira mais sistematizada. Porém tenho uma ressalva grande quanto ao preparo dos docentes daqui de nossa instituição para aplicar esses métodos, que se não dominado de maneira adequada pode prejudicar o aprendizado ao invés de facilitar. Precisamos ter uma avaliação do método continua semestre a semestre e estarmos abertos para sugestões de melhoria.
Expressão chave	—Tenho a percepção de que existam dois lados sim, tanto os de aspectos positivos quanto os aspectos negativos...
Ideia central	Pontos positivos e negativos.

Depoimento (S46)	Não vejo nada de negativo só vislumbro coisas positivas. Todos aprendem, o aluno sai muito mais preparado. Esses métodos são maravilhosos.
Expressão chave	—Não vejo nada de negativo só vislumbro coisas positivas.
Ideia central	Pontos Positivos.

Depoimento (S47)	Sabe Amanda vivemos em uma situação difícil atualmente no país e não é diferente aqui na UNESP. Estamos com número reduzido de docentes e disponibilidade de recursos bem estagnados. Existe uma contratação em que se privilegia sempre a produção científica e eu acredito que isso está mudando aos poucos. Não se contrata um professor porque ele tem muita experiência em sala de aula e sim porque ele tem muitas publicações. Eu acredito que acabamos nos dedicando mais a pesquisa, pois se dedicarmos somente as aulas não tem um retorno que nos qualifique na mesma proporção. Então eu vejo que é positiva a mudança, que essas metodologias já deram provas que são eficientes, mas também dá mais trabalho ao professor e tira, de certa forma ele da sua zona de conforto. Precisava ter um retorno para o docente que quer apenas ser docente, se preparar para as aulas, se dedicar ao uso dessas metodologias. A universidade não sobrevive sem pesquisa, mas fica enfraquecida se não tiver uma política ativa de incentivo a prática docente.
Expressão chave	—Então eu vejo que é positiva a mudança, que essas metodologias já deram provas que são eficientes, mas também dá mais trabalho ao professor e tira, de certa forma ele da sua zona de conforto.
Ideia central	Pontos positivos e negativos.

Depoimento (S48)	Eu defendo que existam dois lados sempre, mas prefiro chamar de fragilidades e potencialidades. É óbvio que essas metodologias são referências no que diz respeito a suas potencialidades, existem estudos que comprovam isso. É efetivo, aumenta o domínio do aluno, o professor também aprende e tudo isso que já conhecemos é maravilhoso. Agora vejo como fragilidade nossa situação atual de recessão, me preocupo se teremos condições físicas e de pessoal para poder fazer uso desses métodos de maneira adequada. Vejo como ponto extremamente negativo a sobrecarga de nossos docentes, que precisam cumprir inúmeros papéis e todos importantes.
Expressão chave	—...defendo que existam dois lados sempre, mas prefiro chamar de fragilidades e potencialidades.
Ideia central	Pontos positivos e negativos.

Depoimento (S49)	Posso te afirmar de acordo com o que ouço e vivencio aqui né... Existe muita reclamação... Escuto tanto professores como alunos reclamarem muito. Ainda não ouvi: — Nossa! Como esse método é bom! Então pela minha vivência particular eu digo que existem pontos negativos e não positivos.
Expressão chave	—... existem pontos negativos e não positivos.
Ideia central	Pontos negativos.

Depoimento (S50)	Acredito que, apesar de não saber te listar completamente, existam sim muitos pontos positivos. Nós sabemos que esse tipo de metodologia funciona em diversos países que ocupam lugares de referência em ensino e educação, Canadá por exemplo. Agora, o principal ponto negativo que vejo é essa exigência, quase que obrigatória nessa implantação, porque os professores não possuem domínio para usar esse método, ouço muita reclamação, também de alunos. Então existe alguma coisa errada...
Expressão chave	—Acredito que, apesar de não saber te listar, existam sim muitos pontos positivos.// —... principal ponto negativo que vejo é essa exigência...
Ideia central	Pontos positivos e negativos.

Depoimento (S51)	Agora sim, vamos lá... Eu prefiro entender que sim, mas será que as vantagens superam as desvantagens? A meu vislumbre sim, mas existem obviamente os dois lados da moeda. Acredito que depende muito do professor, sim o uso dessas metodologias ativas requer muita dedicação do professor, o aluno precisa se sentir motivado a buscar, pois se isso se torna um fardo ele vem sem motivação nenhuma, e isso pode causar desgaste, levando até a desistência. Acredito no uso da inovação, porém os professores precisam compreender o seu papel fundamental nesse processo. Se o professor vem reclamando e sem preparo o que podemos esperar do aluno? Fica difícil né?
Expressão chave	—... mas existem obviamente os dois lados da moeda.
Ideia central	Pontos positivos e negativos.

Depoimento (S52)	Eu não sei se tenho domínio para poder elencar aqui para você os pontos positivos e negativos, mas acredito na existência de ambos. Vou partir de mim mesma, das minhas fragilidades e potencialidades no uso desses métodos. Pode ser? Então eu me sinto uma pessoa disposta a utilizar os métodos, mas apesar de participar de alguns treinamentos vejo que tenho pouco domínio quando vou implantar o PBL. Acredito que não seja um dilema apenas meu, pois senti também falta de domínio em pessoas que promoviam algumas capacitações, falava-se de metodologia inovadora mas teorizava muito as aulas de capacitação... Então vejo nisso uma fragilidade: a falta de domínio do professor. O aluno ser de certa forma obrigado a realizar um estudo prévio antes da aula sobre determinado assunto faz com que ele absorva mais esse conteúdo, podendo inclusive trazer suas dúvidas para serem debatidas em aula. Vejo isso um aspecto forte.
Expressão chave	—... acredito na existência de ambos.
Ideia central	Pontos positivos e negativos.

Depoimento (S53)	Me perdoe a sinceridade mas a meu ver não existe nada de positivo em modificar um método de ensino utilizado há 50 anos. Haaa, isso é uma invenção. De negativo, logo de inicio eu posso dizer que esse descontentamento de colegas e alunos com essa metodologia toda aí. Não temos dinheiro, não temos professores, não temos estrutura, não temos manejo... Aí você vê como enxergar lado bom? Positivo? Há, não dá não.
Expressão chave	—... a meu ver não existe nada de positivo...
Ideia central	Pontos negativos.

Depoimento (S54)	É óbvio que todo método possui seus lados bons e ruins. Como coisa boa dessas metodologias que eu vivencio é que o processo de assimilação do conteúdo pelo aluno ocorre de maneira mais tranquila a partir do momento que ele já trás consigo certa bagagem. Existe muita coisa boa a partir desse olhar em que o aluno se torna responsável pelo seu aprendizado, sai da figura de receptor. O lado ruim disso tudo é quando não temos estrutura para trabalhar de maneira adequada esses métodos. E estrutura não se prende apenas ao aspecto físico não... A falta de professores, recursos, a recessão que enfrentamos. Outra coisa ruim que vivencio é o relato de muitos amigos sobre a falta de domínio por parte do professor no uso desses métodos, que é quando o professor se sente muito perdido.
Expressão chave	—... todo método possui seus lados bons e ruins.
Ideia central	Pontos positivos e negativos.

Depoimento (S55)	Apesar de enxergar predominância dos pontos positivos, acredito que exista sim alguns pontos negativos, por exemplo, a falta de domínio do professor no manejo dessas metodologias, então enxergo com bastante preocupação a necessidade de capacitação dos docentes e a falta de tempo devido a sobrecarga de trabalho. Nos cursos que fiz eu compreendi que o professor precisa de mais tempo para a condução desses métodos e aqui trabalhamos sobrecarregados, temos que publicar, pesquisar, pontuar... Então isso me preocupa bastante. Mas o método em si é bastante positivo, e posso citar como exemplo a promoção de capacidades e autonomia do aluno para buscar e produzir parte de seu conhecimento.
Expressão chave	—Apesar de enxergar predominância dos pontos positivos, acredito que exista sim alguns pontos negativos...
Ideia central	Pontos positivos e negativos.

Depoimento (S56)	Diante de minha experiência e lembrando todos os cursos que fiz sobre esse assunto eu não entendo que possa existir nenhum ponto negativo. Apenas pontos positivos e acredito que o principal deles é o crescimento tanto de nosso aluno como de nós professores. Faz bem sair da zona de conforto e afastar aquela neura que —eu sei tudo e você nadall ou então —eu detenho o conhecimento! O mundo não é mais assim não é? Essas metodologias ativas proporciona o conhecimento unilateral. Por mais que saibamos, e isso é claro, não sabemos tudo e podemos todos aprender.
Expressão chave	—... não entendo que possa existir nenhum ponto negativo. Apenas pontos positivos e acredito que o principal deles é o crescimento tanto de nosso aluno como de nós professores.
Ideia central	Pontos positivos.

Depoimento (S57)	Prefiro colocar exemplos significativos pra mim, tanto do positivo, quanto do negativo. Assimilo como ponto negativo a sobrecarga que temos hoje enquanto docentes. Eu acredito que para fazer um adequado uso dessas metodologias precisamos nos dedicar mais, será que teremos tempo para isso? Inúmeras são as cobranças (pesquisa, docência e clínica) e isso me preocupa muito e na minha visão é um fator negativo que enfrentamos. Já como positivo Posso falar sobre o melhoramento no aprendizado no geral e disso eu não tenho dúvidas
Expressão chave	—Prefiro colocar exemplos significativos pra mim, tanto do positivo, quanto do negativo...ll.
Ideia central	Pontos positivos e negativos.

Depoimento (S58)	Considerando que, a meu ver, existe tanto ponto negativo como positivo me deixe pensar o que poderei te citar... Há sim, ponto positivo pode se dizer da capacidade que o aluno adquire em fazer relações interdisciplinares, assim, quando ele estuda a hipertensão já relaciona com os fatores de risco e também com os possíveis problemas cardíacos que poderão ser desencadeados devido a essa patologia. Eu acho também que um ponto positivo importante é que o aluno acaba aprendendo mais. Já como negativo eu penso que são questões de ordem estrutural e de mão de obra. Passamos por um momento de crise e pode ver que temos muito a fazer, quase toda verba cortada e nem previsão de contratação docente. Então vejo essa limitação como negativa e que pode atrapalhar o processo.
Expressão chave	—... exista tanto ponto negativo como positivo...
Ideia central	Pontos positivos e negativos.

Depoimento (S59)	Eu peço que você considere que eu não fui a profundo no estudo dessas novas metodologias. Acredito que cada macaco no seu galho. Aqui sempre fomos tradicionais, portanto acredito que para a nossa realidade não existe nenhum fator positivo, bom pelo menos eu, tenho a tendência de considerar tudo, ou quase tudo negativo. Não consigo pensar em algo que possa ser bom dentro da nossa realidade. Agora, como fator negativo, eu acredito que o rompimento da tradição de quase 50 anos, o despreparo dos meus colegas professores e médicos e a falta de entendimento do aluno sobre isso são alguns que eu posso te falar.
Expressão chave	—... para a nossa realidade não existe nenhum fator positivo...
Ideia central	Pontos negativos.

Depoimento (S60)	Eu imagino que exista tanto o lado positivo quanto o lado negativo. Porém eu considero que de maneira estruturada, a implantação do uso dessas metodologias pode contribuir muito mais positivamente do que de maneira negativa. Como exemplo eu posso falar sobre a autonomia que é empreendida no aluno, acredito que isso causa um amadurecimento bom, afinal ele se torna responsável pelas buscas e estudos preliminares, ele vem mais preparado para as aulas e isso é muito bom. A parte ruim eu imagino que deve ser a falta de preparo dos professores, pois eu participei de um dos cursos que fizeram aí pelo NAP, um dos primeiros e eu, no papel de aluno senti que os que nos capacitavam não tinham domínio sobre o método. Assim como eu percebi eu vejo que isso pode ser transmitido ao aluno e isso é ruim para todo o processo de ensino.
Expressão chave	—... exista tanto o lado positivo quanto o lado negativo.
Ideia central	Pontos positivos e negativos.

Depoimento (S61)	Como eu havia dito eu sou contrária a essa nova metodologia, mas nem por isso eu digo que só existam pontos negativos, prefiro acreditar que até existam pontos positivos desde que implantadas em ambientes e com pessoas preparadas para receber esse método. Na nossa realidade, sim eu acredito que não é viável, pois se sobrepõem as partes negativas tornando inviável.
Expressão chave	—... nem por isso eu digo que só existam pontos negativos, prefiro acreditar que até existam pontos positivos...
Ideia central	Pontos positivos e negativos.

Depoimento (S62)	Nossa! Vamos lá... Começando pelo lado bom, o positivo do uso dessas metodologias eu acredito que seja a amplificação da responsabilidade do aluno em construir sua teia de conhecimento, isso produz autocontrole, fornece manejo do tempo de estudo e aumenta a produtividade. Pensando em pontos negativos eu não me detenho ao uso da metodologia em si, mas sim na capacitação docente necessária para a perfeita condução do método. Também vejo como um ponto negativo o fato dessa mudança ter sido gerada em um momento em que não passávamos por recessão e concebida em um momento muito contrário, onde enfrentamos uma forte crise até com diminuição do corpo docente, sem previsão de contratação. É isso, existem os dois aspectos: positivo e negativo. Acredito que os principais são esses que citei.
Expressão chave	—... existem os dois aspectos: positivo e negativo.
Ideia central	Pontos positivos e negativos.

Depoimento (S63)	Inegavelmente existam os dois, tanto positivos como negativos, mesmo que tenho a percepção muito mais positiva do que negativa. Como um ponto negativo eu vejo a problemática da falta de domínio desses métodos pelos docentes, que poderia ocasionar um caos durante todo o processo. Agora positivo acredito que posso citar a promoção de autonomia que essas metodologias ativas promovem, quando bem aplicadas ao aluno.
Expressão chave	—Inegavelmente existam os dois, tanto positivos como negativos...
Ideia central	Pontos positivos e negativos.

Depoimento (S64)	Positivo está difícil heim? (risos). Brincadeiras a parte eu honestamente não acredito em pontos positivos nesses métodos diante de nossa realidade. Como negativos eu diria que a falta de domínio dos professores, o excesso de reclamação dos alunos (que já existe), a falta de estrutura e a própria falta de professor. Aliás, você sabia que estamos em falta e que não existe previsão para concurso?
Expressão chave	—... não acredito em pontos positivos...
Ideia central	Pontos negativos.

Depoimento (S65)	Como já te disse eu não consigo ver nada de positivo, apenas coisas negativas. Se fosse bom não teria tanta reclamação...
Expressão chave	—... não consigo ver nada de positivo, apenas coisas negativas...
Ideia central	Pontos negativos.

Depoimento (S66)	Nossa... E existe alguma coisa negativa? (Risos). Até onde eu verifiquei todos os aspectos são muitíssimos positivos. Vamos enumerar... Maior controle dos alunos sobre o conteúdo. Maior empoderamento do aluno com seu aprendizado. O professor também aprende e muito. Todos crescemos. Então consigo ver apenas coisas boas.
Expressão chave	—... todos os aspectos são muitíssimos positivos.
Ideia central	Pontos positivos.

Depoimento (S67)	Bom eu entendo que o momento da aula ativa é melhor tanto para os alunos como para o professor, vejo nisso uma vantagem, acho que estimula o estudo prévio, porque sempre quando é uma coisa ativa tem que responder testes, então de certa forma o pré-requisito é o estudo prévio, não que isso não fosse exigido em outra forma, mas acho que estimula mais o estudo prévio. Agora eu entendo que acaba fazendo o professor trabalhar mais, você vai estar sempre tendo que buscar uma referência diferente, obriga o professor a preparar perguntas, testes, atividades, pensar, planejar uma semana de PBL, por exemplo, você vai ter que ter um monte de coisas acontecendo diferentes, então Amanda eu acho que isso dá mais trabalho para o professor, que precisa de mais tempo para preparar.
Expressão chave	—... o momento da aula ativa é melhor tanto para os alunos como para o professor... —... acaba fazendo o professor trabalhar mais...
Ideia central	Pontos positivos e negativos.

Depoimento (S68)	Não, veja bem eu não vejo nenhum ponto positivo, apenas negativo, como já te falei.
Expressão chave	—... eu não vejo nenhum ponto positivo...
Ideia central	Pontos negativos.

Depoimento (S69)	Eu acho que existem sim, positivos e negativos. Vamos citar os positivos: a chance de aprendizado é maior né, acho que os alunos aprendem mais na metodologia ativa eu acho que o momento presencial de aula é mais agradável para o professor, eu acho que é um momento em que ele percebe os alunos discutindo e ele também aprende. O ponto negativo é que ele exige muito mais do professor, muito mais tempo de preparo de aula, qualquer metodologia ativa vai exigir... claro que o planejamento das aulas é algo que faz parte do professor, mas a metodologia tradicional ela permite que você utilize já uma série de coisas prontas né, então dá menos trabalho para nós professores.
Expressão chave	—... a chance de aprendizado é maior... —... exige muito mais do professor...
Ideia central	Pontos positivos e negativos.

Depoimento (S70)	Eu acho que a metodologia inovadora ou ativa proporciona um rendimento melhor na sala de aula, acaba sendo algo mais leve, mais agradável e mais rápido também do que ficar duas ou três aulas né, dando aula, falando sozinho. Eu tenho experiência de dar às vezes o PBL, né porque tem uma semana de PBL, e a ultima vez, faz muito tempo que eu fiz essa coisa do PBL eu vi que às vezes você tem um tutor alguém que não está tão preparado, não tem domínio mesmo... Então isso me assustou um pouco. Agora existe outra metodologia que eu tenho cuidado que é o TBL, aquilo está me encantando assim de uma maneira sem precedentes, aquilo assim, eu acho que nem precisa de tantos professores, já o PBL a impressão que eu tenho é que precisa de muitos tutores e o TBL eu acredito que não, então eu estou assim muito encantada com essa metodologia que nós estamos trabalhando eu e a Jacqueline... Então o ponto negativo foi isso, eu vi e quando eu vi o assunto era diabetes e eu estava participando de um ciclo ali que eu vi que a pessoa não tinha um grande background pra estar fazendo a tutoria, então isso é um ponto negativo.
Expressão chave	—... proporciona um rendimento melhor na sala de aula... —... às vezes você tem um tutor alguém que não está tão preparado, não tem domínio mesmo...
Ideia central	Pontos positivos e negativos.

Depoimento (S71)	Posso te citar apenas pontos negativos. O primeiro é a falta de motivação. Se você não possui um corpo docente motivado você não conseguirá ir tão longe. Depois disso tudo é risco desnecessário.
Expressão chave	—Posso te citar apenas pontos negativos.
Ideia central	Pontos negativos.

Depoimento (S72)	Indiscutivelmente existem sempre os dois lados: positivo e negativo. Como positivo posso citar que os alunos, se bem direcionados, adquirem maior autonomia, tornando-se protagonistas do seu próprio aprendizado né. Eles aprendem a correr atrás e onde pesquisar, quais fontes são confiáveis... Agora minha preocupação é que o professor não possuir um efetivo domínio na implantação desses métodos ativos pode incutir nos alunos lacunas nos conhecimentos conceituais, principalmente quanto às ciências básicas. Como em tudo precisamos dedicação e avaliação se o método está funcionando ou não.
Expressão chave	—Indiscutivelmente existem sempre os dois lados: positivo e negativo.
Ideia central	Pontos positivos e negativos.

Depoimento (S73)	Vislumbro tanto potencialidades como fragilidades no uso de metodologias ativas. Como ponto positivo posso dizer que se tiver um uso adequado ela pode auxiliar a superar o aprendizado de maneira significativa, de maneira interdisciplinar e holística. Porém fico preocupado com a delimitação do aprendizado a ser construído, isso precisa ser muito claro e objetivo.. O que efetivamente o aluno precisa aprender. E aí temos outra questão: Ele aprendeu? Como iremos avaliar isso? Acredito que deva existir constante avaliação e revisão dos métodos utilizados para podermos de maneira saudável e em benefício de todos, confrontar fortalezas e fragilidades para melhorar o método a cada dia.
Expressão chave	—Vislumbro tanto potencialidades como fragilidades no uso de metodologias ativas.
Ideia central	Pontos positivos e negativos.

Depoimento (S74)	Certamente existem pontos positivos e negativos. Para te citar posso colocar como negativo a falta de conhecimento do professor sobre esse método, e eu me enquadro nisso, porque se você trabalha em uma faculdade onde já iniciou a implantação do novo currículo com o uso desses métodos e tem parte do corpo docente que não maneja ele então você tem não só um ponto negativo, mas sim um grande problema. Positivo eu vejo quando o aluno começa a sair da zona de conforto e com isso tem uma formação mais holística. Com o passar dos anos fomos subdividindo o corpo e cada médico ficou bom em uma partezinha, e com isso a visão do todo diminuiu. Então acredito que fazer o aluno correr atrás é um ponto positivo.
Expressão chave	—Certamente existem pontos positivos e negativos...
Ideia central	Pontos positivos e negativos.

Depoimento (S75)	Como já me posicionei contrário nessa questão já na primeira pergunta continuo afirmando, entendendo que posso estar equivocando em algum aspecto, mas no momento sigo achando que predomina e muito o lado negativo. Não consigo te dizer um ponto positivo não.
Expressão chave	—Não consigo te dizer um ponto positivo...
Ideia central	Pontos negativos.

Depoimento (S76)	Tenho a concepção de que existem os dois lados, tanto positivos e negativos. Vamos lá... Pontos positivos: aumenta a capacidade de raciocínio e cognição do aluno, estimula a atividade em equipe, o professor também aprende. Pontos negativos: falta de estrutura, falta de manejo do método por parte dos professores, falta de conhecimento por ambas as partes. Sim acredito que isso que eu posso citar.
Expressão chave	—... existem os dois lados, tanto positivos e negativos...
Ideia central	Pontos positivos e negativos.

Depoimento (S77)	Eu acredito que devam existir coisas boas no uso dessas metodologias, claro. Mas lá onde eles foram criadas, onde eles possuem manejo, disciplina. A educação é diferente desde o início do prézinho... Então lá deve ser muito positivo. Agora para implantar aqui, numa faculdade de 50 anos de tradição, onde grande parte dos docentes não quer acho complicado. A falta de aceitação já é um ponto extremamente negativo.
Expressão chave	—... devam existir coisas boas no uso dessas metodologias... — A falta de aceitação já é um ponto extremamente negativo.
Ideia central	Pontos positivos e negativos.

Depoimento (S78)	Eu acho que temos como principal ponto positivo é que os alunos nessa metodologia antiga que ainda é empregada aqui ele está muito acomodado, então é o —vinde a mimll, é um aprendizado muito passivo... Então ele fica extremamente acomodado, não faz uma busca ativa ao conhecimento e isso atrasa muito. A metodologia nova, a metodologia que busque um aprendizado mais ativo eu acho que tira ele desse comodismo. O ponto positivo é realmente esse, que essas metodologias ativas tiram o aluno desse comodismo. E não vejo até o momento nenhum ponto negativo... Quem sabe com o tempo.
Expressão chave	—... tiram o aluno desse comodismo...
Ideia central	Pontos positivos.

Depoimento (S79)	Olhe eu ainda não consegui identificar nada de positivo nessa mudança, ouço apenas reclamações. Agora pontos negativos posso citar muitos... O primeiro é que os professores não possuem domínio... A partir daí posso dizer que nada mais vai prestar.
Expressão chave	—... os professores não possuem domínio...
Ideia central	Pontos negativos.

Depoimento (S80)	Como já te falei na outra pergunta eu sou totalmente contrária a essas metodologias então não te posso dizer que exista algum ponto positivo. Eu desconheço pontos positivos. Acredito que não funciona.
Expressão chave	—Eu desconheço pontos positivos.
Ideia central	Pontos negativos.

Depoimento (S81)	Eu consigo apenas identificar pontos positivos. A interatividade entre professor e aluno é o ponto alto. O aluno cresce muito buscando o seu próprio conhecimento e isso é algo motivador. Poder dar oportunidade e ensinar o aluno a criar suas estratégias de estudo é algo que eu não consigo considerar nenhum ponto negativo.
Expressão chave	—Eu consigo apenas identificar pontos positivos.
Ideia central	Pontos positivos.

Pergunta 3 - Como o professor enxerga a função e ação da instituição diante da utilização de metodologias ativas? Existe um respaldo científico e pedagógico que facilite o aprimoramento e utilização dessas metodologias?

Depoimento (S1)	Eu nunca fui chamado pra nada. Se existe eu desconheço. A instituição quer que faça, a partir daí cada um se vire, né?
Expressão chave	—Eu nunca fui chamado pra nada. Se existe eu desconheço.
Ideia central	Qualifica como ruim o papel da instituição.

Depoimento (S2)	Sim, é ofertado cursos sempre. Sempre recebo por e-mail, já frequentei alguns cursos. Existe uma vertente que se preocupa bastante com isso sim.
Expressão chave	—Sim, é ofertado cursos sempre.
Ideia central	Qualifica como bom o papel da instituição.

Depoimento (S3)	Eu desconheço que tenha sido realizada uma ação por parte da UNESP para isso. Se existe eu não fiquei sabendo. Também não recebi nenhum respaldo não. Acredito que isso falta e muito. Falta respaldo, falta conhecimento.
Expressão chave	—Eu desconheço que tenha sido realizada uma ação por parte da UNESP para isso.
Ideia central	Qualifica como ruim o papel da instituição.

Depoimento (S4)	Eu já recebi alguns convites de cursos que são realizados aqui. Eu acredito que existe um grupo de pessoas preocupadas com isso e que realmente se dedicam para que seja feito algo. Mas estamos passando por momentos difíceis, devido à crise que está instalada em todo país. Então acho que não depende apenas da vontade dessas pessoas, que têm boa intenção. É um conjunto de coisas, Acredito que tem sido feito algumas ações, mas acredito também que falta respaldo superior. Precisava mudar algumas coisas, precisava principalmente reconhecer de alguma maneira o professor que se dedica à implantação desses métodos.
Expressão chave	—... que tem sido feito algumas ações, mas acredito também que falta respaldo superior.
Ideia central	Reconhece algumas ações positivas da instituição, porém relata algumas críticas negativas.

Depoimento (S5)	Existe sim uma preocupação da instituição em capacitar os professores. Recebi por algumas vezes convite para participar de cursos, até mesmo por e-mail. Eu não consegui infelizmente ir a todos, pois o horário que acontecem os cursos acaba batendo com horário que tenho aula, então complica. Acredito que deveria ser ofertado o mesmo curso em mais de um horário, pois essa é uma complicação que vejo bastante reclamação.
Expressão chave	—Existe sim uma preocupação da instituição em capacitar os professores. —... deveria ser ofertado o mesmo curso em mais de um horário, pois essa é uma complicação que vejo bastante reclamação.
Ideia central	Reconhece algumas ações positivas da instituição, porém relata algumas críticas negativas.

Depoimento (S6)	Não existe respaldo nenhum, querida! Veja bem tem lugares que está faltando o básico. A instituição apenas adere a essas coisas malucas e nós professores que se vire. Você acha que temos respaldo? Se está faltando até professor como é que podemos dizer que estamos tendo respaldo?
Expressão chave	—Não existe respaldo nenhum...ll.
Ideia central	Qualifica como ruim o papel da instituição.

Depoimento (S7)	Sim existe. O NAP fornece alguns cursos em cima disso, tem um grupo de pessoas engajadas em preparar o professor e isso já tem um tempo. Apesar de ter algumas boas iniciativas eu acredito que poderia ser fortalecido isso com pessoas que venham de fora, que tenham manejo real do uso dessas metodologias. Os professores daqui se esforçam, mas também não possuem vasta experiência nisso. Então acredito que faltam coisas novas.
Expressão chave	—Apesar de ter algumas boas iniciativas eu acredito que poderia ser fortalecido isso com pessoas que venham de fora, que tenham manejo real do uso dessas metodologias.
Ideia central	Reconhece algumas ações positivas da instituição, porém relata algumas críticas negativas.

Depoimento (S8)	Teve um respaldo aos docentes no sentido de chamar para discussão, convite para os cursos que eram abertos a todos os professores, têm o NEAD que sempre orienta; o núcleo pedagógico que os profissionais sempre estão a disposição para dúvidas, eu mesmo já precisei e consegui resolver. Então posso dizer que existe sim uma ação da faculdade para que os docentes possam utilizar essas metodologias. O problema é o horário que acontece essas capacitações. Nós da medicina somos limitados de horário, como te falei tem uma sobrecarga de trabalho, então acredito que se os cursos fossem ofertados em diferentes períodos seria mais adequado.
Expressão chave	—... existe sim uma ação da faculdade para que os docentes possam utilizar essas metodologias. O problema é o horário que acontece essas capacitações.ll
Ideia central	Reconhece algumas ações positivas da instituição, porém relata algumas críticas negativas.

Depoimento (S9)	A instituição que você diz é a UNESP? A FMB? Então eu não tenho conhecimento de que foi ofertado respaldo científico e pedagógico aos docentes. E se foi, foi do modo errado né, pois tem muito professor perdido por aí sem nem saber o que acontece.
Expressão chave	—... não tenho conhecimento de que foi ofertado respaldo científico e pedagógico aos docentes.
Ideia central	Qualifica como ruim o papel da instituição.

Depoimento (S10)	Claro que existe uma preocupação da faculdade nisso, inclusive eu já recebi muitos convites e eles são abertos a toda comunidade docente sabe. Acredito que o professor que quis entender um pouco disso e se empenhou teve um respaldo da instituição sim. Eu não consegui realizar mais cursos devido à sobrecarga de trabalho, estamos com número reduzidos de docentes e isso dificulta um pouco.
Expressão chave	—... existe uma preocupação da faculdade nisso... — Eu não consegui realizar mais cursos devido à sobrecarga de trabalho, estamos com número reduzidos de docentes e isso dificulta um pouco.
Ideia central	Reconhece algumas ações positivas da instituição, porém relata algumas críticas negativas.

Depoimento (S11)	Existe sim um respaldo da faculdade para capacitar os docentes, eu mesmo participei de alguns workshops e também de cursos em Marília. O professor que tem interesse sempre teve muitas oportunidades, o problema é quando o professor não tem interesse. A faculdade faz o que pode.
Expressão chave	—Existe sim um respaldo da faculdade para capacitar os docentes...
Ideia central	Qualifica como bom o papel da instituição.

Depoimento (S12)	Sim, existe um respaldo e um interesse da instituição em capacitar os seus professores. Fomos chamados a diversos cursos sobre o uso dessas metodologias e também para reuniões que discutiram esse novo currículo. Quem quis participar teve muita abertura sim. Existe um grupo de docentes que fazem parte da FAIMER, estão bem inteirados sobre o assunto e se disponibilizam sempre.
Expressão chave	—... existe um respaldo e um interesse da instituição em capacitar os seus professores. II
Ideia central	Qualifica como bom o papel da instituição.

Depoimento (S13)	Eu nunca tive acesso a nenhum respaldo. Nunca foi perguntada minha opinião sobre essa mudança de currículo, quando fiquei sabendo já estava aprovado e enfim, antes era apenas um falatório geral. Até fiquei sabendo de uns cursos, porém o que falavam é que nem os próprios capacitadores tinham domínio das metodologias. Então é muito complicado né.
Expressão chave	—Eu nunca tive acesso a nenhum respaldo. II
Ideia central	Qualifica como ruim o papel da instituição.

Depoimento (S14)	A única ação da instituição ultimamente está relacionada a cortes, devido a crise. Temos um altíssimo índice de aposentadorias sem novas contratações. Até onde sei essas metodologias demandam a existência de maior número de docente e está acontecendo ao contrário... A instituição não apoia nem mesmo que simpatiza com esses métodos. Não existe nenhum diferencial para quem faz uso deles e tão pouco incentivo.
Expressão chave	—A única ação da instituição ultimamente está relacionada a cortes. II
Ideia central	Qualifica como ruim o papel da instituição.

Depoimento (S15)	Foram ofertados cursos de capacitação sobre metodologias ativas pela instituição sim, eu mesmo fiz alguns e iniciei o uso de alguns métodos. Também participei de algumas discussões sobre o novo currículo e vi que foi tudo muito aberto a comunidade docente. Quem se interessou pode participar de todo processo.
Expressão chave	—Foram ofertados cursos de capacitação sobre metodologias ativas pela instituição...II.
Ideia central	Qualifica como bom o papel da instituição.

Depoimento (S16)	Eu enxergo que teve um posicionamento da faculdade em capacitar os professores sim. Fomos todos chamados a participar de cursos, aqui tem o pessoal lá do apoio pedagógico que estudam e trazem muitas coisas a respeito disso para a faculdade. Minha crítica é na questão do horário é que foram fornecidas essas capacitações, acredito que poderia ter disponibilidade de dois ou três horários, porque eu falo por mim, que tive interesse e não pude fazer, pois temos muitas obrigações a cumprir. Mas que existiu um interesse da instituição isso existiu sim.
Expressão chave	—... teve um posicionamento da faculdade em capacitar os professores sim.II —Minha crítica é na questão do horário
Ideia central	Reconhece algumas ações positivas da instituição, porém relata algumas críticas negativas.

Depoimento (S17)	Eu enxergo como boa a ação da instituição diante da implantação desse novo currículo. Todos nós professores fomos convidados a participar de treinamentos, mais de uma vez. A faculdade se preocupou em alertar e fornecer sempre abertura a nós professores.
Expressão chave	—Eu enxergo como boa a ação da instituição diante da implantação desse novo currículo.II
Ideia central	Qualifica como bom o papel da instituição.

Depoimento (S18)	De modo algum, não existe nenhum respaldo. Ressaltando que estamos inclusive em um período de cortes, não existe nenhum investimento e tão pouca contratação, não está sendo contratado nem professor para o lugar de quem aposenta. Está difícil viu.
Expressão chave	—De modo algum, não existe nenhum respaldo
Ideia central	Qualifica como ruim o papel da instituição.

Depoimento (S19)	Eu acho que a instituição faz isso mesmo, e ela faz. A gente vê sempre no site da faculdade buscando, falando, cursos, encontros e tudo o que falta um pouco é eu acho que o próprio docente se mobilizar. Eu acho que a instituição faz a parte dela essa é a minha noção o docente fica acomodado na sua pesquisa, no seu projeto e acaba não indo pro novo. A questão do retorno que a pesquisa dá e a sobrecarga de trabalho docente dificulta o interesse e a disponibilidade desses em melhorar técnica metodológica.
Expressão chave	—... a instituição faz a parte dela... — A questão do retorno que a pesquisa dá e a sobrecarga de trabalho docente dificulta o interesse e a disponibilidade...
Ideia central	Reconhece algumas ações positivas da instituição, porém relata algumas críticas negativas.

Depoimento (S20)	Eu vejo que a instituição no geral se preocupou desde o início a trazer os docentes da faculdade para a discussão da implantação do novo currículo. Existe oferta de cursos sobre metodologias, eu fiz alguns, então posso te dizer que existe certo respaldo e preocupação da faculdade em orientar e treinar os docentes. Mas também acredito que houve pouco investimento, acredito que seria muito mais positivo e aceito se trouxessem pessoas que trabalham com isso, da faculdade de Marília, por exemplo, sei lá, pessoas com mais domínio sobre esse tipo de ensino, com bagagem. Ouço queixas de que falta isso. Eu também senti que alguns profissionais ficaram perdidos na capacitação, não dominavam tão bem. Entende?
Expressão chave	—... existe certo respaldo e preocupação da faculdade em orientar e treinar os docentes. Mas também acredito que houve pouco investimento, acredito que seria muito mais positivo e aceito se trouxessem pessoas que trabalham com isso...II.
Ideia central	Reconhece algumas ações positivas da instituição, porém relata algumas críticas negativas.

Depoimento (S21)	Que nada, estou a ponto de aposentar e nunca vi uma situação tão degradante para o professor. Não existe nenhum respeito a nossa voz, de nós mais velhos, que guardamos a tradição. Como filho desobediente, que não escuta o pai. Vai lá e faz e pronto. Não existe nenhum preparo ou interesse em nós, eu pelo menos não recebi nada.
Expressão Chave	—Não existe nenhum preparo ou interesse em nós...II.
Ideia central	Qualifica como ruim o papel da instituição.

Depoimento (S22)	De jeito nenhum. Não existe nenhum respaldo não.
Expressão chave	—Não existe nenhum respaldo não.II
Ideia central	Qualifica como ruim o papel da instituição.

Depoimento (S23)	Como eu enxergo? Eu enxergo com descaso. Não existe nenhuma preocupação de nossos superiores. Te digo uma coisa, até tem professores preocupados, coitados, até tentam fazer algo, como um milagre sabe, mas por parte da instituição e estado? Não existe, eles querem mais é que fechem cursos, nós somos caros para o estado.
Expressão chave	—Eu enxergo com descaso. Não existe nenhuma preocupação de nossos superiores.II
Ideia central	Qualifica como ruim o papel da instituição.

Depoimento (S24)	Houve, por parte da instituição, uma iniciativa em ofertar alguns cursos sobre o uso dessas metodologias, chamaram para reuniões, houve sim, nesse sentido uma iniciativa. Porém sempre no horário de trabalho, eu nunca pude participar, não tinha como deixar os alunos ou o hospital e por aí vai. Não é apenas ofertar né, precisa disponibilizar condições para que todos tenham acesso.
Expressão chave	—Houve, por parte da instituição, uma iniciativa em ofertar alguns cursos sobre o uso dessas metodologias...II. —Não é apenas ofertar né, precisa disponibilizar condições para que todos tenham acesso.II
Ideia central	Reconhece algumas ações positivas da instituição, porém relata algumas críticas negativas.

Depoimento (S25)	Sim, existe.
Expressão chave	Sim, existe.
Ideia central	Qualifica como bom o papel da instituição.

Depoimento (S26)	Não existe preocupação nenhuma da instituição. Eu enxergo que é uma coisa imposta, apenas isso.
Expressão chave	—Não existe preocupação nenhuma da instituição.¶
Ideia central	Qualifica como ruim o papel da instituição.

Depoimento (S27)	Sempre existiram algumas ações da faculdade, como nos convidando para treinamentos, reuniões de discussão desse novo currículo, o que não teve foi muita adesão dos professores, né? Talvez até pela sobrecarga de trabalho, médico que muitas vezes acumula funções e isso não se torna viável. Horário dos treinamentos não era compatível, então fica difícil conciliar.
Expressão chave	—Sempre existiram algumas ações da faculdade...¶ —Horário dos treinamentos não era compatível...¶
Ideia central	Reconhece algumas ações positivas da instituição, porém relata algumas críticas negativas.

Depoimento (S28)	Existiu um respaldo da faculdade no que diz respeito a orientar aos docentes, foram ofertados alguns cursos que tinham como meta orientar o uso desses novos métodos que seriam obrigatórios nesse novo currículo. Então mandaram e-mail e também no site era divulgado, mas o que eu achei difícil foi o horário dos cursos, conciliava com outras obrigações e acabou que muitos docentes tiveram dificuldade em realizar. Outra coisa que eu achei que faltou foi uma avaliação individual de cada docente, sobre o que pensava a respeito, qual a dificuldade que tinha. Tipo isso que você está fazendo agora deveria ter sido feito desde o início, acredito eu que isso minimizaria muito a resistência que hoje existe, pode até ser velada, mas existe.
Expressão chave	—Existiu um respaldo da faculdade no que diz respeito a orientar aos docentes...¶ —... o que eu achei difícil foi o horário dos cursos...¶ —... achei que faltou foi uma avaliação individual de cada docente...¶
Ideia central	Reconhece algumas ações positivas da instituição, porém relata algumas críticas negativas.

Depoimento (S29)	Eu vejo que foram ofertados alguns treinamentos, aqui tem um setor que trabalha com essa parte pedagógica e tem alguns docentes que tomaram a frente e buscaram, então foram oferecidos esses cursos a todos os professores, mas o que dificultou foi o horário disponível para fazer esses cursos sabe. Nós médicos temos muitas funções e acaba sendo difícil organizar espaço para mais cursos. Acredito que deveria ser algo mais digital né, tipo vídeo aulas, Moodle... Enfim eu acho que seria alcançado maior número de professores.
Expressão chave	—... foram ofertados alguns treinamentos...¶ —... o que dificultou foi o horário disponível para fazer esses cursos...¶
Ideia central	Reconhece algumas ações positivas da instituição, porém relata algumas críticas negativas.

Depoimento (S30)	Existe sim, a instituição promoveu diversos cursos, sempre foi divulgado para todos, isso teve sim. Também teve as reuniões de discussão do novo currículo, pelo que eu vi tudo muito aberto a participação dos docentes. Acredito que todos estavam cientes desse processo a pelo menos 5 anos. Não sei exatamente o tempo.
Expressão chave	—Existe sim, a instituição promoveu diversos cursos...ll.
Ideia central	Qualifica como bom o papel da instituição.

Depoimento (S31)	Muito ruim viu. Não acredito que exista algum respaldo ou preocupação da faculdade, dos superiores com isso não. Aqui é tipo: virem-se.ll
Expressão chave	—Não acredito que exista algum respaldo ou preocupação da faculdade...ll.
Ideia central	Qualifica como ruim o papel da instituição.

Depoimento (S32)	Eu não vejo respaldo algum, sinceramente. Acredito mais na precariedade de todo sistema do que pensar que nossos superiores estão promovendo alguma ação para facilitar a implantação desse novo currículo com essas metodologias ativas.
Expressão chave	—... não vejo respaldo algum...ll.
Ideia central	Qualifica como ruim o papel da instituição.

Depoimento (S33)	Imagina, claro que não! Na minha opinião não existiu nada nesse sentido de fornecer respaldo científico e pedagógico. Quem dera tivesse tido pelo menos uma consulta formalizada a todo corpo docente. Nem isso teve.
Expressão chave	—...nãoexistiu nada nesse sentido de fornecer respaldo científico e pedagógico...ll.
Ideia central	Qualifica como ruim o papel da instituição.

Depoimento (S34)	Sim, muitas vezes recebi convites de workshops e treinamentos. Também tive oportunidade de conhecer a faculdade de Marília, onde já tem esse método. Pra quem teve interesse houve disponibilidade sim.
Expressão chave	—Sim, muitas vezes recebi convites de workshops...ll.
Ideia central	Qualifica como bom o papel da instituição.

Depoimento (S35)	Amanda veja bem. Eu entendo que a faculdade como um todo, em relação aos nossos superiores teve sim uma preocupação geral em estar direcionando nós docentes em relação ao uso de algumas metodologias. Existiu um investimento preocupado em sanar as principais dificuldades, porém eu considero que foi muito pouco. Posso estar falando bobagem, mas eu não vi trazerem alguém com domínio do uso dessas metodologias, que já trabalhe com isso a algum tempo. Geralmente foram pessoas daqui que, apesar de se dedicarem muito e já fazer uso de alguns desses métodos, não trabalham especificamente em uma faculdade que funciona assim.
Expressão chave	—Existiu um investimento preocupado em sanar as principais dificuldades, porém eu considero que foi muito pouco.ll
Ideia central	Reconhece algumas ações positivas da instituição, porém relata algumas críticas negativas.

Depoimento (S36)	Eu vejo que existiu, porém foram mínimas e geralmente em horário que a maioria não poderia frequentar.
Expressão chave	—Eu vejo que existiu, porém foram mínimas...II.
Ideia central	Reconhece algumas ações positivas da instituição, porém relata algumas críticas negativas.

Depoimento (S37)	Não existe e nem nunca existiu, não que eu tenho presenciado. Que eu saiba não.
Expressão chave	—Não existe e nem nunca existiu...II.
Ideia central	Qualifica como ruim o papel da instituição.

Depoimento (S38)	Existiram algumas ações, a meu ver, com o intuito de orientar e capacitar os professores da medicina, até porque eu cheguei a receber alguns convites e devido ao horário e outros compromissos não pude participar. Sinto falta de algo que fique disponível e que eu possa utilizar como base sabe? Tipo um passo a passo de cada método, videoaulas, enfim algo que o professor pudesse ter acesso com mais facilidade.
Expressão chave	—Existiram algumas ações, a meu ver, com o intuito de orientar e capacitar os professores...II. —Sinto falta de algo que fique disponível... Tipo um passo a passo de cada método...II.
Ideia central	Reconhece algumas ações positivas da instituição, porém relata algumas críticas negativas.

Depoimento (S39)	Existem algumas ações por parte da instituição, como treinamentos, reuniões, eu sempre recebi convites com o direcionamento para o novo currículo e uso dessas metodologias. Aproveitei o que eu podia, pois era difícil conciliar os horários. Acredito que a instituição poderia também investir em algo online, na plataforma sabe, penso em um passo a passo de cada método, ou um vídeo explicativo que ficasse disponibilizado para consulta sabe? Pois sei de colegas que não conseguiram fazer os cursos e tem muitas dúvidas.
Expressão chave	—Existem algumas ações por parte da instituição, como treinamentos, reuniões...II. —Acredito que a instituição poderia também investir em algo online...II.
Ideia central	Reconhece algumas ações positivas da instituição, porém relata algumas críticas negativas.

Depoimento (S40)	Negativo, eu não tive nenhum apoio da instituição, pelo contrário, nem fui consultado. Mas sabe como é macaco velho, já saindo fora, não tenho mais tanta importância assim.
Expressão chave	—... não tive nenhum apoio da instituição...II.
Ideia central	Qualifica como ruim o papel da instituição.

Depoimento (S41)	Existe! O NAP faz um bom trabalho com essa parte de capacitação, divulgando, convidando, enfim, isso existe. Mas existe também uma procrastinação em relação aos docentes pela própria dificuldade de participar desses cursos. Suponho que seja necessária uma avaliação para saber qual o método que melhor se enquadra nessa orientação desses docentes que não foram instruídos, pois vejo que existe muita dúvida acerca desse novo currículo e dúvida traz receio e resistência. Então precisava ter um trabalho contrário, isso na contra mão mesmo, contra o fluxo para poder pegar na mão e não deixar ninguém pra trás.
Expressão chave	—O NAP faz um bom trabalho com essa parte de capacitação...II. —Suponho que seja necessária uma avaliação para saber qual o método que melhor se enquadra nessa orientação desses docentes que não foram instruídos...II.
Ideia central	Reconhece algumas ações positivas da instituição, porém relata algumas críticas negativas.

Depoimento (S42)	Vejo que existiram algumas ações positivas, tiveram reuniões para elaboração desse novo currículo, foram ofertados treinamentos para capacitar os professores a utilizarem esses novos métodos. Em contrapartida acredito que faltou algo mais focal tendo em vista os docentes mais resistentes, realizar grupos nos departamentos, desde o início. Por exemplo, pegava o departamento de pediatria e agendava uma reunião para todos, ou maioria e elaborava uma aula explicativa do porque desse novo currículo, dos principais estudos sobre os benefícios desses métodos, veja, se desde o início tivessem focado nos departamentos ido de dois em dois e sentado para discutir não teríamos tantos docentes contrários. Sei que é trabalhoso, mas agora, como não foi feito isso deve se iniciar alguma estratégia que possa amenizar esses efeitos contrários que existem.
Expressão chave	—... existiram algumas ações positivas...II. —... faltou algo mais focal tendo em vista os docentes mais resistentes...II.
Ideia central	Reconhece algumas ações positivas da instituição, porém relata algumas críticas negativas.

Depoimento (S43)	Eu entendo que existe um respaldo ofertado pelo grupo de apoio que oferece treinamentos, convida para reuniões de discussão e vejo que isso é aberto a toda comunidade de professores. Mas existe também pouca adesão, vejo que é necessário disponibilizar um material mais didático, como um passo a passo de cada metodologia em algum tipo de plataforma, talvez um curso online tivesse maior adesão de docentes.
Expressão chave	—... existe um respaldo ofertado pelo grupo de apoio...II. —... é necessário disponibilizar um material mais didático, como um passo a passo de cada metodologia...II.
Ideia central	Reconhece algumas ações positivas da instituição, porém relata algumas críticas negativas.

Depoimento (S44)	Minha filha, estamos falando de algo público que está sucateado. O que nós temos é nossa tradição e até isso estão tirando de nós. Aqui não existe respaldo nenhum, até agora nem recebi meu 13º salário e está faltando docentes. Em uma estrutura precária como essa como podemos dizer que teremos algum tipo de ajuda?
Expressão chave	—Aqui não existe respaldo nenhum...II.
Ideia central	Qualifica como ruim o papel da instituição.

Depoimento (S45)	Existe um respaldo oferecido pelo NAP que oferece alguns treinamentos, porém tenho uma crítica em relação aos horários desses treinamentos, eu mesma nunca consegui participar. Deveria ser feito alguma capacitação online, com vídeos aula, ou semipresencial, pois para quem não tem disponibilidade ajudaria muito
Expressão chave	—Existe um respaldo oferecido pelo NAP... —... tenho uma crítica em relação aos horários desses treinamentos...
Ideia central	Reconhece algumas ações positivas da instituição, porém relata algumas críticas negativas.

Depoimento (S46)	Teve uma preocupação da faculdade em oferecer apoio aos docentes, fazer cursos, chamar os professores. Tem um grupo na frente de todo esse processo e sempre recebo e-mail chamando para reuniões, encontros e treinamentos.
Expressão chave	—Teve uma preocupação da faculdade em oferecer apoio aos docentes...
Ideia central	Qualifica como bom o papel da instituição.

Depoimento (S47)	Eu enxergo positivamente a ação da faculdade diante da implantação desse currículo novo. Vejo que oferecem treinamentos e chamam os professores para reuniões de discussão desse novo currículo. Mas vejo também uma precariedade em relação ao número de docentes que foram capacitados, devido a impossibilidade de frequentar esses cursos, então existe a necessidade de avaliar os casos individualmente, nesse processo nenhum professor pode ser deixado pra trás, pois todos são peças importantes.
Expressão chave	—Eu enxergo positivamente a ação da faculdade diante da implantação desse currículo novo. —... vejo também uma precariedade em relação ao número de docentes que foram capacitados...
Ideia central	Reconhece algumas ações positivas da instituição, porém relata algumas críticas negativas.

Depoimento (S48)	Eu enxergo que existe um respaldo sim. Existiram alguns cursos sobre essas metodologias, também sobre a mudança de currículo. Eu, pelo menos, sempre recebi convite, via no site. Teve sim uma ação nesse sentido.
Expressão chave	—... enxergo que existe um respaldo...
Ideia central	Qualifica como bom o papel da instituição.

Depoimento (S49)	Jamais! Não tem não.
Expressão chave	—Jamais! Não tem não.
Ideia central	Qualifica como ruim o papel da instituição.

Depoimento (S50)	Posso falar apenas por mim, minha visão né. Eu não sinto que exista respaldo por parte da instituição. Eu vejo tudo muito imaturo e muito professores perdidos.
Expressão chave	—Eu não sinto que exista respaldo por parte da instituição.
Ideia central	Qualifica como ruim o papel da instituição.

Depoimento (S51)	O professor que quis se aprimorar encontrou respaldo sim, pois foram oferecidos vários cursos sobre esse tipo de metodologia. Eu cheguei a participar de alguns inclusive. Também teve grupos de discussão para a organização desse novo currículo e o convite foi aberto a todos os professores.
Expressão chave	—O professor que quis se aprimorar encontrou respaldo sim...ll.
Ideia central	Qualifica como bom o papel da instituição.

Depoimento (S52)	Sim, a instituição se preocupa em orientar os professores no uso e manejo dessas metodologias promovendo cursos, sinto que existe uma vertente que busca sempre estar orientando o professor. Mas também entendo que existem fragilidades nesse processo de implantação, muito professor se sentindo perdido, falo pelo meu departamento. Vejo docentes que foram meus professores muito tristes com o modo que foi colocado sabe, alguns se sentem ultrapassados, acredito que precisa se valorizar nossa história, esses docentes talvez precisem de um apoio maior, devemos isso a eles. Como já foi implantado o novo currículo precisa existir a partir de agora uma avaliação sistemática para detectar possíveis fragilidades e assim poder resolver caso a caso.
Expressão chave	—... a instituição se preocupa em orientar os professores...ll. —... entendo que existem fragilidades nesse processo de implantação...ll.
Ideia central	Reconhece algumas ações positivas da instituição, porém relata algumas críticas negativas.

Depoimento (S53)	Não existe, pelo menos de uma maneira significativa não, acredito que houve uma falha muito grande da instituição diante disso. Até ouvi falar de alguns cursos, porém em horário que não dava pra participar. Diante dessa implantação de um novo currículo, que é algo muito importante, deveriam existir mais estratégias para que a maioria da comunidade escolar se sentisse confortável e não é isso que vejo no dia a dia.
Expressão chave	—Não existe, pelo menos de uma maneira significativa não, acredito que houve uma falha muito grande da instituição...ll.
Ideia central	Qualifica como ruim o papel da instituição.

Depoimento (S54)	Existe um setor pedagógico aqui que faz reuniões, ministra treinamentos para o uso desses métodos novos, essa é a iniciativa de capacitação e interação dos professores que eu vejo vindo da faculdade que apesar de existir esse respaldo eu acho que é muito pouco. Teria que ser realizado desde o início um trabalho mais ativo com os professores, assim... entrar na mente mesmo, desde o princípio seria mais fácil agora. Já que não existiu esse preparo mais direto agora acredito que deve ser realizado um trabalho com esses docentes especificamente, de maneira mais efetiva. Isso que você está fazendo sabe, conversando de um a um. Acredito que será trabalhoso, porém válido.
Expressão chave	—Existe um setor pedagógico aqui que faz reuniões, ministra treinamentos para o uso desses métodos novos...ll. —... apesar de existir esse respaldo eu acho que é muito pouco...ll.
Ideia central	Reconhece algumas ações positivas da instituição, porém relata algumas críticas negativas.

Depoimento (S55)	Eu vejo um interesse da instituição em relação à respaldo, fornecendo alguns treinamentos, reuniões para discussão em grupo e tudo mais. Todavia me preocupo com a falta de adesão de alguns docentes que são bem contrários a essa reforma curricular, acredito que faltou um manejo mais eficiente do ponto de vista de preparo docente. Nossos docentes não estão preparados essa é a verdade, não posso citar números, mas existe aí mais da metade sem nenhum preparo. É hora de pensar o que será feito com esses, como será o trabalho a partir de agora. Deveria ter sido feito antes, mas agora precisa correr contra o tempo.
Expressão chave	—Eu vejo um interesse da instituição em relação à respaldo... —... faltou um manejo mais eficiente do ponto de vista de preparo docente.
Ideia central	Reconhece algumas ações positivas da instituição, porém relata algumas críticas negativas.

Depoimento (S56)	Eu tenho a percepção de que existiu uma iniciativa da faculdade em orientar as pessoas do que estava pra acontecer. Recebi diversas vezes convites de capacitações sobre o uso dessas metodologias, mas acredito que isso também precisa ser uma via de mão dupla, a faculdade pode oferecer muita coisa, se o professor irá aderir é outra coisa. A faculdade fez sim a parte dela.
Expressão chave	—... existiu uma iniciativa da faculdade em orientar as pessoas... .
Ideia central	Qualifica como bom o papel da instituição.

Depoimento (S57)	Ocorreram algumas boas ações por parte do NAP com o propósito de oferecer estrutura pedagógica para o uso dessas metodologias. Os cursos foram direcionados a todos os docentes e amplamente divulgados, entretanto tivemos pequena adesão dos professores, acredito que por diversos fatores e não apenas a falta de interesse. O que eu não presenciei e acho que faltou uma investigação diligente para saber a percepção desses docentes que não participaram. Tipo isso que você está fazendo agora era para ter sido feito desde o início da discussão. Erramos nisso, na avaliação preliminar da percepção docente diante desse novo currículo, pois não teríamos nesse momento tanta resistência.
Expressão chave	—Ocorreram algumas boas ações por parte do NAP... . —... faltou uma investigação diligente para saber a percepção desses docentes que não participaram.
Ideia central	Reconhece algumas ações positivas da instituição, porém relata algumas críticas negativas.

Depoimento (S58)	Eu enxergo com bons olhos, entendo que esse grupo que está à frente tiveram iniciativas importantes, se preocuparam em ensinar os professores a fazer uso dessas metodologias com propriedade e tenho convicção que existiu um respaldo por parte da instituição. Ainda assim eu vejo que seria preciso mais estratégias para que essa implantação ocorresse de maneira mais tranquila, por exemplo, cursos em outros períodos para quem não tivesse disponibilidade no horário em que foi aplicado, talvez aos sábados, e também é necessário algo de avaliação permanente para saber o que está acontecendo, o que precisa ser trabalhado e repensado. Acho que é esse o caminho.
Expressão chave	—... enxergo com bons olhos, entendo que esse grupo que está à frente tiveram iniciativas importantes...II. —... seria preciso mais estratégias para que essa implantação ocorresse de maneira mais tranquila...II.
Ideia central	Reconhece algumas ações positivas da instituição, porém relata algumas críticas negativas.

Depoimento (S59)	Como eu enxergo? Então, eu percebi que existiram algumas iniciativas, mais de um grupo de docentes comprometidos do que da instituição em si. Porém a função da instituição foi assumida de maneira muito deficiente nesse processo todo, oferecendo assim um respaldo não suficiente, eu diria que até ruim nesse momento. Deveria ser feito algo mais para uma mudança tão significativa.
Expressão chave	—... Porém a função da instituição foi assumida de maneira muito deficiente nesse processo todo, oferecendo assim um respaldo não suficiente...II.
Ideia central	Qualifica como ruim o papel da instituição.

Depoimento (S60)	Claro que sim, tivemos respaldo por parte da instituição. Foram ofertados diversos cursos e disponibilizado nos sites, e-mails, cartazes. Quem se esforçou e teve um pouco de interesse fez.
Expressão chave	—... tivemos respaldo por parte da instituição.II
Ideia central	Qualifica como bom o papel da instituição.

Depoimento (S61)	Os esforços por parte da faculdade em preparar seus docentes foram precários. Os cursos que foram ofertados tiveram muitas críticas, até por falta de domínio que quem estava ministrando.
Expressão chave	—Os esforços por parte da faculdade em preparar seus docentes foram precários.II
Ideia central	Qualifica como ruim o papel da instituição.

Depoimento (S62)	Reconheço que existiram iniciativas para o aprimoramento e conhecimento desses métodos por parte do núcleo pedagógico. Todavia faltaram estratégias para alcançar aqueles que não podiam participar desses cursos. Sabe o tête-à-tête com cada professor. Acredito que se aproximar, explicar, agir no intuito de baixar a resistência. Falo isso porque existe uma demanda grande de colegas que não compreendem o que está acontecendo efetivamente e utilizam manobras de fuga para se proteger. Posso estar enganado, porém considero que é isso.
Expressão chave	—... existiram iniciativas para o aprimoramento e conhecimento desses métodos...II. —...faltaram estratégias para alcançar aqueles que não podiam participar...II.
Ideia central	Reconhece algumas ações positivas da instituição, porém relata algumas críticas negativas.

Depoimento (S63)	Existiu uma demanda de cursos oferecidos pelo NAP, existiram também convites para participar desse processo de mudança curricular. Eu não consegui participar, mas sei que existiu amparo por parte da instituição sim.
Expressão chave	—... existiu amparo por parte da instituição...II.
Ideia central	Qualifica como bom o papel da instituição.

Depoimento (S64)	De modo algum, eu não tive acesso a nenhum respaldo por parte da instituição.
Expressão chave	—... não tive acesso a nenhum respaldo por parte da instituição.II
Ideia central	Qualifica como ruim o papel da instituição.

Depoimento (S65)	Função e ação da instituição... Eu acredito que nenhum dos dois. Quais ações? Alguns cursos ofertados em horário que a maioria não conseguia participar? Não tivemos respaldo nenhum, preparo nenhum, está todo mundo perdido, bem vamos corrigir né, de 80 a 90% dos professores estão perdidos e não sabem como vai ser... Está acontecendo, mas ouço muita reclamação, também de alunos.
Expressão chave	—... Não tivemos respaldo nenhum, preparo nenhum...II.
Ideia central	Qualifica como ruim o papel da instituição.

Depoimento (S66)	Sim, teve. A instituição ofertou algo nesse sentido sim. Sempre teve nos sites, recebi por e-mail. Há algum tempo existem alguns movimentos em relação a isso sim.
Expressão chave	—Sim, teve. A instituição ofertou algo nesse sentido sim.II
Ideia central	Qualifica como bom o papel da instituição.

Depoimento (S67)	Observei que existe um respaldo e preocupação da faculdade em capacitar os docentes com treinamentos, porém considero que seja muito pouco para uma mudança curricular tão importante como essa. Eu acredito que poderiam ter sido traçados planos e metas desde o início com o primeiro objetivo de certificar que os docentes estariam todos conscientes da mudança e do por que dessa mudança porque eu sinto que existe muita resistência por parte dos professores devido a ignorância ou falta de conhecimento sobre o assunto.
Expressão chave	—...existe um respaldo e preocupação da faculdade em capacitar os docentes...II. —... poderiam ter sido traçados planos e metas desde o início...II.
Ideia central	Reconhece algumas ações positivas da instituição, porém relata algumas críticas negativas.

Depoimento (S68)	Francamente me sinto inseguro diante dessa mudança, e isso não é um sentimento exclusivo meu e da minoria, vejo que muitos estão na mesma situação. Então eu tenho a convicção de que mesmo que tenha sido ofertado algum respaldo esse foi exíguo, insuficiente e precária, não capacitando a maioria dos professores.
Expressão chave	—... mesmo que tenha sido ofertado algum respaldo esse foi exíguo, insuficiente e precário...II.
Ideia central	Qualifica como ruim o papel da instituição.

Depoimento (S69)	Sim, teve um grupo de colegas que se preocupou em treinar os professores da faculdade em relação ao uso dessas metodologias inovadoras, teve cursos, reuniões, enfim eu recebi os convites. Mas acredito que faltou logística para que pudessem ofertar esses cursos em diferentes períodos para poder captar o maior número possível de pessoas, ou então fazer uso de algo como o classroom para disponibilizar materiais de apoio, montar uma aula passo a passo de cada método, enfim acredito que essas estratégias ajudariam muito.
Expressão chave	—se preocupou em treinar os professores...ll. —faltou logística para que pudessem ofertar esses cursos em diferentes períodos...ll.
Ideia central	Reconhece algumas ações positivas da instituição, porém relata algumas críticas negativas.

Depoimento (S70)	Olhe, existe uma insegurança em torno desse novo currículo e é claro que tudo que é novo traz essa sensação, porém essa insegurança deriva de uma falta de pertencimento. Assim, os meus colegas, ou a maioria deles, se sentem inseguros devido à falta de conhecimento. Então existiu uma preocupação da faculdade em ofertar treinamentos, convocar para reuniões, enfim eu reconheço que existiu isso, entretanto não foi suficiente e julgo que ainda seja necessária uma ação mais efetiva em torno desses docentes resistentes, entende?
Expressão chave	—... existiu uma preocupação da faculdade em ofertar treinamentos...ll. —... entretanto não foi suficiente e julgo que ainda seja necessária uma ação mais efetiva...ll.
Ideia central	Reconhece algumas ações positivas da instituição, porém relata algumas críticas negativas.

Depoimento (S71)	Estamos já inseridos nesse novo currículo que de uma maneira muito frágil foi iniciado. Vejo que estamos perdidos, a maior parte de meu departamento pelo menos está... Francamente acho tudo isso muito arriscado e devido a isso eu acredito que precisávamos de um respaldo maior. Se houve algum respaldo desconheço, porém foi incapaz de fortalecer o entendimento dos médicos e isso é um problema.
Expressão chave	—Se houve algum respaldo desconheço, porém foi incapaz de fortalecer o entendimento dos médicos...ll.
Ideia central	Qualifica como ruim o papel da instituição.

Depoimento (S72)	Existiu, por parte da instituição, um respaldo no que diz respeito à oferta de treinamentos sobre o uso dessas metodologias com a finalidade de orientar os professores. Eu também fui convidado a participar de reuniões para discussão desse novo currículo. Acredito que essa iniciativa foi direcionada a todos os docentes da FMB. Tenho uma ressalva em relação a essa função da faculdade, acredito que precisava continuar o apoio pedagógico para os que já foram capacitados e deveria também existir uma busca ativa dos docentes mais resistentes. Precisa ser traçado uma estratégia facilitadora para que essa implantação seja defendida pela maioria.
Expressão chave	—Existiu, por parte da instituição, um respaldo no que diz respeito à oferta de treinamentos...ll. —... precisava continuar o apoio pedagógico para os que já foram capacitados e deveria também existir uma busca ativa dos docentes mais resistentes...ll.
Ideia central	Reconhece algumas ações positivas da instituição, porém relata algumas críticas negativas.

Depoimento (S73)	Vejo que a faculdade ofereceu alguns instrumentos de apoio, isso foi válido, pois teve uma demanda aberta e alguns docentes, apesar de poucos, participaram. Porém eu acho que faltaram algumas ações importantes, como trabalhar diretamente com os professores mais resistentes à mudança curricular, acredito que faltaram estratégias a curto e longo prazo no sentido de conscientização dos professores.
Expressão chave	—... a faculdade ofereceu alguns instrumentos de apoio...II. —... faltaram algumas ações importantes...II.
Ideia central	Reconhece algumas ações positivas da instituição, porém relata algumas críticas negativas.

Depoimento (S74)	Teve respaldo da instituição eu acredito, porque recebi alguns e- mails chamando para reuniões, workshops e treinamentos, tinha divulgação com cartazes. No entanto eu creio que faltou verificar a disponibilidade dos docentes para realizarem esses cursos, quem sabe fazer o mesmo curso em 2 ou 3 períodos diferentes, pois eu mesma não consegui participar, o que eu tenho de conhecimento fui buscar fora daqui. Também acredito de se disponibilizassem um material de maneira virtual com instruções seria de grande proveito.
Expressão chave	—Teve respaldo da instituição...II. —... faltou verificar a disponibilidade dos docentes...II.
Ideia central	Reconhece algumas ações positivas da instituição, porém relata algumas críticas negativas.

Depoimento (S75)	Não existe respaldo, honestamente o que vejo são colegas perdidos e reclamando, alunos perdidos e reclamando. Apesar de ser contra essa mudança acredito que a faculdade deveria ter se preparado mais. Faltou respaldo, faltou capacitar o professor, faltou muita coisa.
Expressão chave	—Faltou respaldo, faltou capacitar o professor, faltou muita coisa.II
Ideia central	Qualifica como ruim o papel da instituição.

Depoimento (S76)	Eu sinto assim, que a faculdade propicia oportunidade de aprendizado aos docentes sobre as metodologias ativas e sim, existe um embasamento, um estímulo para que essas metodologias, para que o professor aprenda e aplique, isso existe e o acesso é bem livre, a gente tem um curso de capacitação docente na faculdade que propõe exatamente isso, ensinar a fazer metodologias ativas, de vários tipos, PBL, TBL, problematização, enfim o que tem aí no mercado no momento. Agora, o quanto os professores se apropriam e aproveitam essa oportunidade de aprendizagem nas metodologias ativas esse infelizmente é uma quantidade pequena, especialmente na faculdade de medicina... o porquê? Porque está todo mundo acomodado naquilo que sabe fazer, então tudo é... seria um exercício de mudança. A instituição também está passando pela crise, a falta de verba pode também ser um problema eu acredito, porque impede até mesmo contratações.
Expressão chave	—... a faculdade propicia oportunidade de aprendizado aos docentes sobre as metodologias ativas...II. —A instituição também está passando pela crise, a falta de verba pode também ser um problema II.
Ideia central	Reconhece algumas ações positivas da instituição, porém relata algumas críticas negativas.

Depoimento (S77)	Teve alguns cursos oferecidos, onde a minoria participou, devido a horário, disponibilidade e enfim... Foi pequeno o respaldo diante da necessidade dos professores. Não houve um respaldo relevante por parte da instituição. Foi escasso e não capaz de persuadir o professor a utilizar esses métodos ou defendê-los.
Expressão chave	—Não houve um respaldo relevante por parte da instituição.¶
Ideia central	Qualifica como ruim o papel da instituição.

Depoimento (S78)	Falando por mim, pois sei que existem muitas críticas dos meus colegas, porém eu entendo que existiu um respaldo por parte da UNESP em disponibilizar diversas ferramentas, como cursos e instruções, para os professores. Eu fiz um curso, implantei em uma disciplina e tive dificuldade e fui muito bem amparada pela equipe, me ajudaram em todas as minhas necessidades e hoje eu faço tranquilamente.
Expressão chave	—... existiu um respaldo por parte da UNESP em disponibilizar diversas ferramentas...¶
Ideia central	Qualifica como bom o papel da instituição.

Depoimento (S79)	Como eu enxergo? Bem eu não enxergo nada na verdade. Eu não tive respaldo e tão pouco vi alguma ação da instituição em fornecer preparo aos seus profissionais. Alguns cursos ofertados e basta, será que basta? Estamos perdidos, vejo colegas reclamando, alunos reclamando. Enfim não teve algo que de maneira competente preparasse os envolvidos para esse momento.
Expressão chave	—... não tive respaldo e tão pouco vi alguma ação da instituição em fornecer reparo aos seus profissionais.¶
Ideia central	Qualifica como ruim o papel da instituição.

Depoimento (S80)	De modo efetivo não foi oferecido respaldo. Até ofereceram alguns cursos, porém isso não foi suficiente para aprimorar a utilização dessas metodologias. A instituição falhou quando não ofertou respaldo suficiente no decorrer desse processo de implantação. Nosso ambiente é instável e os professores estão sobrecarregados e descontentes e trabalhar com descontentamento é muito difícil.
Expressão chave	—De modo efetivo não foi oferecido respaldo.¶
Ideia central	Qualifica como ruim o papel da instituição.

Depoimento (S81)	Teve uma ação da faculdade no sentido de habilitar os professores a fazer uso dessas metodologias é uma preocupação em estar convidando todo o corpo docente para isso, apesar de existir pouco interesse por parte dos professores.
Expressão chave	—Teve uma ação da faculdade no sentido de habilitar os professores a fazer uso dessas metodologias...¶
Ideia central	Qualifica como bom o papel da instituição.

Apêndice E - Carta Convite**CARTA CONVITE**

Ilmo. Professor (a) da Faculdade de Medicina de Botucatu.

Temos a satisfação convidar V.Sa. para participar da pesquisa intitulada: **“PERCEPÇÕES DOS DOCENTES DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU (FMB) - UNESP, FRENTE À MUDANÇA DE CURRÍCULO E O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS”** que tem como objetivos de compreender os anseios e limitações enfrentadas pelos docentes da Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB) frente à mudança curricular e utilização de metodologias ativas e/ou diferenciadas como ferramentas no processo ensino aprendizagem, cooperar com o Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) no sentido de fornecer respostas adequadas e atuais a respeito da perspectiva de cada docente em relação a esses aspectos e, traçar junto ao NAP, estratégias de curto, médio e longo prazo para o aprimoramento dos docentes, com qualidade, diante das perspectivas levantadas pelo próprio grupo.

A pesquisa constará de uma entrevista oral conduzida pela pesquisadora, norteada por três questões e, o preenchimento de um formulário com dados de idade, sexo, tempo de trabalho na FMB, titulação, entre outras.

A entrevista terá duração de 20 a 40 minutos e deverá ser agendada em horário de sua conveniência. Suas respostas receberão tratamento científico, estarão em sigilo, e sua identidade será preservada.

Esta pesquisa segue as normas e instruções da Resolução do CNS/MS Nº 510, de 07 de abril de 2016, no que diz respeito aos princípios éticos das pesquisas em ciências humanas e sociais e está aprovada pelo CEP da Faculdade de Medicina de Botucatu/Unesp sob parecer número: 2.208.835.

Com sua decisão em participar, por favor, deixe o convite na secretaria do seu departamento que cuidaremos de recolher e agendar o melhor momento para a entrevista.

() Sim, concordo () Não concordo Dados para agendamento: Obrigado.

Botucatu, ___ de ___ de ___.

Amanda A. Camargo de Oliveira
Pesquisadora Responsável Enfermeira (COREN 177484),
Pedagoga (15) 996306466
amanda.camargo.oliveira@hotmail.com

Carlos Antonio Caramori
Pesquisador Orientador Professor
Adjunto Depto CI
Médica caramori@fmb.unesp.br

ANEXOS

Anexo A - Parecer Consubstanciado

	UNESP - FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU	
---	--	---

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DA EMENDA

Título da Pesquisa: PERSPECTIVAS E LIMITAÇÕES DOS DOCENTES DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU, FRENTE À MUDANÇA DE CURRÍCULO E O USO DE METODOLOGIAS DIFERENCIADAS.

Pesquisador: Amanda Camargo

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 71708517.1.0000.5411

Instituição Proponente: Faculdade de Medicina de Botucatu/UNESP

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 2.258.104

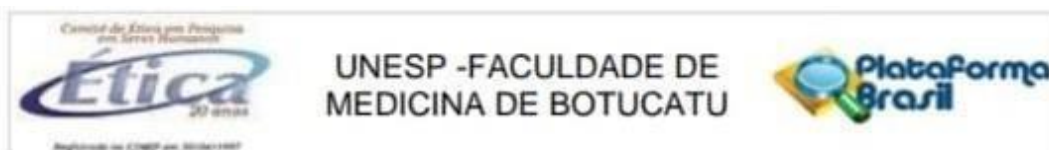
Apresentação do Projeto:

O curso de graduação em medicina da FMB - UNESP iniciou em 2009 a estruturação de um novo currículo que propõe o uso de metodologias ativas e, para uma implantação adequada, foi visto a necessidade da capacitação docente. Nos anos de 2014 e 2015 foram realizados dois Workshops de Desenvolvimento Docente com a temática em Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem visando essa necessidade. Após os trabalhos foram aplicados dois questionários, um no final de cada workshop e outro 1 ano após (Smaira, 2016).

O trabalho descrito acima traz altos índices de desistência; no primeiro workshop foram convidados 54 profissionais, desses, 26 concluíram o curso. No segundo dos 47 inscritos, 20 concluíram o curso. Dentre os motivos alegados para o abandono estão: sobrecarga de trabalho, sobreposição de horários e papéis desenvolvidos pelos docentes. (Smaira, 2016).

Esta será uma pesquisa descritiva, documental, com abordagem quali-quantitativa. A análise de documentos sobre os treinamentos ofertados pelo NAP (Núcleo de Apoio Pedagógico) da FMB (Faculdade de Medicina de Botucatu) - UNESP desde 2014 servirá como base para esta pesquisa que tem como hipótese verificar a resistência existente entre o corpo docente da instituição quanto à mudança curricular e a utilização de metodologias diferenciadas como ferramentas.

Endereço: Chácara Butgnoli, s/n	CEP: 18.618-970
Bairro: Rubião Junior	
UF: SP	Município: BOTUCATU
Telefone: (14)3880-1609	E-mail: kleber@fmb.unesp.br



Continuação do Parecer: 2.258.104

importantes no processo de ensino aprendizagem. Também será utilizado, como base para análise, o trabalho

desenvolvido pela Professora Dra Smaira (2016), aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Humana e Animal da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, com o parecer número 1.140.608 de 06/07/2015, intitulado "Avaliação da incorporação de metodologias ativas de ensino e aprendizagem na prática de docentes que participaram dos Workshops de Desenvolvimento Docente em Metodologias Ativas de Aprendizagem – Dados preliminares" que teve como objetivo avaliar a existência de mudanças na prática pedagógica de docentes que participaram das capacitações.

O estudo será realizado na Faculdade de Medicina de Botucatu da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho". Serão convidados a participar do estudo todos os docentes que ministram aulas na Faculdade de Medicina de Botucatu e participarão do estudo aqueles que assinarem o termo de consentimento. Será mantido absoluto sigilo sobre a identidade de quaisquer participantes desse estudo. O presente estudo está seguindo as normas e instruções da resolução Nº 510, de 07 de abril de 2016, e no que diz respeito aos princípios éticos das pesquisas em ciências humanas e sociais, o pesquisador garante: o consentimento ou não dos participantes; a confidencialidade das informações, da privacidade dos participantes e da proteção de sua identidade, inclusive do uso de sua imagem e voz; a não utilização, por parte do pesquisador, das informações obtidas em pesquisa em prejuízo dos seus participantes; a plena liberdade ao participante da pesquisa, de recusar-se a participar ou retirar seu consentimento, em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma.

A entrevista oral será gravada e orientada por um roteiro de questões norteadoras. O formulário versará sobre idade, sexo, tempo de trabalho docente junto a FMB, titulação, entre outras questões. A pesquisadora pretende testar os instrumentos de coleta de dados previamente para verificar a necessidade de ajustes nos instrumentos, em projeto piloto com 10 docentes de outro curso da UNESP-Botucatu para que não interfira na amostra dos docentes da faculdade de medicina, que é objeto dessa pesquisa.

O conteúdo das entrevistas gravadas será transcrito e organizado em quadros por questão com as expressões chave e ideias centrais do discurso de cada sujeito. Com as expressões chave das ideias centrais semelhantes serão construídos discursos síntese que expressarão um discurso coletivo, segundo o referencial do DSC (Discurso do Sujeito Coletivo). Os resultados serão categorizados no modelo teórico de Bean (1979), as ideias centrais dos discursos coletivos dos

Endereço: Chácara Butignoli, s/n

Bairro: Rubião Junior

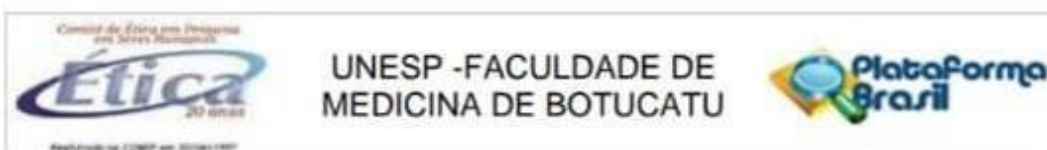
CEP: 18.818-970

UF: SP

Município: BOTUCATU

Telefone: (14)3880-1609

E-mail: kleber@fmb.unesp.br



Continuação do Parecer: 2.258.104

participantes do estudo serão consideradas subtemas e categorizadas em grandes temas visando uma síntese interpretativa que responda ao problema da pesquisa.

Os dados do formulário social e de trabalho serão organizados em tabelas e gráficos, segundo análise descritiva. Após os resultados estarem tabelados será realizado um grupo focal para a devolutiva dos resultados da pesquisa ao NAP, quando se pretende, após discussão, traçar estratégias a curto, médio e longo prazo para o benefício da educação médica da FMB - UNESP.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Compreender os anseios, limitações enfrentadas e resistência dos docentes da FMB, frente à utilização de metodologias diferenciadas como ferramenta importante no processo ensino aprendizagem.

Objetivo Secundário:

Cooperar com o Núcleo de Apoio Pedagógico da FMB no sentido de fornecer respostas adequadas e atuais a respeito da perspectiva de cada docente em relação à mudança de currículo e utilização de metodologias diferenciadas.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Desde que respeitados o sigilo e a confidencialidade, os riscos são mínimos. Os benefícios incluem contribuir para uma educação médica e de saúde com qualidade, além de traçar, juntamente com o NAP, estratégias a curto, médio e longo prazo, diante das respostas encontradas na pesquisa.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

O projeto atende aos requisitos das resoluções de pesquisa em seres humanos, está claro e bem estruturado. Os procedimentos estão bem descritos no projeto de pesquisa e no TCLE. Conforme solicitado em parecer anterior, o TCLE foi adequado, com a retirada de frase que não se aplicava ao presente projeto. O cronograma é adequado, com duração prevista para 13 meses e início coleta de dados em agosto de 2017. O orçamento foi estimado em R\$ 5.000,00.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Há documento de anuência institucional e folha de rosto.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Parecer favorável à aprovação, após adequação do TCLE.

Considerações Finais a critério do CEP:

Projeto de Pesquisa APROVADO, deliberado em reunião ORDINÁRIA do CEP de 04/09/2017, sem necessidade de envio à CONEP.

Endereço: Chácara Butignoli, s/n

Bairro: Rubião Junior

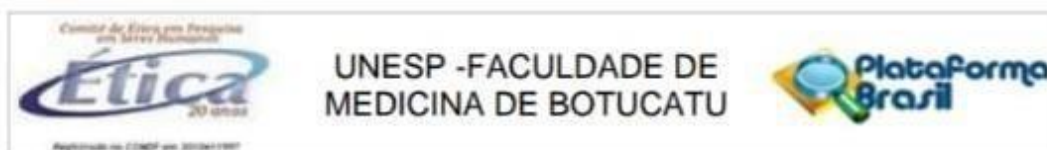
UF: SP

Município: BOTUCATU

CEP: 13.618-970

Telefone: (14)3880-1609

E-mail: kleber@fmb.unesp.br



Continuação do Parecer: 2.256.104

O CEP solicita aos pesquisadores que após a execução do projeto em questão, seja enviado o Relatório Final de Atividades, o qual deverá ser enviado via Plataforma Brasil na forma de "NOTIFICAÇÃO".

LEMBRAMOS QUE A PRESENTE PESQUISA SOMENTE PODERÁ SER INICIADA APÓS DIA 04/09/2017 – DATA DA APROVAÇÃO DO CEP.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_979124 E1.pdf	14/08/2017 22:30:57		Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.docx	14/08/2017 22:26:50	Amanda Camargo	Aceito
Outros	anuencia.pdf	20/07/2017 15:58:52	Amanda Camargo	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projeto.docx	20/07/2017 15:56:58	Amanda Camargo	Aceito
Folha de Rosto	folhaderosto.pdf	20/07/2017 15:49:47	Amanda Camargo	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

BOTUCATU, 04 de Setembro de 2017

Assinado por:
SILVANA ANDREA MOLINA LIMA
(Coordenador)

Endereço: Chácara Butignoli, s/n

Bairro: Rubião Junior

UF: SP

Município: BOTUCATU

CEP: 18.618-970

Telefone: (14)3880-1609

E-mail: klieber@fmb.unesp.br